Porto Alegre, Quarta, 15 de Fevereiro de 2023 - Ano 22 - Número 7821

COVID: PELA PRIMEIRA VEZ, BRASIL NÃO REGISTRA MORTES EM 24 HORAS.

Cristine Rochol/PMPA

Dados do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), divulgados no início da noite do último domingo (12), mostram que pela primeira vez, em 24 horas, o Brasil não registrou mortes causadas pela covid. De acordo com o Conass, no mesmo período foram registrados 298 novos casos da doença no País. Página 42

GOVERNO GAÚCHO PROPÕE REAJUSTE DE 9,45% NO PISO DOS PROFESSORES ESTADUAIS. FUNCIONÁRIOS FICAM DE FORA.

Página 51

USO DA MÁSCARA CONTRA O CORONAVÍRUS VOLTA A SER OPCIONAL NOS HOSPITAIS, POSTOS DE SAÚDE E ASILOS DE PORTO ALEGRE.

Quase dois meses após ter sua obrigatoriedade retomada nos setores de atendimento de hospitais, postos de saúde e asilos de Porto Alegre, a utilização da máscara voltou a ser opcional nos ambientes públicos e particulares do segmento. A medida consta em decreto na edição desta terça-feira (14) do Diário Oficial do Município e foi atribuída pela prefeitura à redução em indicadores como novas internações por covid. Página 47

APÓS CRÍTICAS, PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL PEDE AOS INVESTIDORES "BOA VONTADE" COM O GOVERNO LULA.

Página 22

Polícia Federal faz nova operação e prende 6 suspeitos de participar do ataque a Brasília.

A Polícia Federal deflagrou nesta terça-feira (14) uma nova operação contra o ataque a Brasília do dia 8 de janeiro. Na ocasião, terroristas bolsonaristas invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes. A operação desta terça é a sexta fase da Operação Lesa-Pátria e tenta cumprir oito mandados de prisão preventiva e 13 de busca e apreensão, todos autorizados pelo Supremo Tribunal Federal. Os alvos estão em Goiás, Minas Gerais, Paraná, Sergipe e São Paulo.

Os mandados desta terça têm como alvo os vândalos que invadiram os prédios públicos. Fases anteriores da operação também miraram supostos financiadores e policiais militares suspeitos de colaborar com a ação extremista, por exemplo.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Os mandados desta terça têm como alvo os vândalos que invadiram os prédios públicos.

Prisões

Em São Paulo, há pelo menos três mandados sendo cumpridos na capital e em Indaiatuba. Na cidade, um homem foi preso e teve o passaporte apreendido – a identidade ainda não foi divulgada. No Paraná, há um mandado de prisão preventiva contra um alvo em Santo Antônio da Platina, no norte do estado.

No Estado de Goiás, um vereador da cidade de Inhumas foi preso por suposto envolvimento com os atos extremistas. Em Minas Gerais, um professor e candidato derrotado à prefeitura de Ouro Preto foi preso no interior do estado. Também foi preso um outro alvo, não identificado, encontrado na região de Uberlândia. Um terceiro mandado foi cumprido no estado, mas não há informações sobre o alvo ou sobre o local da prisão.

Além das prisões em outros estados, foi cumprido em Sergipe, um mandado de busca e apreensão contra o bolsonarista Luciano Oliveira dos Santos, de Itabaiana – que está preso em Brasília desde o dia dos atos.

Quem já foi alvo

A Polícia Federal informou que, até a semana passada, quando foi realizada a 5ª fase da operação, haviam sido cumpridos 17 mandados de prisão preventiva, 3 de prisão temporária e 37 de busca e apreensão.

A operação Lesa Pátria é tratada pela corporação como permanente, e os suspeitos de participação e financiamento são investigados por seis crimes:

abolição violenta do Estado Democrático de Direito; golpe de Estado; dano qualificado; associação criminosa; incitação ao crime; destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido.

A qualificação dos crimes, porém, só deve ser feita ao fim das investigações, quando houver denúncia formal à Justiça pelo Ministério Público e o devido processo legal.

De acordo com a PF, a Operação Lesa Pátria deve ter atualizações periódicas acerca do número de mandados judiciais expedidos, pessoas capturadas e foragidas.

Procuradoria-Geral da República denuncia mais 139 pessoas que participaram do ataque a democracia em 8 de janeiro.

A Procuradoria-Geral da República decidiu apresentar denúncia contra mais 139 pessoas por participação nos ataques à democracia do dia 8 de janeiro.

Desse total:

137 denunciados estavam depredando o Palácio do Planalto; 2 foram detidos na Praça dos Três Poderes portando rojões, facas, cartuchos de gás lacrimogênio e itens usados para fazer explosivos como coquetel molotov.

A PGR entende que essas pessoas devem responder pelos crimes de:

associação criminosa armada; abolição violenta do Estado Democrático de Direito; golpe de Estado; dano qualificado contra o patrimônio da União; deterioração de patrimônio tombado.

Agora, o total de denunciados pela PGR por envolvimento nos ataques golpistas de 8 de janeiro chegou a 835 pessoas.

Destas, 645 são consideradas incitadoras, ou seja, participaram do ato ou estavam acampadas em frente ao Quartel-General do Exército, em Brasília, mas não depredaram ativamente os prédios públicos da Praça dos Três Poderes. Cento e oitenta e nove são considerados executores: praticaram invasão dos prédios, vandalismo e depredação.

O relator do caso é o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele decidirá se há elementos para acolher a denúncia e abrir processo contra os investigados.

Prisões

A Polícia Federal deflagrou nessa terça uma nova operação contra os atos extremistas do dia 8 de janeiro. Na ocasião, terroristas invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes, em Brasília (DF).

Os alvos de oito mandados de prisão preventiva e 13 de busca e apreensão (todos autorizados pelo Supremo) estavam em Goiás, Minas Gerais, Paraná, Sergipe e São Paulo.

Até as 15h50, seis dos oito mandados de prisão já tinham sido cumpridos; dois dos alvos não foram encontrados.

Os mandados tinham como alvo os vândalos que invadiram os prédios públicos. Fases anteriores da operação também miraram supostos financiadores e policiais militares suspeitos de colaborar com a ação extremista, por exemplo.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Com isso, foram denunciadas até aqui 835 pessoas por envolvimento com os atos extremistas.

Em São Paulo, segundo informações da TV Globo, havia pelo menos três mandados sendo cumpridos na capital e em Indaiatuba. Na cidade, um homem identificado como Rodrigo Raul Pereira Tara foi preso e teve o passaporte apreendido.

No Paraná, havia um mandado de prisão preventiva contra um alvo em Santo Antônio da Platina, no norte do Estado.

Em Goiás, um vereador da cidade de Inhumas foi preso por suposto envolvimento com os atos golpistas.

Em Minas Gerais, um professor e candidato derrotado à prefeitura de Ouro Preto foi preso no interior do Estado. Também foi preso um outro alvo, não identificado, encontrado na região de Uberlândia. Um terceiro mandado foi cumprido no Estado, mas não há informações sobre o alvo ou sobre o local da prisão.

Também foi cumprido em Sergipe um mandado de busca e apreensão contra o bolsonarista Luciano Oliveira dos Santos, de Itabaiana – que está preso em Brasília desde o dia dos atos.

A operação Lesa Pátria é tratada pela PF como permanente, e os suspeitos de participação e financiamento são investigados por seis crimes:

abolição violenta do Estado Democrático de Direito; golpe de Estado; dano qualificado; associação criminosa; incitação ao crime; destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido.

A qualificação dos crimes, porém, só deve ser feita ao fim das investigações, quando houver denúncia formal à Justiça pelo Ministério Público.

Governo cobra 20 milhões de reais de financiadores dos atos extremistas em Brasília.

Sérgio Moraes/AscomAGU

Em ação civil pública é pedida a condenação de 54 pessoas físicas, três empresas, uma associação e um sindicato.

A Advocacia-Geral da União (AGU) ingressou na Justiça Federal com a primeira ação civil pública (ACP) para pedir que 54 pessoas físicas, três empresas, uma associação e um sindicato façam o ressarcimento de R$ 20,7 milhões aos cofres públicos por financiarem o fretamento de ônibus para os atos que depredaram os prédios da Praça dos Três Poderes, no dia 8 de janeiro.

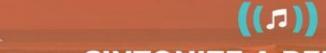
A AGU já tinha ingressado com uma medida cautelar pedindo o bloqueio dos bens desse grupo em janeiro, agora, a nova ação pede a condenação definitiva. A ACP foi ajuizada no dia 10 de fevereiro e tornou-se pública na última segunda-feira (13).

De acordo com a peça apresentada pela AGU, as pessoas, empresas, associação e sindicato patrocinaram contratação de ônibus para o transporte de manifestantes até Brasília para participação dos atos ocorridos em 8 de janeiro de 2023, "sendo que a partir desse transporte e aglomeração de manifestantes é que se desenrolou toda a cadeia fática que culminou com a invasão e depredação de prédios públicos federais", diz a peça apresentada à Justiça Federal.

A AGU defende ainda que, sem os financiadores, não haveria formado a multidão necessária que culminou na depredação dos prédios.

Também argumenta que os financiadores agiram "de vontade livre e consciente" e "financiaram/participaram ou colaboram decisivamente para ocorrência desses atos que, por assim dizer, se convolaram em atos ilícitos dos quais resultaram danos materiais ao patrimônio público federal". Por isso, eles devem custear os prejuízos ao patrimônio público – avaliado em R$ 20,7 milhões.

"A aglomeração de pessoas com fins não pacíficos só foi possível graças ao financiamento e atuação das pessoas listadas no polo passivo, o que culminou nos atos de vandalismo às dependências dos três Poderes da República. E sob esse aspecto é de se ressaltar que tais pessoas possuíam plena consciência de que o movimento poderia ocasionar o evento tal como ocorrido, de modo que a responsabilização civil é medida que se impõe, e em regime de solidariedade com quem mais deu causa ao dano ao patrimônio público", argumenta a AGU.

Entre as pessoas jurídicas arroladas na petição da AGU estão a Associação Direita Cornélio Procópio, no estado do Paraná; as empresas Alves Transportes Ltda, de Araguaína, Tocantins, Primavera Tur Transporte Eireli, de Primavera do Leste, Mato Grosso e RV da Silva Serviços Florestais Ltda, de Piraí do Sul, Paraná – especialista em extração de madeira em área plantada; e o sindicato Rural de Castro, localizado no município de Castro, Paraná. Todas as empresas são microempresas segundo as informações cadastrais de seus CNPJs.

REDE
Praia
TRAMANDAÍ FM · CAPÃO FM · TORRES FM
XANGRI-LÁ FM · IMBÉ FM · CIDREIRA FM

Vinte juízes são alvos do Conselho Nacional de Justiça por causa de fake news, campanha nas redes e até apoio a atos extremistas.

O plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) começou a julgar nesta terça-feira (14) uma reclamação disciplinar contra a juíza do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG) Ludmila Lins Grilo, acusada de ter atacado ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) em seu perfil nas redes sociais.

Ela integra uma relação de 20 magistrados do país investigados pelo órgão por postagens político-partidárias. Os procedimentos citam divulgações de notícias falsas, questionamentos ao processo eleitoral, ofensas e xingamentos a candidatos e até apoio a atos golpistas.

Parte dos profissionais investigados já recebeu sanções. De acordo com um balanço atualizado do Conselho, além de Ludmila, outros seis juízes e quatro desembargadores tiveram suas contas nas redes sociais bloqueadas em razão de manifestações político-partidárias, no ano passado.

"Conduta incompatível"

Em setembro, a magistrada passou a ser investigada por “conduta nas redes sociais incompatível com seus deveres funcionais”. Segundo o despacho do corregedor do CNJ, ministro Luís Felipe Salomão, Ludmila fez publicações com tom depreciativo sobre decisões do STF e da Justiça Eleitoral: “Ato autoritário é juiz abrir inquérito e figurar como vítima, investigador e julgador ao mesmo tempo. Como associada, aguardo manifestação da AMB sobre isso”, escreveu, fazendo referência ao inquérito das fake news, em andamento no Supremo, e cobrando um posicionamento da Associação dos Magistrados Brasileiros.

Em sua conta no Twitter, que era seguida por mais de 300 mil pessoas quando foi suspensa, a magistrada compartilhou uma postagem com o título “Os perseguidores-gerais da República do Brasil” e uma montagem com fotos dos ministros Luís Roberto Barroso e Alexandre de Moraes, ambos do STF. Também pesa sobre ela a “aparente tentativa de auxiliar” o blogueiro bolsonarista Allan dos Santos, alvo de inquéritos por disseminar desinformação e atacar integrantes da Corte. Em outro momento, a juíza chamou de “uma das maiores bizarrices da legislação eleitoral” a busca e apreensão realizada na casa do ex-juiz Sergio Moro quando ele disputava uma vaga ao Senado.

Na ocasião, Ludmila teve o perfil bloqueado por determinação do próprio Alexandre de Moraes. Atualmente, a juíza é alvo de outros processos administrativos no CNJ. Em um deles, aberto após ela veicular um conteúdo em que incentivou os seguidores a não usarem máscara sanitária em locais fechados durante a pandemia, foi mantida a pena de advertência aplicada pela Corregedoria do TJ-MG.

Suspeitas sobre sistema

Também membro da Justiça estadual de Minas Gerais, o juiz Fabrício Simão da Cunha Araújo é apontado em um pedido de providências por ter supostamente levantado suspeitas sobre a segurança do sistema eleitoral, ao afirmar que “pouco ou nada podemos fazer no sentido de garantir a lisura do pleito”. Na época, trabalhava como juiz eleitoral e foi afastado das funções.

Entre os procedimentos que devem entrar nas pautas de julgamento de 2023, também há um relacionado com uma publicação feita pela desembargadora Maria do Carmo Cardoso, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), no final do ano passado. A magistrada, que mantém boas relações com a família Bolsonaro, fez uma publicação elogiando manifestações antidemocráticas realizadas na porta de unidades militares.

Gil Ferreira/Agência CNJ

De acordo o Conselho, sete juízes e quatro desembargadores tiveram suas redes sociais bloqueadas em 2022.

Do Tribunal de Justiça do Rio, o desembargador Marcelo Lima Buhatem responde a uma sindicância por ter feito diversas postagens que sugeriam “engajamento político-partidário em prol de um candidato ou desabono a outro”, de acordo com o CNJ. Na decisão, ainda é ressaltado que o magistrado fez menção positiva ao então presidente Jair Bolsonaro em nota da Associação Nacional de Desembargadores (Andes), presidida por ele. Em novembro de 2021, uma foto que mostrava Buhatem junto à comitiva de Bolsonaro em uma viagem a Dubai gerou questionamentos. Na ocasião, ele alegou que estava na cidade de férias.

Desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, Antônio Francisco Montanagna também teve sua página no Facebook bloqueada por postagens que “carregam uma série de imagens e expressões de cunho discriminatório, com vinculação a um dos candidatos à Presidência da República”, durante o pleito eleitoral. Segundo a reclamação disciplinar do CNJ, “sobressaem indícios do propósito de desinformação e propaganda negativa, sugerindo engajamento político-partidário em prol de um candidato ou em desabono a outro”.

Mais de 70 posts

Já a juíza do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJ-AM) Rosália Guimarães Sarmento responde a duas reclamações disciplinares que também aguardam decisão do CNJ. Os procedimentos apontam que ela teria publicado mais de 70 mensagens, entre tuítes e retuítes, em outubro, declarando voto no presidente Luiz Inácio Lula da Silva e criticando Bolsonaro. Em uma das postagens, chegou a dizer que “Bolsonaro apoia o crime” e pedir que seus seguidores “votassem 13”, número de Lula.

Juíza que criticou o Supremo é afastada do cargo por não ir trabalhar.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu nessa terça-feira (14), por unanimidade, abrir uma investigação e afastar a juíza Ludmila Lins Grilo, da vara de Infância e Juventude da comarca de Unaí (MG), porque ela se recusa a voltar ao trabalho presencial mesmo sem autorização. Ludmila também responde a outros procedimentos no conselho por críticas a ministros de cortes superiores e do Supremo Tribunal Federal (STF).

O CNJ é composto por 15 integrantes, oriundos da magistratura, da advocacia, do Ministério Público e indicados pela Câmara dos Deputados e do Senado. O Processo Administrativo Disciplinar (PAD) será relatado por um conselheiro. Ele deverá ouvir as vítimas, o investigado e testemunhas e depois submeterá seu voto ao plenário do CNJ.

Irregularidades

O corregedor nacional de Justiça, ministro Luís Felipe Salomão, determinou uma inspeção extraordinária na comarca depois que sindicâncias apontaram problemas na gestão.

O relatório da inspeção apontou, entre outros o extravio de processos, a identificação de 1291 processos paralisados em cartório, a localização, no gabinete da magistrada, de 6 processos físicos conclusos para sentença fora do prazo de 100 dias, sendo dois deles há mais de um ano. Foi constatada também a ausência física do fórum, todos os dias da semana, sem autorização do Tribunal de Justiça, a excessiva longevidade da pauta, com risco de prescrição de processos e a não realização pessoal pela magistrada das sessões de juri.

Foram constatados também a baixa produtividade da magistrada, 23 processos parados aguardando despachos há mais de 365 dias, falta de controle do cartório do prazo prescricional e 1160 processo indevidamente paralisados a mais de 100 dias.

Justificativa

Ludmila atribuiu sua ausência da comarca a questões de segurança pessoal. Ela minimizou as faltas que indicaram morosidade na gestão, que chamou de "burocracia" e coisas de "secretaria". A magistrada disse ter recebido ameaças de morte, mas recusou escolta policial, porque, segundo ela, não "resolveria seu problema de segurança própria".

"Eu mesma promovi a minha própria segurança pessoal e eu fazia as audiências de cidades alternadas", afirmou. A juíza se disse alvo de "assassinato de reputação" promovida pelo CNJ e pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais.

"Tanto o CNJ, quanto o TJ-MG mostraram absoluto desprezo e, no mínimo, indiferença pela minha integridade física e pela minha vida". "Lamentavelmente o estado falhou e coube a mim mesma promover as medidas necessárias para promover adequadamente a minha segurança".

Reprodução/Facebook

Ludmila Grilo ficou conhecida por usar as redes sociais para incentivar o descumprimento de medidas sanitárias em plena crise da covid.

Voto vencedor

O corregedor nacional de Justiça votou pela abertura do processo e afastamento da magistrada, para que ela responda ao procedimento fora do cargo. "Um fato une todas as irregularidades. A reclamada não cumpre seus deveres básicos, deixando de comparecer ao fórum mesmo sem ter autorização para realizar teletrabalho, negligenciando a gestão do cartório e deixando de fiscalizar os atos de seus subordinados", disse.

O ministro afirmou que, em vez de priorizar a execução desses deveres de gestão, a magistrada participa de inúmeras atividades na internet. "A reclamada não cumpre seu dever de assiduidade nem o seu dever de despachar e proferir sentenças em nenhum dia da semana, realizando toda a sua atividade pelo meio virtual".

Salomão destacou ainda, que ao invés de solicitar proteção policial, a solução que a reclamada constrói é se ausentar todos os dias da semana do fórum. "Vários magistrados sofrem ameaça e nem por isso deixam de cumprir sua obrigação".

Supremo contribuirá para a insegurança jurídica com tributos retroativos.

O Supremo Tribunal Federal (STF) precisa rever uma decisão tomada na semana passada sobre a cobrança de tributos de empresas. Ela contribuirá para aumentar a insegurança jurídica, com consequências econômicas negativas difíceis de estimar. O tema em pauta na Corte era a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), mas a decisão tem alcance sobre vários outros impostos.

Na questão do mérito, o STF não surpreendeu e acertou. Um contribuinte pode entender que a cobrança de um tributo não está certa e entrar com ação pedindo autorização para deixar de pagá-lo. Ao ganhar a causa, passa a ter uma vantagem em relação aos competidores que não entraram com a mesma ação ou sofreram decisão contrária. Do ponto de vista concorrencial, tal situação é inaceitável. Portanto era esperado que, em nome da isonomia, a Corte decidisse pelo cancelamento de decisões judiciais. Se o STF decidir a favor da cobrança de um imposto, os contribuintes que porventura foram beneficiados perderão esse direito.

O ponto que causou perplexidade foi outro. No mesmo julgamento, os ministros permitiram que o Fisco cobre a CSLL que não foi paga (ainda há dúvidas sobre a aplicação de multa e correção). Empresas que tinham parado de recolher o tributo amparadas por decisões judiciais terão de pagá-lo retroativamente. O certo seria que houvesse "modulação de efeitos", ou, na prática, que a cobrança passasse a valer a partir da decisão da semana passada.

Numa votação apertada (seis a cinco), os ministros optaram por não aplicar a modulação. É justamente isso que precisa ser revisto. Se o Supremo não corrigir o erro, estará criada insegurança jurídica para todas as empresas que tiverem parado de pagar algum imposto depois de decisão judicial. Impossível prever quando o Fisco poderá recorrer ao STF. Antes, a Receita Federal pleiteava a reversão de decisões por meio de um instrumento chamado ação rescisória, que tem prazo de dois anos para ser usado. Passado esse período, as empresas respiravam com mais tranquilidade. A opção do Fisco por recorrer ao Supremo muda a prática.

Divulgação

Precedente aberto no caso da CSLL poderá ser aplicado a outros impostos.

Com o julgamento da semana passada, permissões para interromper pagamentos se transformaram em potenciais bombas futuras, algo que só piora diante da lentidão do Judiciário no julgamento de matéria tributária. O caso da CSLL chegou a Brasília em 2016. Se os ministros tivessem dado ao tema a urgência que ele exigia, o problema seria menor.

O GPA, dono da rede de supermercados Pão de Açúcar, informou na semana passada que o impacto da CSLL nos seus resultados será da ordem de R$ 290 milhões. A conta da mineradora Samarco pode chegar a R$ 6 bilhões. A da Vale, R$ 1 bilhão. Desde a semana passada, empresas de diferentes setores examinam sua contabilidade para estimar o tamanho do buraco deixado pela CSLL e risco sobre outros tributos.

O sistema tributário brasileiro é caótico, incentiva a judicialização e carece de uma reforma. Mas o STF tem o dever de não piorar o que já está ruim. Sem tempo a perder, a Corte deveria rever a decisão da semana passada. Como afirmou o ministro Luiz Fux, a Corte precisa ter em mente as "consequências jurídicas" das decisões e o "abalo" que provocam ao risco Brasil. (Opinião/O Globo)

"Sérgio Moro pode sair se ficar incomodado", diz o presidente do partido dele.

O presidente do União Brasil, Luciano Bivar, disse que o senador Sérgio Moro (União-PR) pode sair do partido se ficar incomodado. Em entrevista ao jornal O Globo, Bivar defendeu rever a legislação para garantir "um mínimo" de fidelidade partidária e afirmou que Moro vai votar como quiser e que não será coagido por ninguém.

Marcelo Camargo/ABr

"Moro vai votar como quiser, não será coagido por ninguém, mesmo porque não tem cargos no governo", disse Luciano Bivar.

Na semana passada, também em entrevista ao Globo, o senador e ex-juiz afirmou que, apesar de seu partido ter indicado três ministros para o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e negociar outros cargos, ele será oposição.

"Precisamos debater o papel de pessoas eleitas para cargos majoritários, mas que precisam ter um mínimo de fidelidade partidária. Precisamos rever a legislação junto ao TSE e fazer com que exista um vínculo entre o partido e o político. Afinal, a legenda investiu nele dinheiro e tempo de televisão. Moro vai votar como quiser, não será coagido por ninguém, mesmo porque não tem cargos no governo. Mas ele e os demais saberão qual é a posição oficial do partido, e quem se sentir incomodado poderá sair sem qualquer prejuízo. Como tapar o sol com a peneira?", diz o presidente do União Brasil.

Segundo Moro, "a decisão de algumas pessoas integrarem o governo é delas", e ele não tem "nenhuma relação com isso".

"As lideranças do União Brasil têm reiteradamente afirmado que o partido é independente e que caberá aos congressistas definirem suas linhas de atuação. Eu, desde o início, me posicionei como oposição racional e democrática. Não acredito nas pautas do PT. Fechamento da economia, fim das privatizações, a tentativa de destruir o regime de metas de inflação, ausência de combate à corrupção. Sou contra tudo isso", disse o senador, em entrevista.

A legenda nascida da fusão entre o DEM e o PSL, partido pelo qual Bolsonaro elegeu-se em 2018, emplacou três ministros no governo Lula: Juscelino Filho (Comunicações), Daniela Carneiro (Turismo) e Waldez Góes (Integração), mesmo número de PSD, PSB e MDB, todos atrás apenas do próprio PT, com dez. Dois deles — Daniela e Waldez — têm histórico de processos na Justiça ou proximidade com suspeitos de integrar milícias, e viraram uma precoce janela de vidro para o governo.

Moro chegou a ser convidado a se filiar ao Novo, que tenta se reposicionar, após encolher nas eleições de 2022. O senador e ex-juiz negou ter intenção de trocar de sigla e disse, em nota, que "respeita o partido Novo, mas está firme no União Brasil". A esposa de Moro, Rosangela, se elegeu deputada federal pelo União Brasil em São Paulo.

Superior Tribunal de Justiça reduz pena de José Dirceu e condenação do ex-ministro cai para 4 anos.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Ministros do STJ consideraram que recebimento de propina caracterizou apenas crime de corrupção e não lavagem de dinheiro.

A Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) acolheu recurso nessa terça-feira (14) e reduziu de 8 anos e 10 meses para 4 anos e 7 meses em regime semiaberto a pena do ex-ministro José Dirceu em condenação na Operação Lava-Jato.

O caso envolve a chamada Operação Vício, que investigou a compra de tubos da Petrobras. O petista foi acusado pelo Ministério Público Federal de receber cerca de R$ 2 milhões em propina.

Os ministros da Turma analisaram um recurso da defesa de Dirceu e seu irmão, Luiz Eduardo, contra a condenação.

Os magistrados João Otávio de Noronha, Reynaldo da Fonseca e Ribeiro Dantas consideraram que o recebimento de propina caracterizou apenas crime de corrupção, descartando a hipótese de lavagem de dinheiro.

Nos votos, os ministros disseram que estavam seguindo entendimento adotado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) durante o julgamento do mensalão, que investigou esquema de corrupção no governo Lula.

"Entendo que as condutas perpetradas por José Dirceu não podem ser crime autônomo, mas desdobramento do recebimento ", afirmou Noronha.

O ministro disse ainda inexistir crime de lavagem de dinheiro. "Considero mero desdobramento do crime de receptação", declarou.

Irmão de José Dirceu, Luiz Eduardo também teve a pena reduzida, ficando em quatro anos e oito meses.

Aniversário do PT

Na segunda-feira (13), José Dirceu compareceu a ato de comemoração aos 43 anos do PT, que contou com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O ex-ministro circulou entre aliados, tirou fotos e conversou com outros petistas presentes no evento. Ele ocupou um assento ao fundo no palco e foi citado nominalmente por Lula, que enalteceu lideranças do partido atingidas por escândalos de corrupção, dentre eles Dirceu.

"Companheiro Zé Dirceu, agradecer você, porque eu sei o quanto você foi solidário ao que eu passei", afirmou Lula.

O presidente voltou a citar o período de 580 dias que passou na cadeia em Curitiba, por causa dos processos da Lava-Jato que respondeu, e agradeceu a solidariedade de Dirceu, também ex-deputado e ex-presidente do PT, que ficou preso na carceragem da Polícia Federal (PF) por acusações de corrupção.

Lula afaga José Dirceu e agradece pelo apoio recebido enquanto estava na prisão.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva usou a comemoração de 43 anos do PT na última segunda-feira (13), em Brasília (DF) para mandar recados ao antecessor, Jair Bolsonaro – chamado de genocida –, defender um processo de "limpeza" na máquina pública e enaltecer lideranças do partido atingidas por escândalos de corrupção, como o ex-ministro José Dirceu. Condenado e preso no mensalão e na Operação Lava-Jato, Dirceu ocupou um assento ao fundo no palco e foi citado nominalmente por Lula.

"Companheiro Zé Dirceu, agradecer você, porque eu sei o quanto você foi solidário ao que eu passei", afirmou Lula.

O presidente voltou a citar o período de 580 dias que passou na cadeia em Curitiba, por causa dos processos da Lava-Jato que respondeu, e agradeceu a solidariedade de Dirceu, também ex-deputado e ex-presidente do PT, que ficou preso na carceragem da Polícia Federal (PF) por acusações de corrupção.

Lula demonstrou gratidão ainda aos militantes petistas que montaram uma vigília ao lado do cárcere em Curitiba (PR) e que "enfrentaram chuva, sol e provocação da Polícia Federal", afirmou o presidente. Por suspeição do ex-juiz Sérgio Moro, os processos contra Lula fora anulados no Supremo, o que permitiu que ele disputasse e vencesse as eleições presidenciais do ano passado contra Bolsonaro.

"Tudo que nós fizemos em 13 anos de governo do PT foi destruído em 6 anos depois do golpe e depois do último mandato de quatro anos do genocida, que haverá de ser julgado pela quantidade de pessoas que morreram inocentes nesse País", afirmou o presidente da República, citando o aumento de pessoas em situação de rua e a crise humanitária do povo indígena ianomâmi. "Vamos brigar pelo nosso partido e pelo povo brasileiro para que nunca mais um genocida ganhe as eleições com base na indústria da mentira."

"Um dos melhores momentos desse País foi no meu governo, onde banqueiro ganhou, empresário ganhou e trabalhador ganhou. E agora eles dizem 'que Lula vai voltar'? Vai voltar o Lula que a dona Lindu pariu para governar esse País da forma que o País precisa ser governado", disse.

No ato público, Lula subiu ao palco com traje mais de líder político do que presidente. Ele deixou de lado assuntos de governo, sobretudo na esfera econômica, como as críticas à cobrança por responsabilidade fiscal, e terceirizou a ofensiva à taxa básica de juros e ao Banco Central para a presidente do partido, Gleisi Hoffmann.

Lula voltou a reclamar da quantidade de dinheiro público que o ex-presidente entregou durante as eleições e disse que Bolsonaro não esperava ser derrotado. Ele disse que vai "levar um tempo" para organizar o governo e reconheceu a necessidade de "fazer mais" do que nos três mandatos anteriores do PT. O petista criticou a herança bolsonarista.

Reprodução/YouTube

"Companheiro Zé Dirceu, agradecer você, porque eu sei o quanto você foi solidário ao que eu passei", afirmou Lula.

"Se a gente fizer menos, será muito ruim para o futuro do nosso partido. Mas vocês precisam compreender que recebemos um País em 2023 muito pior do que em 2003. Muito mais incivilizada a sua máquina pública, muito mais gente que não tem direito e que entrou nessa máquina pública e vamos levar um tempo para fazer um processo de limpeza, fazer com que pessoas que pregam ódio, que vivem xingando e ofendendo as pessoas na rua sejam isoladas da sociedade brasileira", afirmou o presidente.

Lula discursou diante de uma faixa que pedia: "Golpistas na cadeia. Punição aos crimes eleitorais". Lula já havia defendido a "desmilitarização" e a "desbolsonarização" do governo e do Palácio do Planalto, mas ministros envolvidos no pente fino negavam um processo de "higienização" com viés ideológico. Embora tenha escancarado a "limpeza", Lula disse que o PT voltou ao Planalto "sem ódio e sem rancor".

Segundo o líder do PT, os fundadores do partido eram cobrados e precisavam explicar, ao longo de anos, por que a bandeira era vermelha, o motivo de usarem barba e a razão de o símbolo da sigla ser uma estrela.

Diante dos questionamentos sobre qual versão de si voltou ao poder, respondeu que se trata do Lula "que não pode esquecer suas origens". Emotivo, afirmou que viveu repartindo espaço "com rato e barata", que "passou fome e comeu pão pela primeira vez ao sete anos de idade" e que não vai permitir mais que crianças morram de fome no Brasil.

Lula assinou autorização para contribuição ao PT por meio de débito em conta corrente. O valor não foi divulgado. Mas pelo estatuto petista os ocupantes de cargos públicos devem contribuir com o cofre da legenda. Lula pediu que outros militantes doem para que o partido mostre a diferença e não fique dependente dos fundos partidário e eleitoral, sujeitos à fiscalização de contas nas cortes superiores. "Temos que ter o fundo da moral, da ética e da vergonha", afirmou Lula.

Após foto com Lula e Joe Biden nos Estados Unidos, a primeira-dama Janja vira meme em "encontros" com Elvis, Fidel e Stálin.

Reprodução/Twitter

Em uma das montagens, Janja aparece entre o papa Francisco e Fidel Castro.

Uma foto do primeiro encontro entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o americano Joe Biden se tornou meme nas redes sociais devido a uma terceira pessoa: a primeira-dama Janja. Internautas criticaram e ironizaram o fato de ela estar no meio do cumprimento entre os chefes de Estado, com a mão sobre as de Lula e Biden, e a "transportaram" para alguns encontros históricos. As montagens começaram a circular no último domingo (12).

Em uma das montagens, Janja está entre Donald Trump e Kim Jong-un, em 2019. O encontro entre os chefes de Estado marcou a primeira vez que um presidente dos EUA visitou a Coreia do Norte. Em outra, a primeira-dama está com o papa Francisco e o cubano Fidel Castro, em 2015. O encontro em Havana, a capital de Cuba, contou com a presença da mulher do líder cubano, Dalia Soto del Valle.

Janja também foi colocada entre Winston Churchill e Josef Stálin, pouco antes da vitória sobre os nazistas, e entre o então presidente dos EUA, Richard Nixon, e Elvis Presley, em 1970.

"O Brasil brilhando no mundo! Acompanhando Lula neste dia que marca mais uma etapa na retomada do protagonismo internacional do nosso país. Obrigada, Joe Biden, pela recepção", escreveu Janja ao compartilhar a foto do encontro, que não teve a presença da primeira-dama dos EUA, Jill Biden, pois ela estava doente.

A psicanalista Roberta Bastos saiu em defesa da primeira-dama em resposta às críticas e aos memes que questionavam a presença dela naquele momento. Ela citou dois comentários que circularam nas redes: "Como pode essa Janja querer sair na foto deles?" e "Que audácia dessa mulher que só quer aparecer!" Em seguida, comemorou: "Que delícia de foto! Me senti representada!".

Primeira pesquisa

Passado um mês e meio do governo do presidente Lula, pesquisa divulgada pela Quaest nessa terça mostra que a avaliação positiva da população sobre a primeira-dama, Rosângela Silva, a Janja, está em nível semelhante à da gestão do marido e chega a superar a do vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB).

Segundo o instituto de pesquisas, Janja tem 41% de avaliação positiva, número que é de 40% para o governo e 32% para Alckmin. A primeira-dama, que ocupa um gabinete no Palácio do Planalto e tem tido ampla exposição ao lado de Lula, inclusive tendo participado da reunião entre o petista e o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, na semana passada, só é superada em avaliação na pesquisa pelos ministérios do governo, com 48%.

Janja tem ainda 22% de avaliação regular, 19% de negativa e 18% não souberam responder ou não responderam – o governo tem 24% de regular e 20% de negativo.

Para o levantamento divulgado, a Quaest ouviu 2.016 pessoas entre os dias 10 e 13 de fevereiro. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais, para mais ou para menos.

Câmara dos Deputados repete polarização entre Lula e Bolsonaro na disputa por comissões.

Partidos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ex-presidente Jair Bolsonaro, PT e PL encabeçam uma disputa pela presidência de comissões estratégicas da Câmara. A polarização entre as duas legendas que marcou as eleições do ano passado se repete agora no Legislativo. PT e PL pretendem ter o controle de setores da agenda "ideológica" e de fiscalização do governo.

A Câmara tem 30 comissões temáticas, e a direção dos colegiados mais relevantes é disputada pelos partidos com grandes bancadas. O PL tem a maior, com 99 deputados. A federação do PT com PCdoB e PV tem a segunda, com 81 parlamentares. A expectativa é de que cada um dos dois partidos possa indicar os presidentes de até seis comissões.

Enquanto integrantes do PL buscam ocupar espaço para assegurar poder de pressão contra ações do governo em áreas como meio ambiente e cultura, petistas agem para não deixar com o principal adversário o comando dos colegiados.

São nas comissões que tramitam os projetos de lei. Dependendo do tema, algumas das propostas aprovadas ali nem precisam passar pelo plenário da Câmara se houver acordo entre os partidos. As comissões também têm o poder de convocar ministros para dar explicações sobre suas pastas.

Contas

A principal disputa entre petistas e bolsonaristas será pela Comissão de Fiscalização Financeira e Controle (CFFC). Ela é responsável por fazer o exame financeiro das contas da Presidência da República, acompanha as atividades contábeis e financeiras da União e tem relação direta com o Tribunal de Contas da União – Corte na qual nasceu o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT).

O deputado Carlos Jordy (PL-RJ) aponta a colega Bia Kicis (PL-DF) como o nome para o comando da CFFC. O PL ainda mira pautas caras ao grupo, como as comissões de Combate ao Crime Organizado, a Mista de Orçamento, a de Meio Ambiente e a de Cultura. Saúde é outra área de interesse.

"Serei líder da oposição. A função exige que eu esteja trabalhando em todas as comissões e coordenando para que os vice-líderes consigam atuar de forma vigilante. A presidente da CFFC será a deputada Bia Kicis, por toda sua experiência na CCJ (Comissão e Constituição e Justiça) e capacidade de conduzir um colegiado de tamanha importância para a fiscalização do governo", declarou Jordy.

Neste primeiro ano, a federação do PT já assegurou, por acordo, a principal comissão da Câmara, a de Constituição e Justiça, e indicará Rui Falcão (SP). A legenda passará o primeiro ano à frente e logo cederá o posto ao PL. A CCJ é a mais importante de todas as comissões porque ela é o ponto final de toda proposta legislativa.

De acordo com o líder petista na Casa, Zeca Dirceu (PR), o partido também deseja a CFFC e mira as comissões de Educação, de Direitos Humanos, de Meio Ambiente, de Finanças e Tributação e de Relações Exteriores. Na distribuição, o PV e o PCdoB terão direito a uma comissão cada e nos bastidores manifestam desejo por, respectivamente, Meio Ambiente e Cultura. "A federação terá seis comissões. Quatro serão do PT, uma do PV e uma do PCdoB. O acordo com Lira e demais líderes nos prevê com a primeira pedida, a CCJ", confirmou Zeca, em uma referência ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Antonio Cruz/Agência Brasil

PT e PL pretendem ter o controle de setores da agenda "ideológica" e de fiscalização do governo.

Ironia

O governo deverá entrar em outro confronto com o PL no Meio Ambiente. Na base governista, deputados do partido manifestam interesse no controle da agenda. O ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles chegou a ter o nome ventilado para presidir a comissão, mas, em entrevista ao Estadão na semana passada, negou.

Diante da reação de petistas e partidos do governo, Salles ironizou. "Como eu já disse algumas vezes na imprensa, não era o planejamento desejado (a presidência da comissão), mas, se essa for a vontade da esquerda, obviamente eu posso aceitar presidir para fazer o contraponto a certas visões equivocadas que não consideram a prosperidade econômica e o desenvolvimento como condição essencial à preservação ambiental", disse.

Negociação

"(Cultura e Meio Ambiente) São áreas de pouca disputa. O fato de haver uma oposição no combate sinaliza um enfrentamento de ideias. É uma forma de bater de frente com o governo, que vai ter de negociar muito com os membros dessas comissões para que o conteúdo das proposições não saia do avesso das intenções do Executivo", afirmou Joyce Luz, pesquisadora do Observatório do Legislativo Brasileiro (OLB), núcleo ligado à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Lira reunirá os líderes dos partidos hoje para fechar um acordo. Na semana passada, a Câmara aprovou a criação de mais cinco comissões permanentes. Assim surgiram as comissões de Saúde, do Desenvolvimento Econômico, do Trabalho, da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais e da Comunicação.

Em promoção de generais, Exército pretere oficiais que tiveram imagem vinculada à gestão anterior.

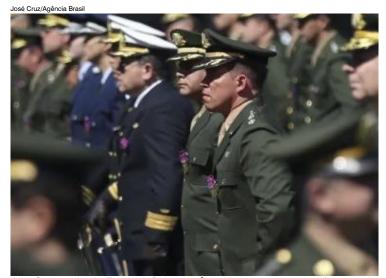
O Alto Comando do Exército definiu, nessa terça-feira (14), os três generais que serão promovidos a quatro estrelas, o topo da hierarquia militar. São eles: Kleber Nunes de Vasconcellos, atual comandante da 1ª Divisão de Exército no Rio; Hertz Pires do Nascimento, vice-Chefe do Estado-Maior do Exército; e Luiz Fernando Baganha, ex-chefe da Segurança e Coordenação Presidencial no governo de Jair Bolsonaro. Outros oficiais que tiveram suas imagens vinculadas à gestão anterior, porém, foram preteridos.

Baganha foi o único oficial que ocupou postos de destaque na administração bolsonarista a ser promovido. Além de chefiar a Segurança e Coordenação Presidencial, ele foi secretário-executivo do ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno. Baganha, que pediu para deixar o governo em 2021 para assumir o comando da 1ª Região Militar do Rio, é considerado discreto, equilibrado e não se envolveu em polêmicas.

Golpistas invadiram e depredaram o Palácio do Planalto, Congresso e STF Os novos generais de quatro estrelas substituem o atual comandante do Exército Tomás Miguel Ribeiro Paiva e seu antecessor, Júlio Cesar de Arruda, que passaram para a reserva ao assumir o comando da Força. A terceira vaga é do general Valério Stumpf, atual chefe do Estado-Maior do Exército, que passará para a reserva em abril. Na mesma reunião, ficou decidido que o Stumpf, que ocupa o cargo de número 2 da Força, deverá ser substituído pelo general Fernando Soares, atualmente no Comando Militar do Sul.

Recém escolhidos para serem promovidos, Baganha está cotado para assumir o Comando Militar do Norte, enquanto que Vasconcellos deverá ser designado para o Comando Militar do Oeste e general Hertz para o Comando Militar do Sul. As movimentações na cúpula da Força, porém, ainda não estão definidas.

A promoção de generais é definida por voto de cada uma dos 17 integrantes do Alto Comando do Exército. Embora o histórico na carreira militar seja levado em consideração, o voto é uma escolha individual.

José Cruz/Agência Brasil

Alto Comando da Força definiu os três militares que ganharão o status de quatro estrelas.

As Forças Armadas têm procurado superar as desconfianças do Palácio do Planalto com os militares, acentuadas após os atos golpistas do dia 8 de janeiro, quando integrantes da caserna foram acusados de ter sido lenientes com os invasores. Um dos que ficou de fora da lista de promoções foi o general Carlos José Russo Assumpção Penteado. Ele atuou como secretário-executivo de general Heleno no GSI.

Embora tenha sido nomeado pelo governo passado, Penteado ainda estava no cargo durante os ataques golpistas de 8 de Janeiro. Ele foi exonerado no dia 23 de janeiro. A tendência é que ele passe para a reserva.

Outro personagem que poderia ter ascendido, mas não foi agraciado, é o general Heber Portella, que chefia o Comando de Defesa Cibernética. No final de 2021, ele passou a integrar a Comissão de Transparência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) indicado pelo então ministro da Defesa, general Walter Braga Netto, homem de confiança de Bolsonaro e candidato a vice do ex-presidente na disputa de 2022.

A comissão foi criada pelo então presidente do TSE, Luís Roberto Barroso, em meio aos ataques de que Bolsonaro fazia ao processo eleitoral sem jamais ter apresentado uma prova. Os militares fizeram uma série de pedidos de mudanças no processo eleitoral. A exposição também deve prejudicá-lo a chegar ao topo da carreira.

Saiba quem é o delegado que investigou o caso da facada em Bolsonaro e que vai assumir a Diretoria de Inteligência da Polícia Federal.

Nascido em Belo Horizonte (MG), Rodrigo Morais Fernandes, de 49 anos, está há duas décadas na Polícia Federal (PF). Neste período, esteve à frente de casos de repercussão internacional, como os inquéritos que investigaram a facada contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, então candidato à Presidência da República, e as investigações sobre a falsa vacinadora, na capital mineira.

Fernandes é graduado em direito pela Faculdade Milton Campos, em Minas Gerais. É especialista em inteligência de estado e inteligência de segurança pública pela Universidade Newton de Paiva, além de ser especialista em direito público e especialista em direito processual pela Universidade Gama Filho, no Rio de Janeiro.

Reprodução

Rodrigo Morais Fernandes, de 49 anos, também participou das investigações sobre a falsa vacinadora de Belo Horizonte.

Currículo

No currículo, acumula experiência em funções e Estados diferentes. Foi chefe da Delegacia de Repressão a Crimes Fazendários, em Manaus (AM), chefe do Núcleo de Operações, em Porto Alegre (RS) e chefe do Núcleo de Inteligência de Minas Gerais.

Fernandes foi integrante da Comissão que elaborou o Manual de Planejamento e Gestões de Operações da Polícia Federal. Exerceu a função de Diretor de Inteligência da Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos – responsável pela segurança da Copa do Mundo FIFA 2014 e dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

Ele também chefiou a Divisão de Repressão a Crimes Previdenciários da Diretoria Executiva, em Brasília, o Setor de Inteligência Policial de São Paulo, e foi professor de Planejamento Operacional da Academia Nacional de Polícia.

Ainda em Minas, foi chefe da Delegacia de Repressão a Crimes Contra o Meio Ambiente e Patrimônio Histórico, chefe do Setor de Inteligência Policial, delegado Regional de Combate ao Crime Organizado e, por fim, assessor de Inteligência da Assessoria de Inteligência Integrada da Secretaria de Defesa Social.

Em 2021, ele foi enviado para os Estados Unidos para atuar por dois anos como oficial de ligação da PF junto a uma força-tarefa no escritório do Homeland Security Investigations, braço investigativo do Departamento de Segurança Interna do governo norte-americano.

Nova função

O delegado Rodrigo Morais foi designado para assumir a Diretoria de Inteligência da PF do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

A nomeação, assinada pelo Ministro da Casa Civil, Rui Costa, foi publicada no Diário Oficial da União da última segunda-feira (13).

Bolsonaro diz que volta ao Brasil em março para fazer oposição a Lula.

Reprodução

Apesar de planejar o retorno ao País, Bolsonaro admitiu ter medo de ser preso.

O ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou que deve retornar ao País em março para fazer oposição a Luiz Inácio Lula da Silva. Ele disse se enxergar como a única liderança de direita do País e manifestou a intenção de apoiar a campanha de cerca de 5 mil candidatos alinhados a ele nas eleições municipais de 2024. O político está nos Estados Unidos desde a última semana de dezembro.

Apesar de planejar o retorno ao País, Bolsonaro admitiu ter medo de ser preso. Segundo ele, "uma ordem de prisão pode vir do nada" no Brasil, relembrando o caso do ex-presidente Michel Temer, que foi preso preventivamente em março de 2019 por suspeitas de corrupção. As declarações foram feitas ao jornal americano Wall Street Journal, em entrevista publicada nesta terça-feira, 14.

Derrota nas urnas

Ao Wall Street Journal, o ex-presidente reconheceu a derrota nas urnas e afirmou que perder "faz parte do processo eleitoral". Ele recuou das acusações de fraude na votação, mas insistiu em desqualificar as autoridades eleitorais. "Eu não estou dizendo que houve fraude, mas o processo foi enviesado", afirmou.

Questionado sobre os atos extremistas de 8 de janeiro, quando apoiadores de seu governo invadiram e depredaram as sedes dos três Poderes em Brasília, o ex-presidente negou ter responsabilidade pelo ocorrido. "Eu não estava nem lá, e querem atribuir a mim", afirmou.

O político opinou, ainda, que a depredação aos prédios públicos não foi uma tentativa de golpe: "Golpe? Que golpe? Onde estava o mandante? Onde estavam as tropas, onde estavam as bombas?"

Pandemia

Bolsonaro afirmou que teria outra postura diante da pandemia de covid-19 se pudesse voltar no tempo. "Eu não diria nada, deixaria o problema para o Ministério da Saúde", declarou. O político mencionou a crise sanitária ao ser questionado se teria feito algo diferente em seu governo. Quando a situação epidemiológica começou a se agravar no Brasil, em março de 2020, o então presidente fez pronunciamento em cadeia nacional e chamou a doença de "gripezinha".

O ex-presidente também relembrou a ocasião em que associou a aplicação de vacinas a "virar jacaré". "Foi só uma figura de linguagem, e eu fui martelado por isso", disse. Durante seu mandato, o presidente fez diversas declarações desacreditando a eficácia das vacinas e foi alvo de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar possíveis omissões na Saúde. O colegiado chegou a investigar denúncias de propina na compra de vacinas por representantes de seu governo.

Presidente do PT diz que Banco Central colabora com a mentira.

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, subiu o tom nas críticas à gestão do Banco Central, minimizou os alertas sobre risco fiscal no país e disse que o mercado financeiro é "antiquado e atrasado". Em discurso do lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, disse que o atual patamar da Selic atrapalha o desenvolvimento e a geração de empregos.

"Está na hora de enfrentarmos este discurso mercadocrata de que temos risco fiscal. Qual risco? De não pagar a dívida? Mentira. Nossa dívida é toda em reais, em uma proporção razoável do PIB. Ainda temos as reservas internacionais deixadas pelo PT. Eles mentem. E o Banco Central, uma autarquia do Estado brasileiro, corrobora com a mentira impondo um arrocho de juros elevados. Isso tem que mudar", disse Gleisi, sob aplausos da plateia de militantes em evento em comemoração aos 43 anos do PT, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília.

Para a presidente do PT, a decisão de manter o atual patamar da taxa de juros – atuamlente em 13,75% ao ano – vai contra a tendência internacional e afeta sobretudo os mais pobres. "Temos um mercado antiquado, atrasado, que não percebeu ainda as mudanças internacionais. Temos que parar de ter medo de discutir política econômica. Seja ela monetária, fiscal ou cambial", afirmou.

Desigualdades

Diante das desigualdades sociais e de 33 milhões de brasileiros que passam fome, a presidente do PT entende que é "papel irrecusável" do partido estabelecer debate crítico das políticas do novo governo, inclusive no campo econômico.

"Debate que senhores poderosos querem interditar. Não há técnica nem razão inquestionável nas decisões econômicas se elas não estiverem consoantes com as decisões políticas. Se a prioridade é crescimento, geração de empregos e oportunidades, é neste sentido que deve caminhar a política econômica", acrescentou.

Explicações de Campos Neto

A cúpula do PT aprovou, nesta segunda-feira (13), uma resolução em que orienta as bancadas do partido no Senado e na Câmara a convocar o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, para que ele explique a política monetária da instituição. Segundo o Valor apurou, o documento será apresentado nesta quarta-feira (15) provavelmente às comissões de Assuntos Econômicos (CAE), do Senado, e Finanças e Tributação (CFT), na Câmara. Em paralelo, parlamentares de esquerda estão criando uma "Frente Parlamentar contra os Juros Abusivos".

Campos Neto, no entanto, não pode ser convocado pela CFT, apenas convidado, segundo entendimento da Secretaria-Geral da Mesa Diretora da Câmara. No caso da CAE, a lei que confere autonomia ao BC estipula que ele deve comparecer uma vez por semestre ao Senado para apresentar, em arguição pública, os relatórios de inflação e de estabilidade financeira, "explicando as decisões tomadas no semestre anterior".

Antonio Cruz/Agência Brasil

Para Gleisi Hoffmann, a decisão de manter o atual patamar da taxa de juros – hoje em 13,75% ao ano – vai contra a tendência internacional e afeta sobretudo os mais pobres.

Efeitos políticos

Os efeitos da resolução do PT, portanto, são mais políticos do que práticos. O documento foi confeccionado em meio à crise entre Campos Neto e o Palácio do Planalto, amplificada pelas críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva às altas taxas de juros. Diferentemente do convite, a convocação, se aprovada, obrigaria o presidente do BC a comparecer à audiência.

No último dia 1º de janeiro, o BC manteve a taxa Selic em 13,75%, apesar das pressões de Lula e da expectativa de queda. Na ocasião, o Comitê de Política Monetária (Copom) justificou a manutenção dos juros relativamente altos ao alertar para a conjuntura "particularmente incerta no âmbito fiscal e com expectativas de inflação se distanciando da meta em horizontes mais longos".

A frase, publicada após a primeira reunião do colegiado comandando por Campos Neto no governo Lula, aumentou o mal-estar entre a instituição e o governo.

Nesta quarta-feira (15), o Sindicato dos Bancários, ligado à CUT, fará manifestação em frente as sedes do Banco Central em São Paulo e Brasília pela redução dos juros e com a palavra de ordem "Fora Campos Neto". O protesto foi divulgado pelo líder do PT na Câmara, deputado Zeca Dirceu (PR), em suas redes sociais.

Zeca afirmou que o ato é dos sindicatos, mas que achou relevante divulgá-lo. "O problema maior são as decisões do BC e suas consequências desastrosas. Se as decisões forem boas e principalmente se os resultados forem positivos para quem passa fome ou está desempregado, tem pouca importância o nome do presidente do BC e se o BC é ou não assim ou assado", disse.

Investida do PT contra o presidente do Banco Central, Campos Neto, não tem respaldo no Senado.

O senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO), cotado para presidir a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) no Senado graças a um acordo que envolve o PT, sinalizou a aliados que não pretende apoiar qualquer investida contra o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto. É atribuição da CAE escrutinar as ações do Executivo na área econômica – antes de assumir, o presidente do BC e os diretores são sabatinados nesta comissão.

Vanderlan tem dito que a tensão é "coisa de momento" e que vai passar. Mesmo petistas avaliam que é cedo para falar em convocar o executivo para esclarecimentos. Na visão desses senadores, até março, quando as comissões forem instaladas, o clima será outro e, se houver ofensiva, ela ocorrerá pela Câmara dos Deputados.

O risco é a defesa do BC e do seu presidente aglutinar os senadores que hoje se declaram independentes à oposição, que começa o ano legislativo com uma pauta pronta para disparar contra o governo.

Petistas consideram que a decisão do partido de convocar Campos Neto a dar explicações age mais do campo "simbólico", ou seja, pode ter pouco efeito prático. Desde a semana passada, deputados do partido diziam nos bastidores que a disputa agora é para "ganhar a narrativa de que Lula está certo" e atacar a independência do BC, aprovada no governo Bolsonaro.

Roque de Sá/Agência Senado

Senador Vanderlan Cardoso tem dito que a tensão é "coisa de momento" e que vai passar.

Contumaz crítico dos juros altos, o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, não deu nenhuma declaração pública até agora contra Campos Neto. A aliados, disse que não vai interferir no campo de Fernando Haddad, ministro da Fazenda.

"Boa vontade"

Roberto Campos Neto disse nessa terça-feira (14) que é preciso ter "um pouco mais de boa vontade" com o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em evento com investidores promovido pelo BTG Pactual, Campos Neto citou o pacote fiscal apresentado por Haddad.

Ele também mencionou a intenção do governo de definir uma nova regra para as contas públicas nos próximos meses – em substituição ao teto de gastos (que limita as despesas à inflação do ano anterior). "O investidor é muito apressado, é muito afoito. A gente precisa ter um pouco mais de boa vontade com o governo, 45 dias é pouco tempo", afirmou.

"Acho que tem tido uma boa vontade enorme do ministro Haddad, de falar: olha, temos aqui um princípio de seguir um plano fiscal com disciplina, tem um arcabouço que está sendo trabalhado. Já foram elaborados alguns objetivos. A gente precisa ter uma pouco de boa vontade", declarou Campos Neto.

Ele também disse que é importante ter um debate sobre o atual patamar da taxa de juros. Em 13,75% ao ano, a Selic é a maior em seis anos.

O executivo se mostrou disposto a esclarecer o papel do Banco Central na fixação dos juros básicos da economia para conter a inflação. Disse ainda que o BC é uma instituição do Estado brasileiro, que deve auxiliar o debate prestando informações técnicas.

Na última segunda (13), em entrevista ao programa "Roda Viva", transmitido pela TV Cultura, Campos Neto já tinha afirmado que a instituição "não gosta de juros altos", negou atuação política à frente do BC e afirmou ser contra alterar meta da inflação.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,194	5,196
Dólar Turismo	5,31	5,41
Peso Argentino	0,0266	0,0271
Euro	5,581	5,582

Atualizado em: 14/02/2023 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.302,00	Menor faixa: R$ 1.443,94	Maior faixa: R$ 1.829,87

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	107.849pts	-0.90%

Atualizado em 14/02/2023 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2023	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 14/02/2023 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
SET/2022	-0,29	-0,95	-0,32
OUT/2022	0,59	-0,97	0,47
NOV/2022	0,41	-0,56	0,38
DEZ/2022	0,62	0,45	0,69
JAN/2023	0,53	0,21	0,46
EM 2023	0,53	0,21	0,46
12 MESES	5,65	3,78	5,59

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	14/02 (SEMANA ATUAL)	07/02 (SEMANA ANTERIOR)	14/01 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8,75	R$ 8,75	R$ 8,95
Vaca	1kg vivo	R$ 8,25	R$ 8,25	R$ 8,10
Suíno	1kg vivo	R$ 7,05	R$ 6,67	R$ 6,44
Cordeiro	1kg vivo	R$ 7,00	R$ 7,00	R$ 8,50
Agricultura	**Unidade**	**14/02** (SEMANA ATUAL)	**07/02** (SEMANA ANTERIOR)	**14/01** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 167,59	R$ 166,33	R$ 170,67
Arroz	50kg	R$ 87,66	R$ 88,34	R$ 92,10
Feijão	60kg	R$ 285,00	R$ 290,00	R$ 295,00
Milho	60kg	R$ 85,86	R$ 85,12	R$ 86,86
Trigo	1Ton	R$ 1.465,68	R$ 1.474,00	R$ 1.503,27

Atualizado em: 14/02/2023 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Banco Central diz ao Supremo que estuda o rastreamento de ouro.

Reprodução

Novo sistema de fiscalização seria usado para rastrear a cadeia do ouro, desde a extração, em áreas de garimpo.

Em parecer enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), o Banco Central (BC) disse estudar, com outros órgãos públicos, um novo sistema de fiscalização para rastrear a cadeia do ouro, desde a extração em áreas de garimpo. A instituição também disse avaliar a adoção de notas fiscais eletrônicas para as primeiras aquisições de ouro, o que possibilitaria a supervisão da atividade. As informações foram prestadas a pedido do ministro Gilmar Mendes, que é relator de ação apresentada pelo PV.

"Insta registrar que há em curso colaborações entre órgãos e entidades públicos para encontrar soluções tecnológicas que permitam tornar as transações com o ouro recém extraído mais transparentes e auditáveis", afirmou o BC, que também ressaltou que o Ministério Público tem participado das iniciativas.

O PV questiona o trecho de uma lei de 2013 que permite às distribuidoras de títulos e valores mobiliários (DTVMs), que são autorizadas pelo BC, comprarem ouro com base no "princípio da boa-fé", a partir de informações prestadas pelos vendedores.

"Ao desobrigar as DTVMs de buscar informações sobre o que ocorre nos locais de extração de ouro na Amazônia, para além das informações prestadas pelos vendedores, a norma permite que todo o ouro ilegal oriundo da Amazônia seja escoado com aparência de licitude", sustenta o partido na petição.

No ofício enviado ao Supremo, o BC destacou, contudo, que "a fiscalização que compete ao Banco Central é tão somente a da regularidade da contabilização do ouro nos registros contábeis das entidades sujeitas à sua supervisão" e que a competência para fiscalização do ouro é exclusiva da Agência Nacional de Mineração (ANM) e da Secretaria da Receita Federal, no âmbito tributário.

O assunto ganhou novos contornos recentemente devido à crise humanitária dos ianomâmis, cujas mazelas são atribuídas, em parte, ao garimpo ilegal na região da reserva indígena. Como mostrou reportagem da Folha de S.Paulo, o "princípio da boa-fé" pode acabar "limpando" o ouro obtido em garimpo ilegal.

Em sua petição inicial, o PV alega que a lei de 2013 viola diversos princípios constitucionais e pede a concessão de medida cautelar do STF para suspender os efeitos do trecho que trata do princípio da boa-fé, bem como que seja declarado inconstitucional o referido dispositivo legal, inclusive retroativamente.

Além do BC, a ANM também terá de prestar informações a Gilmar, que só então analisará a concessão da liminar pleiteada.

Após críticas, presidente do Banco Central pede aos investidores “boa vontade” com o governo Lula.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Roberto Campos Neto não confirmou, no entanto, qualquer alteração na meta de inflação.

O presidente o Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, pediu “boa vontade” com o atual governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“Acho que a gente tem que ter um pouco mais de boa vontade. O investidor é muito apressado, muito afoito. Acho que a gente precisa ter um pouco mais de boa vontade com o governo”, disse Campos Neto, que participou nessa terça-feira (14) de um evento.

“Quarenta e cinco dias é pouco tempo, acho que tem tido uma boa vontade enorme do ministro Haddad, de falar ‘nós temos aqui um princípio de seguir um plano fiscal como disciplina, tem o arcabouço que está sendo trabalhado, foram elaborados alguns objetivos’. Então acho que a gente precisa ter um pouco de boa vontade”, completou.

A fala do presidente do BC vai na contramão das críticas feitas pelo presidente Lula e por aliados na condução da política monetária por parte da instituição, e a taxa de juros básica (Selic) da economia, que está em 13,75% ao ano. Sobre as críticas, Campos Neto classificou o debate como “legítimo”.

“É justo questionar os juros altos. Acho que é importante ter alguém que faça esse papel no governo, sempre. Faz parte do jogo do equilíbrio natural. Acho que quando os juros reais estão alto, ter o debate sobre o porquê ele está alto, é super legitimo. E é um trabalho do Banco Central esclarecer, melhorar a comunicação, e às vezes eu reconheço que poderíamos fazer isso com maior frequência e de forma mais didática, a gente sempre tenta aprimorar isso”, destacou o presidente.

Outro assunto que tem trazido atrito entre o governo federal e o Banco Central é a meta de inflação. O presidente Lula também criticou publicamente as metas definidas pelo Conselho Monetário Nacional, e disse que não são possíveis de serem cumpridas. Sobre o tema, Campos Neto afirmou que chegou a ser procurado por agentes do legislativo para alterar as regras sobre a mudança da meta, mas declinou a proposta.

“A gente não acha que qualquer coisa que vai no sentido de mudar a meta é bom. Inclusive, eu mencionei ontem que fomos procurados pelo legislativo que tinha um projeto para fazer uma mudança que a meta só poderia ser mudada se for unânime. Essa não é a regra do jogo, a regra é que quem determina a meta é o governo, e o Banco Central segue a meta”, disse ele.

“Inclusive, se tiver que olhar os extremos entre preferir unanimidade ou preferir o BC não ter voto, ser só um assistente técnico, eu preferia a outra. Porque a gente acha que tem um pouco de conflito de interesse em você definir sua própria meta”, afirmou.

Ministro da Fazenda endossa Lula e diz que juros no Brasil estão "fora de propósito".

Reprodução

Haddad pediu apoio às propostas que serão apresentadas em breve pelo governo.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, endossou as críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à política monetária do Banco Central (BC) e disse que os juros no Brasil são totalmente “fora de propósito”.

Na primeira reunião após a eleição de Lula, o Diretório Nacional do PT vai ampliar a ofensiva contra o presidente do BC, Roberto Campos Neto, para pressionar a instituição financeira a reduzir a taxa básica de juros (Selic) de 13,75% ao ano. Em uma exposição de aproximadamente 40 minutos, o ministro da Fazenda afirmou que em nenhum país do mundo esse patamar é tão alto.

No mercado, os ataques aumentaram o receito de intervencionismo na administração da política monetária. Pela atual legislação, o BC tem autonomia para definir as taxas de juros.

Na última semana, ministros alertaram Lula que esse confronto só tem contribuído para aumentar o chamado prêmio de risco pedido por quem compra os papéis do Tesouro e financia o governo, impactando a curva de juros (quando o mercado precifica uma alta de juros para os contratos futuros) e pressionando o câmbio. O dólar mais alto, por sua vez, realimenta a inflação e pode retardar justamente a queda de juros.

Na segunda (13), o Boletim Focus indicou nova alta nas estimativas do mercado para a inflação no ano – de 5,78% para 5,79%.

Também ganhou corpo o debate sobre rever as metas para a inflação – consideradas baixas demais pelo governo, enquanto parte do mercado vê artificialismo numa eventual mudança.

Nesta quinta-feira (16), Haddad participará da reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN), ao lado de Campos Neto e da ministra do Planejamento, Simone Tebet.

O Palácio do Planalto e a cúpula do PT querem que o CMN trate, nesse encontro, da mudança da meta de inflação, atualmente em 3,25%. Lula já propôs que a meta fique em 4,5% para pode ampliar os gastos públicos.

"Taxa errada"

O discurso de Haddad ganhou respaldo do economista André Lara Resende, que participou da equipe de transição na área econômica, segundo o qual a manutenção da Selic (taxa básica de juros) em 13,75% ao ano é um erro. ”A economia brasileira precisa ser desaquecida neste nível? Com a taxa de juros real mais cara do mundo hoje? Claramente não”, afirmou Resende, em entrevista ao programa ”Canal Livre”, da Band.

Também crítico ao BC, um grupo de economistas ”desenvolvimentistas” assinou um manifesto. O grupo conta com nomes como Luiz Carlos Bresser-Pereira, Monica de Bolle, Luciano Coutinho, Luiz Gonzaga Belluzzo e Antônio Corrêa de Lacerda.

"Taxa de juros muito alta penaliza mais a Caixa e clientes", diz a presidente do banco.

A presidente da Caixa Econômica Federal, Maria Rita Serrano, disse que o nível da taxa de juros definida pelo Banco Central (BC), atualmente em 13,75% ao ano, penaliza mais o banco. Segundo ela, a concorrência sai ganhando com juros altos porque pode aplicar no mercado financeiro. Já a Caixa precisa emprestar porque é o banco social do governo.

Em entrevista ao jornal O Globo, ela disse que encontrou um banco "desestruturado" e com problemas na área de tecnologia. Leia trechos a seguir:

1) Em que situação a senhora recebeu a Caixa?

Encontramos um banco desestruturado, com sérios problemas em tecnologia, falta de investimentos. Do ponto de vista dos empregados, a gestão pelo medo foi muito forte. Pretendemos mudar essa cultura. A rotatividade de cargos causou um problema sério porque perdemos a continuidade das operações em alguns setores.

Muita gente jovem ascendendo na carreira sem preparo. Muita gente foi defenestrada. Estamos encontrando profissionais muito qualificados que hoje estão como técnicos bancários em agências. Foi uma politica terrível na qual o banco perdeu a sua inteligência.

2) Quais os efeitos práticos da falta de investimento em tecnologia?

Uma das consequências é lentidão nos sistemas. Com equipamentos completamente obsoletos, você atende mal os clientes porque não tem agilidade necessária. O sistema pode ficar fora do ar. Na quarta-feira (da semana passada, dia 8), por exemplo, o Pix da Caixa ficou fora uma hora e meia. É inconcebível um banco desse tamanho ter parado seus investimentos em equipamentos e sistema.

3) O que será feito nessa área?

Será feita a troca dos equipamentos. Nós encerramos o processo seletivo para quatro vice-presidentes e dentre eles, o de Tecnologia. Estamos em andamento com vários processos licitatórios para a compra de equipamentos. Vamos revisar até março todo o planejamento estratégico do banco.

4) A Caixa enfrenta problemas de liquidez?

Hoje, o banco não está com problemas de liquidez, mas, como o resultado é menor e a necessidade de investir em algumas áreas é maior, a realidade vai impor limites nas operações. Não podemos esquecer da decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) que mandou a Caixa devolver R$ 20 bilhões em IHCDs (Instrumento Híbrido de Capital de Dívida) em quatro anos, o que vai restringir um pouco a capacidade de novas operações.

Na semana passada, pedi ajuda ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para intermediar o processo junto ao TCU, no sentido de ao menos alongar o prazo por mais sete, oito anos.

5) A carteira de crédito pode se prejudicada?

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

"A política de definição da taxa de juros é algo que precisa ser olhado com mais atenção", diz Rita Serrano.

A carteira de crédito já começou a ser limitada no fim do ano passado. Este ano, com a devolução de R$ 3 bilhões em IHCD, teremos uma restrição de crédito maior, se não for possível chegar a um acordo com o TCU.

6) O consignado para beneficiários do Bolsa Família continua suspenso na Caixa?

Continua suspenso. O governo anunciou nova regra com juros mais baixos e não sei se vamos retomar. Neste momento, estamos avaliando se a operação tem viabilidade econômica com as novas regras.

7) A senhora é contra essa modalidade de empréstimo?

Não se deve fazer consignado de um benefício social. Esse benefício é para as pessoas se alimentarem e você não pode endividar essas famílias. A operação foi feita pelo governo anterior com cunho eleitoreiro, e a Caixa entrou de cabeça.

8) A senhora endossa as críticas ao nível da taxa de juros do Banco Central?

A taxa de juros alta traz um problema ainda maior para a Caixa. A maioria dos bancos ganha dinheiro investindo recursos em tesouraria e não ofertando crédito, eles se protegem. Já a Caixa, por ser um banco social, tem que investir em crédito, a gente vem tendo restrições em algumas operações porque precisa orçamento para isso. A taxa de juros muito alta penaliza mais a Caixa e os clientes.

9) O presidente Lula tem ampliado as críticas aos juros e ao presidente do BC, Roberto Campos Neto. A senhora concorda?

A taxa de juros está muito alta, é uma das mais altas do mundo e uma das funções nas regras do Banco Central é que haja também um olhar para a geração de emprego. Não falo com relação ao presidente do BC, mas a política de definição da taxa de juros é algo que precisa ser olhado com mais atenção porque você acaba agudizando a crise econômica.

Iniciativa do BNDES cria mal-estar no Ministério da Fazenda.

A crise entre o presidente Lula e o presidente do Banco Central (BC) ainda nem acabou e a equipe econômica já identificou um outro potencial foco de conflito dentro do governo. Chamou a atenção dos auxiliares de Fernando Haddad e Simone Tebet o anúncio de Aloizio Mercadante, presidente do BNDES, de que vai promover um seminário para sugerir ao governo um novo arcabouço fiscal.

O presidente do BNDES afirmou, na semana passada, que o banco vai debater o assunto em uma comissão interna, da qual faz parte o economista André Lara Resende, e também em um seminário. A ideia é entregar uma proposta em março. "O resultado do debate será entregue ao Haddad e a Lula", disse ele em entrevista ao SBT. "Aqui, tudo vai para o Lula."

Agência Brasil

Iniciativa de Aloizio Mercadante (foto) de propor novo arcabouço fiscal a Lula é vista como intromissão do BNDES nas atribuições da Fazenda.

Embora Mercadante tenha dito que entregará o documento também a Haddad, a iniciativa está sendo interpretada na equipe econômica como uma intromissão do BNDES nos assuntos da Fazenda, que é a quem cabe elaborar a política fiscal do governo.

Oficialmente, porém, o discurso é de que as duas partes estão alinhadas e atuando em conjunto.

O temor é que Mercadante torne pública uma proposta que seja diferente ou mesmo divergente com a da Fazenda – o que é possível, dado que o presidente do BNDES é da Unicamp, escola heterodoxa de economistas, enquanto Haddad tem uma orientação mais moderada e de maior diálogo com o mercado financeiro.

Não seria a primeira vez que Mercadante interfere em uma discussão que diz respeito a Haddad – mesmo ele negando que vá fazer isso em todas as entrevistas que dá.

Quando Haddad declarou ser a favor da volta da cobrança de impostos sobre combustíveis, ainda antes da posse, Mercadante, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e o deputado José Guimarães, convenceram Lula a manter a isenção, causando a primeira derrota política do ministro da Fazenda no cargo.

Ao ser informado da iniciativa, Haddad não teve dúvida. Disse a Mercadante que o BNDES pode discutir o que quiser, mas que é o seu ministério que vai decidir qual será o arcabouço fiscal do governo.

Integrantes da equipe econômica me relataram que, ao ser informado da iniciativa, o ministro da Fazenda não teve dúvida. Disse a Mercadante que o BNDES pode discutir o que quiser, mas que é o seu ministério que vai decidir qual será o arcabouço fiscal do governo.

Segundo o BNDES, o seminário para a elaboração da proposta do novo arcabouços fiscal está sendo feito em comum acordo com a Fazenda.

A assessoria do banco enviou também um áudio em que Haddad afirma que o evento foi combinado entre ele e Aloizio Mercadante, que seu ministério vai participar e que a ocasião será importante para ampliar o debate sobre o tema fiscal.

Inflação alta não gera crescimento maior, diz ex-secretário do Tesouro Nacional.

Por trás da possibilidade de elevar a meta de inflação, há a intenção de não dar mais importância à inflação baixa, afirmou o economista Carlos Kawall, ex-secretário do Tesouro Nacional. Para ele, na medida em que a meta for calibrada para um nível mais alto isso irá mostrar que a inflação mais baixa não é um objetivo importante para o governo, atrelada à ideia equivocada de que mais carestia gera mais crescimento.

Reprodução

Para economista, convergência da inflação à meta em 2023 e 2024 está atrapalhada pelo aumento do gasto público.

Kawall argumentou que a convergência da inflação à meta em 2023 e 2024 está atrapalhada pelo aumento do gasto público, mas que atingir ou não o alvo nos dois anos seguintes não tem a ver com a circunstância fiscal atual. "O descolamento das expectativas de inflação em 2025 e 2026 começou a ocorrer nas últimas semanas, não em novembro ou dezembro, quando o governo anunciou a PEC de Transição", disse.

Para o economista, se a política monetária for mantida apertada por tempo o suficiente para compensar o aumento de gasto público previsto neste e no próximo ano, há condições de se chegar à meta de inflação em 2025 e 2026. "Se fizermos uma inflação ligeiramente acima ou abaixo da meta, dentro do intervalo estipulado pelo Conselho Monetário Nacional, não há o que falar de descumprimento", afirmou.

Risco fiscal

Kawall disse que a ideia equivocada de que não será possível convergir a inflação neste horizonte mais longo ao risco fiscal está sendo usada como argumento para aumentar a meta de inflação. A discussão que é usada, afirmou ele, para uma possível elevação da meta é o que está promovendo o deslocamento de expectativas no período.

"Todo mundo está começando a ver a inflação mais elevada pelas sinalizações de mudança de meta e de que o substituto do Roberto Campos Neto possa não ter o mesmo compromisso com a inflação mais baixa e com a ancoragem de expectativas", avalia o economista, que associa o receio a eventos vistos durante o governo Dilma Rousseff (PT).

"No governo Dilma, na prática, tínhamos um Banco Central que mirava um juro calibrado para uma inflação de 5% e 6%, e não de 4,5%, o que levou a inflação a ficar sistematicamente acima da meta. Houve um momento em que ela foi para 11%, em um momento em que a inflação global era praticamente zero. O Brasil ficou completamente fora dos padrões globais pela falta de autonomia do BC, uma meta de inflação muito alta e um descompromisso com a própria meta, mesmo sendo mais alta."

Kawall avaliou que, com uma elevação da meta, o Brasil iria na contramão dos principais países emergentes, "que praticam meta de 3% há muito tempo". "Demoramos muito para conquistar a meta de inflação em nível internacional, dos emergentes, e demoramos para conseguir a autonomia do BC, que está se mostrando muito importante."

Dólar sobe para R$ 5,19 em meio a discussões sobre meta de inflação.

As discussões sobre uma eventual mudança da meta de inflação pressionaram o mercado financeiro nesta terça-feira (14). O dólar, que tinha começado o dia em queda, subiu e voltou a aproximar-se de R$ 5,20. A bolsa de valores caiu quase 1%, após começar a sessão em alta.

O dólar comercial encerrou esta terça vendido a R$ 5,198, com alta de R$ 0,022 (+0,42%). A cotação chegou a cair para R$ 5,13 pouco antes das 11h, mas reverteu o movimento e subiu nas horas seguintes, reagindo à possibilidade de elevação da meta de inflação para 2023. Na máxima do dia, por volta das 14h50, chegou a R$ 5,22.

A moeda norte-americana acumula alta de 2,38% em fevereiro. Em 2023, a divisa cai 1,55%.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

A moeda norte-americana acumula alta de 2,38% em fevereiro. Em 2023, a divisa cai 1,55%.

Mercado financeiro

No mercado de ações, o dia também foi tenso. O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 107.849 pontos, com queda de 0,91%. O recuo só não foi maior porque as ações do Banco do Brasil subiram 2,34%, após a instituição divulgar lucro recorde de R$ 31,8 bilhões no ano passado.

O mercado tinha começado o dia reagindo relativamente bem à divulgação da inflação ao consumidor nos Estados Unidos, que atingiu 0,5% em janeiro e acumula 6,4% em 12 meses. Os números saíram dentro do previsto, reforçando as expectativas de que o Federal Reserve (Fed, Banco Central norte-americano) eleve os juros básicos em 0,25 ponto percentual no fim de março, confirmando a desaceleração das altas de juros no país.

No entanto, fatores internos elevaram a pressão sobre o mercado financeiro durante a tarde, com a possibilidade de que a meta de inflação no Brasil para 2023 seja alterada em mais de 0,25 ponto percentual. O tema pode ser discutido na quinta-feira (16) em reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN). Atualmente, a meta oficial de inflação está em 3,25%, com 1,5 ponto percentual de margem de tolerância para mais ou para menos.

Salário mínimo deve ir para R$ 1.320 e faixa de isenção do Imposto de Renda para R$ 2.640.

Depois de o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, avisar a petistas no evento de comemoração de 43 anos do partido que os estudos sobre o novo salário mínimo e a nova tabela do Imposto de Renda já estão prontos, assessores da equipe econômica informaram que o piso salarial no País deve subir para R$ 1.320 e que a faixa de isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física iria para R$ 2.640,00 no próximo ano.

O novo salário mínimo deve entrar em vigor a partir de maio e ser anunciado oficialmente pelo presidente Lula no Dia do Trabalho.

Atualmente, o mínimo está em R$ 1.302,00, valor definido pelo ex-presidente Bolsonaro. Lula havia prometido subir o valor para R$ 1.320,00, mas não havia espaço fiscal no início do ano para bancar o novo mínimo, já que ele tem impacto nas despesas da Previdência Social.

Com o novo valor valendo a partir de maio, as despesas com benefícios da Previdência seriam menores do que se o mínimo de R$ 1.320 vigorasse desde janeiro. No caso do Imposto de Renda, a nova faixa de isenção começaria a vigorar no próximo ano. Durante a campanha, Lula prometeu subir a faixa de isenção para R$ 5.000.

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, já disse que a promessa será cumprida, mas gradualmente, porque o governo não teria condições fiscais de bancar de imediato a medida.

Por isso, a faixa de isenção vai subir, em um primeiro momento, de R$ 1.903,98 para R$ 2.640,00, o equivalente a dois salários mínimos. O anúncio também deve ocorrer em maio.

José Cruz/Agência Brasil

O novo salário mínimo deve entrar em vigor a partir de maio e ser anunciado oficialmente pelo presidente Lula no Dia do Trabalho.

As duas medidas fazem parte de um pacote de bondades que o governo Lula quer lançar para melhorar sua imagem, que começou o ano um pouco desgastada diante de uma economia ainda com um ritmo fraco e uma inflação ainda elevada, apesar de estar em queda.

Imposto de Renda 2023: prazo de entrega vai de 15 de março a 31 de maio.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O tempo para este procedimento costumava, até o ano passado, a terminar em abril.

O prazo para entrega da Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física 2023 (referente ao ano-base 2022) foi ampliado neste ano e vai até 31 de maio. O tempo para este procedimento costumava, até o ano passado, a terminar em abril. Com a extensão, contribuintes terão de 15 de março até o final de maio para apresentar sua documentação.

A declaração pré-preenchida é oferecida ao contribuinte a partir do que é informado em outro tipo de documento: a Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte (Dirf), entregue ao órgão até o final de fevereiro.

Os dados da Dirf, fornecidos por pessoas jurídicas pagadoras, empresas do ramo de imóveis e prestadores de serviços de saúde, são processados e, em seguida, utilizados para o preenchimento prévio das declarações de pessoas físicas.

De acordo com o supervisor nacional do Programa do Imposto de Renda, auditor fiscal José Carlos Fernandes da Fonseca, a declaração pré-preenchida proporciona menos erros e maior comodidade ao contribuinte.

”Como a maioria das informações que serão disponibilizadas aos contribuintes na declaração pré-preenchida chegará à Receita Federal no final de fevereiro, há a necessidade de um prazo para a consolidação dos dados”, acrescentou o supervisor do IR.

Declaração pré-preenchida

A opção de declaração pré-preenchida existe desde 2014, mas era necessário ter certificado digital para utilizá-la, o que restringia o número de usuários. No ano passado, a declaração pré-preenchida pôde ser utilizada por todos os contribuintes com conta gov.br nos níveis ouro ou prata.

Esse tipo de declaração possui informações relativas a rendimentos, deduções, bens e direitos e dívidas e ônus reais e que são carregadas automaticamente, sem a necessidade de digitação.

Para oferecer a declaração pré-preenchida ao contribuinte, são utilizados:

– Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte (Dirf) de pessoas jurídicas pagadoras;

– Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte (Dirf) de empresas do ramo de imóveis;

– Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte (Dirf) de prestadoras de serviços de saúde;

– Informações do contribuinte fornecidas no ano anterior.

Em 2022, a Receita Federal lembrou ao contribuinte que era de sua responsabilidade a verificação da correção de todos os dados pré-preenchidos na declaração, ”devendo realizar as alterações, inclusões e exclusões das informações necessárias, se for o caso”. As informações são do portal de notícias G1.

Classe média foi quem mais perdeu renda na pandemia.

A desigualdade de renda no Brasil é ainda maior do que o imaginado. A constatação é da pesquisa da FGV Social, que uniu a base de dados do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) à da Pnad Contínua, elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa mostrou que o índice de Gini chegou a 0,7068 em 2020. O valor é superior ao 0,6013 calculado apenas na Pnad Contínua. Cada 0,03 ponto corresponde a uma grande mudança da desigualdade.

"A desigualdade, quando a gente combina dados do imposto de renda com as pesquisas domiciliares, ela se apresenta bem mais alta, e a mudança dela na pandemia não foi de queda como se acreditava, mas de um pequeno aumento", explicou o diretor da FGV Social, Marcelo Neri, em entrevista à Agência Brasil.

Segundo o professor, a renda dos mais ricos revelada no imposto de renda é mais alta do que é captado pela Pnad. "Se a pessoa declara imposto de renda, declara o que ela tem, se não paga imposto à toa, então há desigualdade por captar mais a renda dos mais ricos. E durante a pandemia, o grupo do meio, a classe média, não teve o auxílio e também não tinha renda do capital para estabilizar o choque adverso", disse, acrescentando que essa parcela, classe média, ainda teve mais efeitos com as perdas de empregos.

Conforme o cálculo do Gini, quanto mais perto de 1 está o indicador, maior é a desigualdade. A pandemia também é responsável por influenciar a desigualdade. Diferente do que se pensava, mesmo com o Auxílio Emergencial, a desigualdade brasileira não recuou durante a pandemia. Com a metodologia usual do Gini o patamar teria passado de 0,6117 para 0,6013. No entanto, com a combinação das bases, o indicador vai de 0,7066 para 0,7068.

Neri destacou que as perdas dos mais ricos (os 1%) foi de 1,5%, nível menor do que a metade da classe média, que ficou em 4,2%, e se tornou, segundo o professor, a grande perdedora da pandemia.

"Embora a renda dos mais pobres tenha sido protegida pelo Auxílio Emergencial, a renda da classe média teve uma queda quase três vezes maior do que a do topo da distribuição. Foi 4,2% para a classe média e menos 1,2% para o topo da distribuição. A fotografia da desigualdade e o filme da pandemia são piores do que imaginavam. Essa é uma imagem mais macro da pesquisa", explicou.

Unidades da federação

As rendas mais altas do imposto de renda por habitante no Brasil foram notadas em Brasília (R$ 3.148), São Paulo (R$ 2.063) e Rio de Janeiro (R$ 1.754). Nas capitais, Florianópolis ficou na frente (R$ 4.215), seguida de Porto Alegre (R$ 3.775) e Vitória (R$ 3.736). Também tiveram destaque os municípios de Nova Lima, na Grande Belo Horizonte (R$ 8.897); São Caetano, na Grande São Paulo (R$ 4.698) e Niterói, na Região Metropolitana do Rio de Janeuiro (R$ 4.192).

Tânia Rego/Agência Brasil

Diferente do que se pensava, mesmo com o Auxílio Emergencial, a desigualdade brasileira não recuou durante a pandemia.

A menor declaração de patrimônio por habitante foi registrada no Maranhão (R$ 6,3 mil). Ao contrário, a maior é a do Distrito Federal (R$ 95 mil), onde há muita concentração de riqueza, liderada pelo Lago Sul (R$ 1,4 milhão). A renda apresentada no IRPF por habitante no Lago Sul é R$ 23.241. O valor, segundo a pesquisa, é três vezes maior que o alcançado em Nova Lima, o município mais rico do Brasil.

O estudo mapeia fluxos de renda e estoques de ativos dos mais ricos brasileiros a partir do último IRPF disponível. Para o professor Neri, a avaliação é útil para formulação de reformas nas políticas de impostos sobre a renda e sobre o patrimônio. "A gente lança informações que são úteis para desenho de reforma de imposto de renda, taxação sobre patrimônio, sobre herança", disse.

Futuro

Neri avaliou que a perspectiva de melhoria na desigualdade é o pagamento de um novo Bolsa Família, que é importante para os mais pobres, com um orçamento maior este ano, mas para os anos seguintes ainda não está definido.

Ainda na redução de impactos da desigualdade, o professor citou a volta do Minha Casa, Minha Vida, reincluindo a população da faixa 1, que tem rendimentos menores. "Tem essa agenda social na base que é importante e determinante da desigualdade", disse.

Lula anuncia nesta quinta-feira reajuste de bolsas de pós-graduação; veja o que muda.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai anunciar nesta quinta-feira (16) um reajuste médio de 40% das bolsas de pós-graduação do País, cujo valor é o mesmo desde 2013. Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, o aumento, que passa a valer a partir de março, será diferente para cada categoria de auxílio. Mestrado e doutorado, por exemplo, devem ter os 40%, mas a bolsa de iniciação científica para o ensino médio pode mais que dobrar (hoje é de R$ 100). A medida foi prometida desde a transição e o governo vinha sendo cobrado por estudantes e pesquisadores pela demora.

Atualmente, os auxílios de pós-graduação são de R$ 1,5 mil para mestrado e R$ 2,2 mil para doutorado. Eles devem ficar em R$ 2,1 mil e R$ 3,3 mil, respectivamente. Bolsas de pós-doutorado, de cerca de R$ 5 mil, devem ter um reajuste menor. Ainda segundo o jornal O Estado de S. Paulo, o governo pretende dar o aumento em março, mas retroativo a janeiro. Não há previsão de novo valor para médicos residentes, cujos auxílios foram reajustados em 2022.

Lula fez questão de anunciar o pacote, que pode ainda incluir um aumento no número de bolsas no País, para relacionar uma valorização da educação e da ciência diretamente ao seu governo. O evento deve ser às 15h.

Só para os reajustes de mestrado e doutorado, a previsão de investimento é de R$ 1 bilhão, que virá de remanejamentos do orçamento da União, segundo o Estadão apurou. A medida engloba os orçamentos do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério da Ciência e Tecnologia, com aumentos nas bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

Atualmente, são cerca de 200 mil bolsistas na Capes, o que inclui também professores em programas de formação, e 77 mil no CNPQ, de várias áreas do conhecimento.

Perdas

A Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG) pedia um reajuste de 75% para todas as bolsas, para compensar as perdas com a inflação dos últimos anos, mas comemorou a definição do anúncio. De acordo com estudos da

Ricardo Stuckert

Lula fez questão de anunciar o pacote, que pode ainda incluir um aumento no número de bolsas no País.

entidade, desde 2013 o salário mínimo quase dobrou de valor, enquanto os auxílios continuaram os mesmos. "A gente reconhece a conjuntura econômica pesada, mas pede que também seja anunciado um plano de outros reajustes no curto prazo. Esse precisa ser apenas o primeiro", diz o presidente da ANPG, Vinícius Soares. Segundo ele, a associação vai também reivindicar direitos trabalhistas para os bolsistas.

Segundo o presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e ex-ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, o reajuste era uma "necessidade absoluta devido ao descompasso total em relação ao aumento do custo de vida nesses anos e a perda da atratividade da pesquisa científica, levando à evasão de cérebros". "Falta ainda aumentar o número de bolsas e que, até o fim do mandato do presidente Lula, sejam reconhecidos os direitos previdenciários dos bolsistas", completou.

No fim do ano passado, os bolsistas ficariam sem receber em dezembro, depois que o Ministério da Economia do governo de Jair Bolsonaro (PL) promoveu um bloqueio nos limites orçamentários e financeiros de todos os ministérios. Após pressão da Justiça e da repercussão negativa na imprensa, os auxílios foram pagos. Universidades, como a USP, chegaram a liberar gratuitamente o restaurante para os alunos de pós-graduação. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Lula assina medida que retoma o programa habitacional Minha Casa, Minha Vida.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou nessa terça-feira (14) a medida provisória que determina a retomada do programa habitacional Minha Casa, Minha Vida. Devem ser entregues 2 milhões de unidades habitacionais até 2026. A cerimônia aconteceu após a entrega de dois conjuntos habitacionais em Santo Amaro da Purificação (BA), com um total de 684 apartamentos.

Joédson Alves/Agência Brasil

Com o programa, devem ser entregues 2 milhões de unidades habitacionais até 2026.

Em seu discurso, Lula disse que escolheu o município do Recôncavo Baiano pelo simbolismo. A cidade tem um diverso patrimônio artístico e cultural, que incluí igrejas de valor histórico e terreiros com grande representatividade social.

O município também é conhecido por ser terra natal dos cantores Caetano Veloso e Maria Bethânia. "Eu vim aqui porque aqui eu tive uma amiga extraordinária. Não era famosa, não era cantora. Mas era uma mulher por quem eu tive um respeito profundo, que era a mãe de todos aqueles que ficaram famosos, a Dona Canô", disse em referência a mãe de Caetano e Bethânia.

"Várias vezes que eu vim aqui eu fui na casa da Dona Canô porque ela representava, na minha opinião, uma inteligência rara do povo baiano", acrescentou sobre a matriarca que morreu aos 105 anos de idade em 2012.

Retomada de obras

Ao todo, foram entregues, de forma simultânea 2,7 mil unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida que tiveram as obras paralisadas em nove municípios de seis estados brasileiros.

Os conjuntos habitacionais entregues em Santo Amaro haviam sido inicialmente contratados em 2013. Segundo a presidente da Caixa Econômica Federal, Maria Rita Serrano, as obras dos apartamentos chegaram a ficar 94% concluídas em 2016, mas foram abandonadas pelos governos seguintes. Com isso, os imóveis precisaram ser reformados antes de serem repassadas às famílias beneficiadas.

O presidente disse que a partir de agora terá como uma das prioridades do governo retomar obras que ficaram paradas nos governos anteriores.

"A partir de hoje eu vou começar a viajar o Brasil com meus ministros. Vou visitar as cidades, visitar estradas. E vamos fazer com que todas as obras que estão paralisadas voltem a ser construídas", disse.

Esse processo irá, segundo o presidente, ajudar a impulsionar a economia do país. "Só no campo da educação nós temos mais de 4 mil obras paradas. Ao todo, são 14,8 mil obras paradas. E a gente vai começar a tocar todas elas para que esse país volte a caminhar, a rodar, a girar e produzir crescimento econômico", enfatizou.

O governo vai chamar cinco milhões de pessoas que recebem o Bolsa Família para ver se elas estão ganhando o benefício sem fraudar.

O governo vai chamar a partir de março cinco milhões de pessoas que recebem o Bolsa Família para comparecer presencialmente nas unidades dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) dos municípios para a revisão do cadastro. Esse grupo é formado por famílias com apenas uma pessoa, os chamados beneficiários unipessoais.

A expectativa é de que cerca de 1,7 milhão (35%) desses beneficiários esteja recebendo o auxílio de R$ 600 fora das regras de acesso ao programa social, por meio de indicativo errado de composição familiar – ou seja, de forma irregular.

O grupo de unipessoais cresceu de forma explosiva nos últimos anos, após o governo Bolsonaro mudar o desenho do programa e fixar um piso inicial de R$ 400, valor que subiu mais tarde para R$ 600. O resultado foi um movimento de divisão "artificial" das famílias e de distorção dos dados do Cadastro Único (Cadúnico), que funciona como um portal de acesso da população de baixa renda aos programas sociais.

De dezembro de 2019 até o final do ano passado, a taxa de crescimento de famílias de uma pessoa subiu 224% entre beneficiários do programa. Em ritmo muito menor, as famílias de duas pessoas ou mais cresceram 40% no mesmo período. O salto ocorreu a partir de outubro de 2021, justamente após a decisão do ex-presidente Bolsonaro de fixar um piso para o benefício de olho na sua reeleição.

Essa é a primeira ação do programa emergencial de revisão do Cadastro Único, aprovado na semana passada no Conselho Nacional de Assistência Social (Cnas) com pactuação feita com representantes dos Estados e municípios. Nesta segunda-feira, 13, será assinado um acordo com a Defensoria Pública da União sobre o plano de autorização cadastral.

Busca ativa por quem direito

Em contrapartida, o plano de reestruturação do Cadastro Único prevê uma ação de "busca ativa" de famílias que não estão no programa e têm direito ao benefício. O governo vai fazer um aporte de R$ 199,5 milhões para os municípios para o fortalecimento e treinamento do pessoal que trabalha nos CRAS de todo o País para fazer esse trabalho.

"Vamos botar dentro do programa quem precisa e está fora", disse ao Estadão a secretária de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único do Ministério do Desenvolvimento Social, Letícia Bartholo. Segundo ela, 51% dos cinco milhões de beneficiários unipessoais têm entre 22 e 50 anos. A maioria é de homens.

Letícia explica que há um cuidado especial da equipe em evitar uma criminalização dos beneficiários. Uma campanha de utilidade pública será lançada até abril para esclarecer as pessoas. A campanha terá a função de dizer o que é certo e o que é errado no acesso ao Bolsa Família. "E que, se você está fazendo o certo, você não vai ser prejudicado", diz a secretária, que refuta o uso de "pente-fino" para a revisão: "Pente-fino é para tirar piolho".

Tem direto ao benefício famílias com renda per capita de R$ 210. A regra de saída do programa é renda per capita de R$ 525. Pelo plano, as pessoas serão chamadas e avisadas da necessidade da revisão dos seus cadastros. Haverá um cronograma. Todos terão que comparecer presencialmente. É por essa razão que a ação de revisão vai durar até dezembro.

José Cruz/Agência Brasil

A expectativa é de que cerca de 1,7 milhão (35%) desses beneficiários esteja recebendo o auxílio de R$ 600 fora das regras.

"Ninguém precisa correr na fila dos CRAS", afirma Letícia, que reforça que as pessoas que moram sozinhas "de fato" e se enquadram na regra de acesso ao Bolsa Família têm direito ao benefício. Se os beneficiários não comparecerem quando convocados, eles terão os benefícios bloqueados e, depois, cancelados.

"O município, com o apoio financeiro, vai poder ter recursos para fazer a averiguação (de cadastros) e as visitas que forem necessárias", afirma Elias de Sousa Oliveira, presidente do Colegiado Nacional de Gestores Municipais da Assistência Social (Congemas). "Todas as mudanças feitas no Cadastro Único no governo passado não passaram por qualquer tipo de diálogo com os Estados e municípios."

O aplicativo do Cadastro Único terá uma funcionalidade para quem quiser sair do cadastro porque percebeu que errou. "É uma oportunidade de entender que errou, sair; ao mesmo tempo em que se desenham outros programas de atendimento", diz a secretária. Entre esses programas, está o Minha Casa Minha Vida, de construção de habitações.

A ouvidoria será retomada em abril e a central de atendimento telefônica será fortalecida. O diagnóstico feito pela secretaria é de que somente 3% a 5% das ligações das pessoas eram atendidas. Como o beneficiário não é atendido, ele acaba indo para as filas dos CRAS.

Na avaliação da secretária, as equipes que fazem o cadastramento nos municípios perderam a capacidade de orientar as pessoas, porque o governo anterior as "deixou no escuro, sem diálogo ou orientação". O Cadastro Único tem hoje 40 milhões de famílias, entre as quais 22 milhões estão no Bolsa Família.

O crescimento de famílias unipessoais se deu em todo o Brasil, mas a alta foi maior em cinco Estados: Acre, Rio de Janeiro, Amazonas, Distrito Federal e Amapá. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

INSS pede ao Supremo para suspender processos de aposentadoria da chamada “revisão da vida toda”.

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) apresentou ao Supremo Tribunal Federal (STF) um pedido de suspensão de todos os processos que tomem como base a chamada ”revisão da vida toda” das aposentadorias, em que é aberta a possibilidade de aplicação da regra mais vantajosa para segurados no cálculo dos benefícios.

Divulgação

A possibilidade de aplicação da regra é mais vantajosa para segurados no cálculo dos benefícios.

A autarquia federal vinculada ao Ministério da Previdência Social alega não ter condições para cumprir no momento a decisão favorável à aplicação da nova regra, que foi tomada em dezembro do ano passado pelo tribunal.

”A despeito de sua total disposição para cumprimento da decisão, há uma impossibilidade material de revisão pelo INSS neste momento, que extrapola as suas possibilidades técnicas e operacionais, assim como do Dataprev”, disse o INSS em recurso extraordinário apresentado ao STF.

”O entendimento firmado demanda a alteração de sistemas, rotinas e processos que possuem impacto orçamentário de milhões de reais, investimento que não se justificava enquanto a tese estava em discussão, sob pena de realização de despesa financeira inútil e responsabilização perante os órgãos de controle caso a revisão fosse julgada indevida”, acrescentou.

O INSS argumenta que juízes das instâncias inferiores têm concedido decisões que determinam a aplicação imediata da revisão da vida toda e o pagamento de novo valor mensal, algumas com previsão de multa diária em caso de descumprimento.

”Em alguns casos, inclusive, os magistrados têm determinado que se usem os cálculos simulados pelos segurados em sistemas vendidos na internet, que são imprecisos, não homologados, sem qualquer certificação”, afirmou.

”Além do risco de colapso na atividade administrativa do INSS e da impossibilidade material de cumprimento da decisão neste momento, há ainda o risco decorrente das decisões judiciais que determinam a imediata implantação da revisão”.

O pedido também pondera que o acórdão do julgamento do STF de dezembro ainda não foi publicado e nem as partes desse processo intimadas, o que abriria a brecha para mudanças que iriam desde uma modulação da decisão até a inserção de regras e exceções.

De acordo com a decisão firmada pelo STF, a revisão poderá ser aplicada a segurados que passaram a contribuir para o INSS antes da publicação de uma lei de 1999.

Essa lei criou o fator previdenciário e adotou regra de transição excluindo contribuições anteriores a julho de 1994, data de criação do Plano Real, o que resultou em redução de benefício para aqueles que sofreram redução salarial quando se aproximaram da aposentadoria.

O INSS calcula que, em tese, seriam habilitáveis mais de 51 milhões de benefícios ativos e inativos. As informações são da agência de notícias Reuters.

Abono salarial: pagamento começa nesta quarta; veja o calendário deste ano.

O pagamento do abono salarial PIS/Pasep relativo ao ano-base 2021 terá início nesta quarta-feira (15). Terão direito ao benefício 22,9 milhões de trabalhadores, sendo que 20,4 milhões da iniciativa privada poderão receber pelo Programa de Integração Social (PIS), pago pela Caixa Econômica Federal. Os 2,5 milhões com direito pelo Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) recebem pelo Banco do Brasil.

O valor do benefício pode ser de até R$ 1.302, equivalente ao salário mínimo atual, dependendo da quantidade de meses trabalhados em 2021.

Agência Brasil

Terão direito ao benefício 22,9 milhões de trabalhadores.

Quem tem direito

Quem tem direito ao abono salarial são os trabalhadores que estão cadastrados no PIS/Pasep há pelo menos cinco anos e que receberam, de empregadores que contribuem para os programas, até dois salários mínimos mensais, em média, no período trabalhado. É preciso ainda que os dados relativos a 2021 tenham sido informados pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais (Rais) ou no e-Social.

Calendário de pagamento

Como ocorre tradicionalmente, os pagamentos serão divididos em seis lotes, baseados no mês de nascimento, no caso do PIS, e no número final de inscrição, no caso do Pasep. O dinheiro será depositado nas datas de liberação dos lotes e poderá ser sacado até 28 de dezembro de 2023. Após esse prazo, será necessário aguardar convocação especial do Ministério do Trabalho. Veja o calendário abaixo.

Veja o calendário do PIS (para trabalhadores de empresas privadas), que tem como agente pagador a Caixa Econômica Federal:

– Nascidos em Janeiro e fevereiro – 15/02/2023;

– Nascidos em Março e abril – 15/03/2023;

– Nascidos em Maio e junho – 17/04/2023;

– Nascidos em Julho e agosto – 15/05/2023;

– Setembro e outubro – 15/06/2023;

– Nascidos em Novembro e dezembro – 17/07/2023.

Veja o calendário do Pasep (para quem trabalhou em empresas públicas), que tem como agente pagador o Banco do Brasil:

– Final da inscrição 0 – 15/02/2023;

– Final da inscrição 1 – 15/03/2023;

– Final da inscrição 2 e 3 – 17/04/2023;

– Final da inscrição 4 e 5 – 15/05/2023;

– Final da inscrição 6 e 7 – 15/06/2023;

– Final da inscrição 8 e 9 – 17/07/2023.

Como consultar?

As informações relativas ao abono salarial PIS/Pasep podem ser acessadas pelo portal Gov.br e também pelo aplicativo Carteira de Trabalho Digital. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Volkswagen suspende a produção em três fábricas no País por falta de peças e dá férias coletivas aos funcionários.

Em um momento em que sinais de acomodação do consumo se somam aos persistentes gargalos nas linhas de montagem, paradas de produção voltaram a ocorrer na indústria de veículos. A Volkswagen vai suspender a produção em três de suas quatro fábricas entre 20 de fevereiro, logo após o Carnaval, até 3 de março. O motivo principal é a falta de componentes.

A maior parte dos trabalhadores das fábricas de automóveis São Bernardo do Campo, no ABC paulista, e de São José dos Pinhais, no Paraná terão férias coletivas de dez dias, a partir do dia 22. Já na unidade de São Carlos, onde são feitos motores, a parada vai ocorrer do dia 20 até o dia 1º de março.

Segundo a Volkswagen, a parada no ABC, cuja unidade monta os modelos Polo, Virtus, Nivus e Saveiro, já estava programada como parte da adequação de seus processos produtivos ao fornecimento de peças, principalmente semicondutores. No Paraná é fabricado o utilitário-esportivo (SUV) T-Cross.

Divulgação

Mais antiga da fabricante alemã no Brasil, a unidade de São Bernardo do Campo (SP) é uma das que vai parar.

Taubaté

A única planta que continuará em atividade é a de Taubaté (SP), que iniciou recentemente a produção do Polo Track, sucessor do Gol. A unidade opera em dois turnos, informa a Volkswagen.

A GM já suspendeu a produção do Onix, seu modelo mais vendido, há uma semana. Segundo a montadora, a parada da unidade de Gravataí (RS), onde o modelo é produzido, se deve a atualizações e modernizações técnicas do processo produtivo e já estava prevista. Em férias coletivas, os operários voltam depois do carnaval, em 23 de fevereiro.

Irregularidades

Nos últimos meses, a melhora na disponibilidade de componentes eletrônicos permitiu à indústria automotiva aumentar o ritmo de produção, recompor estoques e atender pedidos de locadoras que estavam atrasados. A maioria das montadoras está conseguindo produzir sem interrupções desde a volta das férias de fim de ano, mas as paralisações na Volkswagen mostram que a irregularidade no fornecimento de peças ainda não foi totalmente superada.

Confiante na melhora gradual do abastecimento, a Anfavea, entidade que representa os fabricantes de veículos, divulgou no mês passado previsões que apontam para um crescimento de 3% das vendas e de 2,2% da produção neste ano. Os resultados de janeiro, porém, frustraram as expectativas da indústria, que vê sinais de desaceleração da demanda em decorrência da elevação das taxas de financiamento. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Governo tenta reduzir o preço das viagens aéreas: ministérios e Petrobras buscam saídas para baratear as passagens.

A democratização do acesso à aviação civil no País voltou à mesa de debate na tarde da última segunda-feira (13). O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, recebeu a ministra do Turismo, Daniela Carneiro, e o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, para discutirem medidas que busquem a redução das passagens aéreas no Brasil.

"Estamos ampliando o debate junto a outros órgãos do governo federal, como o Ministério da Economia, entidades do setor e da aviação. Precisamos unir esforços para que nós possamos, dentro das regras de governança, fazer com que o Brasil volte aos tempos áureos do governo Lula, onde o povo brasileiro frequentava com muito mais facilidade os aeroportos e as viagens", defendeu o ministro.

Para o ministro Alexandre Silveira, o caminho é o diálogo. "O Turismo tem um enorme potencial para gerar desenvolvimento para o país de modo amplo e olhando todas as regiões, mas para isso ele precisa ser fortalecido. Isso passa necessariamente pela redução do preço das passagens aéreas que ainda é um importante impeditivo para o aumento do número de passageiros no âmbito doméstico. Nossa bandeira é a democratização da aviação e para isso vamos reforçar o trabalho interministerial como defende o nosso presidente Lula", comentou a ministra do Turismo, Daniela Carneiro.

O encontro é um desdobramento de uma primeira reunião com o ministro Alexandre Vieira realizada em 20 de janeiro, reforçando o compromisso de Daniela Carneiro, anunciado em seu discurso de posse, com a questão. A intenção é definir medidas em conjunto que permitam a redução dos preços das tarifas.

Divulgação

A intenção do governo é definir medidas em conjunto que permitam a redução dos preços das tarifas.

Movimentação aérea em 2022

A movimentação total do ano de 2022, tanto em passageiros de voos domésticos quanto internacionais, é a maior registrada desde 2020, ano de início da pandemia de covid-19. No mercado doméstico, foram 82,2 milhões de passageiros movimentados - um aumento de 31,4% em relação ao total de 2021, e de 81,8% em relação a 2020. Já nos voos internacionais, foram registrados 15,6 milhões de passageiros pagos - um salto de 226% em relação aos números de 2021 e de 131% em relação a 2020. A movimentação corresponde a 86,5% e 64,7% dos números registrados no ano de 2019, respectivamente.

Os dados estão disponíveis na atualização mais recente do Relatório de Demanda e Oferta da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), que traz os dados referentes ao mês de dezembro de 2022 e completa o ciclo anual de informações gerais sobre o mercado de aviação civil brasileiro.

No mês de dezembro, foram registrados 7,69 milhões de passageiros no mercado doméstico, redução de 0,9% em comparação a 7,76 milhões em dezembro de 2021. Já nos voos internacionais, foram registrados 1,62 milhões de passageiros pagos - aumento de 62% na comparação com o mesmo mês de 2021, com 1 milhão.

A demanda doméstica de 2022, medida em passageiros-quilômetros pagos transportados (RPK), teve variação positiva de 28,3% em relação à registrada em 2021. Já a oferta doméstica, aferida por assentos-quilômetros ofertados (ASK), teve um aumento de cerca de 30% em comparação com o ano de 2021.

Os dados de movimentação de cargas no ano também trazem resultados positivos: em 2022, foram registradas 429,6 mil toneladas de cargas domésticas, 7,3% a mais que o total de 2021 - enquanto, na carga internacional, foram movimentadas 988,8 mil toneladas, 2,1% acima da tonelagem verificada no ano de 2021.

Em dezembro, a carga nacional registrou movimento de 40,7 mil toneladas, 3,2% a mais que em dezembro de 2021. Já na carga internacional foram movimentadas 78,1 mil toneladas - redução de 6,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior. As informações são do governo federal e da Anac.

A Corte de Falências de Nova York aceitou o pedido de proteção judicial apresentado pela empresa brasileira Oi.

A Corte de Falências de Nova York aceitou na segunda-feira (13) o pedido de proteção judicial apresentado pela Oi na semana passada. Uma primeira audiência sobre o caso já foi agendada para o dia 29 de março.

Divulgação

Uma primeira audiência sobre o caso já foi agendada para o dia 29 de março.

O juiz responsável pelo caso, John P. Mastando III, afirmou que a medida provisória contra execuções de dívidas solicitada nos EUA é "urgentemente necessária" para proteger os bens das empresas e os interesses dos credores enquanto o Tribunal aguarda a consideração do pedido pendente de reconhecimento do processo no Brasil.

O magistrado também reconheceu que as alegações apresentadas pelos advogados da Oi até o momento demonstraram que existe um risco material de que o grupo empresarial sofra "danos irreparáveis" na ausência de uma tutela na Justiça americana.

No começo deste mês, a 7ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro já havia dado à Oi e às suas subsidiárias Portugal Telecom e Oi Brasil Holdings o direito temporário (válido por 30 dias) de não pagar suas dívidas nem de ter garantias executadas.

Isso veio após a tele admitir que não tinha condições de arcar com o pagamento de R$ 600 milhões em dívidas cujo vencimento ocorreria no último dia 5. O montante incluía títulos de dívidas emitidos no mercado internacional, os chamados bonds.

Caso a Oi não encontre uma solução na negociação com os credores dentro do prazo concedido de 30 dias, restará apenas oficializar o pedido de recuperação por aqui.

Uma vez que a Oi recebeu a tutela de urgência no Brasil, também foi necessário fazer um pedido semelhante na Justiça dos EUA.

"Na ausência do alívio concedido por esta Corte, os credores poderiam tomar ações nos Estados Unidos que interfeririam na condução do processo brasileiro em detrimento do conjunto credor como um todo", descreveu o juiz da Corte de Falências de Nova York.

Credores

A dívida da empresa se divide entre 14 credores. A maior parcela, equivalente a R$ 9 bilhões, é com o Bank of New York Mellon. A instituição consta no documento como trustee (administradora de títulos da dívida).

Em seguida, aparece o agente fiduciário GDC Partners. O crédito é de quase R$ 8,3 bilhões. Depois vêm Wilmington Trust, de Londres, cujos créditos somam quase R$ 5,4 bilhões, China Development Bank (R$ 3,8 bilhões) e Itaú BBA (R$ 2 bilhões).

Fundação Atlântico de Seguridade Social (R$ 948,1 milhões), entidade fechada de previdência complementar patrocinada pela Oi, Banco do Nordeste (R$ 156,4 milhões), Banco da Amazônia (R$ 100 milhões), Bradesco (R$ 34,4 milhões) e Banco ABC Brasil (R$ 2,5 milhões) também estão na lista de credores da companhia.

Santander (R$ 2,3 milhões), BNP Paribas Brasil (R$ 675,5 mil), Banco Fibra (R$ 29 mil) e Banco Modal (R$ 24,8 mil) completam a relação com valores a receber. As informações são da CNN e do jornal Valor Econômico.

"Caixinhas" piratas: riscos de segurança fizeram Anatel bloquear TV Box.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) usou um relatório técnico, concluído em dezembro de 2022, para fundamentar a decisão de bloquear as "caixinhas de TV" clandestinas, conhecidas como "TV Box". Esse documento revela que os equipamentos causam uma série de problemas de segurança na rede dos usuários que utilizam esses dispositivos.

São aparelhos não homologados, diferentes dos oficiais como as soluções Chromecast, do Google, ou Apple TV. A Anatel estima que haja pelo menos de 5 a 7 milhões de exemplares em uso no país sem homologação da agência.

Essas caixinhas usam a internet para receber os sinais da TV. Para isso, um servidor central "quebra" os códigos dos canais pagos e transmitem esse sinal para as caixinhas clandestinas, que também podem acessar serviços de streaming. O relatório dos técnicos da Anatel mostrou que dispositivos TV Box que não são homologados apresentam vulnerabilidades de segurança aos usuários.

"Falhas de segurança foram detectadas no processo de atualização dos aplicativos por meio de lojas virtuais próprias, permitindo que toda a informação trocada seja capturada e modificada por um atacante mal-intencionado, possibilitando a instalação de aplicativos maliciosos no dispositivo", afirma o texto.

Sistema Android

Essa vulnerabilidade, associada a outra em que o sistema operacional dos aparelhos admite que terceiros possam ter acesso irrestrito ao dispositivo com privilégios de administrador (conhecido como "root"), possibilita o controle total do dispositivo TV Box.

Isso inclui o acesso a outros dispositivos que compartilham a mesma rede, tais como: computadores, televisores, roteadores, celulares, webcams. Com isso, é possível que um invasor capture dados e informações dos usuários, como registros financeiros, senhas, arquivos e fotos.

Ou seja, a rede wi-fi usada para conectar o dispositivo fica inteiramente vulnerável. Nos testes, os técnicos da Anatel conseguiram fazer captura de tela, visualização e gravação em tempo real da tela do usuário, sem que o usuário pudesse perceber.

Divulgação

Perigos incluem acesso a outros dispositivos que compartilham a mesma rede, tais como: computadores, televisores, roteadores, celulares, webcams.

"Os TV Boxes e o ecossistema de acesso a conteúdo ilegal, que ao primeiro momento podem parecer vantajosos para alguns usuários, expõem dados, informações e recursos de uma população vítima de crimes cibernéticos. Dessa forma, a expansão do ecossistema de IPTV com uso de TV Boxes de origem duvidosa aumenta as ameaças, colocando em risco a administração pública e a sociedade", afirma o relatório da Anatel.

O sistema Android dos dispositivos não é provido de mecanismos básicos de segurança, de acordo com o relatório.

Lojas de apps

As lojas de aplicativos utilizados pelos dispositivos não estão sujeitas às políticas globais de segurança e controle necessárias para segurança e os aplicativos utilizados frequentemente pelos dispositivos possuem sinalização de arquivos maliciosos.

O tráfego de atualização para os aplicativos utilizados pelos dispositivos não emprega criptografia suficiente para segurança, segundo o texto.

De que forma será feito o bloqueio?

Segundo a Anatel, a rede dos servidores centrais que levam os sinais ilegais para a "TV box" serão bloqueados. Cada um desses servidores têm um IP, uma espécie de CPF da máquina. O trabalho de bloqueio começa com uma denúncia ou identificação de que os servidores estão fornecendo conteúdo pirata.

Com esses dados em mãos, a Anatel determina o bloqueio na rede desses servidores. As empresas prestadoras de serviço de internet é que farão o bloqueio.

Governo do Distrito Federal volta atrás na intenção de proibir a entrada gratuita de mulheres em bares e boates.

O líder do governo na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), deputado distrital Robério Negreiros (PSD), apresentou uma emenda para retirar de um projeto de lei o inciso que proíbe entrada gratuita e oferta de bebidas alcoólicas de graça para mulheres em bares e boates.

No último dia 8, o Governo do DF havia enviado à CLDF um projeto de lei chamado de Protocolo por Todas Elas, com uma série de regras com o objetivo de prevenir o assédio e de dar apoio às mulheres vítimas de importunação de cunho sexual em estabelecimentos de lazer da capital federal.

Uma das medidas elencadas como proteção primária, no Inciso I do Artigo 7º, é: "Não oferecer bebidas alcoólicas, entrada gratuita ou com preço reduzido apenas às mulheres com intuito de acentuar a vulnerabilidade da mulher ou favorecer, facilitar ou incentivar a prática de importunação, assédio e violência de cunho sexual".

Divulgação

Projeto provocou reações negativas por parte de representantes do setor cultural e de movimentos de proteção à mulher.

Porém, tal previsão provocou reações negativas por parte de representantes do setor cultural e de movimentos de proteção à mulher.

Diante da repercussão, o líder do governo apresentou, na sexta-feira (10), uma emenda para suprimir o Inciso I do Artigo 7º.

Segundo o documento de Robério Negreiros, o GDF atendeu à demanda de entidades e atores do setor cultural, "uma vez que a medida de proteção primária não possui comprovação de que aumente a violência, o assédio ou a importunação sexual". "É necessário o foco na educação, prevenção e repressão quando ocorrido o assédio", justificou.

Veja a justificação da emenda apresentada: "A presente emenda tem como objetivo suprimir inciso de artigo do Projeto de Lei que busca prevenir e dar apoio às vítimas de assédio e importunação de cunho sexual nos estabelecimentos de lazer e entretenimento do Distrito Federal, após diálogo com o Governo e entidades e atores do setor cultural. O Governo, por meio de diálogo, atendeu à demanda e apresenta a emenda, por meio deste Parlamentar, Líder do Governo, uma vez que a medida de proteção primária enumerada no inciso I do art. 7° do Projeto de Lei não possui comprovação de que aumente a violência, o assédio ou a importunação sexual; sendo necessário o foco na educação, prevenção e repressão quando ocorrido o assédio. Cumpre mencionar o importante o papel do Estado na disseminação da política contra a violência, principalmente com a implementação do Protocolo Por Todas Elas, proposto neste projeto de lei pelo Poder Executivo. Diante do exposto, solicito o apoio dos Deputados pares para aprovação da presente emenda supressiva", diz o texto de Robério Negreiros. As informações são do site Metrópoles.

A quantidade de armas em acervos particulares no Brasil, que não pertencem aos órgãos públicos, é o dobro de 2018.

A quantidade de armas em acervos particulares de civis e militares mais do que dobrou e chegou a quase 3 milhões no período de 2019 a 2022, segundo levantamento dos institutos Igarapé e Sou da Paz. Somente no ano passado, foram adquiridas mais armas em comparação ao acumulado de 2018, 2019 e 2020. Esse acervo mais que dobrou nos últimos cinco anos - em 2018, o total era de 1,3 milhão de armas em coleções privadas.

A equipe responsável pelo estudo aponta que o crescimento tem relação com medidas adotadas durante a gestão de Jair Bolsonaro na Presidência da República, que facilitaram o acesso a armamentos no país, principalmente entre os CACs (caçadores, atiradores desportivos e colecionadores). Entre as medidas estão a facilitação do porte municiado e a disponibilidade de armas mais potentes e em grande quantidade.

Com isso, os membros de instituições militares deixaram de ser os principais proprietários de acervos particulares de armamentos no país, dando lugar aos CACs.

Divulgação

Em 2018, os acervos particulares somavam 1,3 milhão de armas no Brasil.

Em 2018, antes das mudanças promovidas pelo governo Bolsonaro, os acervos particulares somavam 1,3 milhão de armas no Brasil, sendo que 47% pertenciam a militares, segundo o levantamento. Na época, os CACs tinham 27% do arsenal, e outros 26% estavam com servidores civis, cidadãos comuns com registro para defesa pessoal e caçadores de subsistência. Já em 2022, a fatia dos CACs nesse total aumentou para 42,5%.

As mudanças nos arsenais particulares de civis e militares no país foram consideradas "um efeito imediato do descontrole promovido pelos mais de 40 atos infralegais - decretos, portarias e instruções normativas - publicados entre 2019 e 2022, quase todos regredindo em controles até então vigentes", conforme o documento divulgado nesta segunda-feira (13).

Os institutos também alertam que a altíssima velocidade de compra se contrapõe à capacidade estatal de verificar de forma apropriada essas solicitações e fiscalizar o mercado, que impacta diretamente na segurança pública. Em 2018, os CACs compraram 59 mil armas, enquanto, em 2022, foram adquiridas 430 mil - o que representa um crescimento de mais de sete vezes.

A diretora de pesquisa do Instituto Igarapé, Melina Risso, destaca que, além de terem mais armas, os CACs agora contam com um acervo mais potente e menos controlado. "O acesso às armas foi amplamente flexibilizado, mas não tivemos aumento na mesma intensidade do controle salvaguarda que tínhamos antes. Por exemplo, os atiradores tinham classes dentro da categoria. O acesso a outros tipos de armamento dependia da sua progressão no esporte. Nos últimos quatros anos, acabamos com essa progressão até para as armas de grosso calibre. O acervo deles tornou-se mais potente".

Para a diretora-executiva do Instituto Sou da Paz, Carolina Ricardo, o mercado de armas também funciona sob a ótica da oferta e da procura, e que o aumento da circulação de armas é observado pelo crime organizado, que busca formas de se beneficiar. "Sabendo do aumento dessa oferta de armas, o crime se organiza para explorar essa movimentação. É um canal a mais para o crime explorar". As informações são da Agência Brasil.

Operação da Polícia Federal mira tráfico de cocaína para a Europa em cargas de granito.

A Polícia Federal prendeu nesta terça-feira (14) integrantes de uma organização criminosa que tentava usar os portos do Espírito Santo para enviar cocaína para a Europa. O esquema era operado por um traficante conhecido como o "Escobar brasileiro", em referência ao famoso traficante colombiano Pablo Escobar, morto em 1993.

Quatro mandados de prisão preventiva foram cumpridos nos Estados do Espírito Santo, Paraná, São Paulo e Pernambuco. Um quinto mandado foi expedido contra um membro da quadrilha na Hungria.

Na Operação Chapa Branca, a PF cumpriu também 14 mandados de busca e apreensão em endereços de cinco Estados, sendo sete no Paraná, três em São Paulo, dois em Santa Catarina e os outros dois em Pernambuco e Espírito Santo. Além de armas, munições e documentos, foram apreendidos vários automóveis e motos de alto valor.

Conforme a PF, a investigação começou em outubro de 2021, quando a Polícia Civil do Espírito Santo apreendeu 350 quilos de cocaína que eram descarregados de um caminhão e estavam sendo escondidos em uma carga de chapas de granito branco – daí o nome da operação - que seria exportada para a Europa.

Naquela ocasião, foram presos em flagrante um empresário e um ex-policial. O motorista do caminhão conseguiu fugir, mas foi capturado em São Paulo. Como se tratava de tráfico internacional, a investigação passou a ser feita pela PF.

A apuração apontou que a droga foi adquirida na Bolívia e seguiria para o porto de Le Havre, na França, de onde seria distribuída para outros países europeus. Em parceria com a Receita Federal brasileira, a PF mobilizou agências policiais dos Estados Unidos e da Europa para identificar os envolvidos na rede de tráfico que utilizava a estrutura portuária do Espírito Santo.

Em território nacional, a rota estava sob o controle do chamado "Escobar brasileiro", considerado então um dos maiores narcotraficantes do mundo. Preso em 2022 na Hungria pela PF do Brasil em parceria com a polícia de Portugal, ele é investigado em vários países pelo envio de toneladas de cocaína a partir de portos brasileiros, especialmente os de Santos e de Paranaguá.

Com o aumento da repressão ao tráfico nesses portos, segundo a PF, ele tentava colocar o Espírito Santo como alternativa para os embarques.

A PF disse que, com as medidas cumpridas nesta terça, todos os envolvidos no envio da cocaína apreendida em Cachoeiro de Itapemirim (ES) foram identificados e agora ficarão à disposição da Justiça Federal.

Os investigados poderão responder pela prática do crime de associação para o tráfico, tráfico internacional e interestadual de drogas e, eventualmente, pela lavagem de capitais. Se condenados, as penas aplicadas podem ultrapassar 30 anos de prisão.

Líder preso na Hungria

O homem que a Polícia Federal considera o "Escobar brasileiro" é o ex-major da Polícia Militar do Mato Grosso Sérgio Roberto de Carvalho. Só no ano passado a quadrilha organizada por ele teria enviado 16 toneladas de cocaína para a Europa.

Divulgação

Conforme a PF, a investigação começou em outubro de 2021, quando a Polícia Civil do Espírito Santo apreendeu 350 quilos de cocaína.

No fim de junho de 2022, o major Carvalho, como também era conhecido, foi preso em um restaurante, na Hungria. Ele estava com um passaporte mexicano falso e tentou se passar por outra pessoa, mas seus dados e fotos já estavam na Interpol, a polícia internacional. A prisão do chefe ajudou a PF a fechar o cerco à quadrilha e ao esquema de remessas de cocaína do Brasil para a Europa.

Usando o nome de Paul Wouter, ele vivia em Marbella, na Espanha, e foi alvo de um pedido de condenação de 13 anos por parte da promotoria, pois foi ligado a um carregamento de 1.700 quilos de cocaína. Mas o tribunal recebeu um atestado de óbito datado de 29 de agosto de 2020, que afirmava que Paul Wouter havia morrido de covid-19.

Foram as autoridades brasileiras, segundo a imprensa espanhola, que alertaram a Justiça que as impressões digitais de Wouter coincidiam com as de Carvalho – e que acreditavam que o óbito era falso. Os investigadores julgavam ainda que ele mantinha uma base em Portugal – como se verificou – e em Dubai ou Ucrânia – mas ele acabou sendo preso na Hungria.

No Brasil, major Carvalho é conhecido. Em 2018, depois de longo processo administrativo e jurídico, o governador Reinaldo Azambuja (PSDB) conseguiu expulsá-lo da Polícia Militar devido à condenação na Justiça Federal por tráfico de drogas.

Desde 2003, quando ainda estava preso no quartel da PM, o major Carvalho foi até a última instância da Justiça para tentar se livrar das acusações. Naquela época, o Supremo Tribunal Federal (STF) indeferiu, por unanimidade, pedido de habeas corpus em seu favor, quando ele havia sido condenado a 15 anos. Nesse processo, foi acusado, segundo os arquivos do STF, de "ser chefe de uma organização flagrada com 237 quilos de cocaína no município de Rio Verde (MS)".

Covid: pela primeira vez, Brasil não registra mortes em 24 horas.

Dados do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), divulgados no início da noite do último domingo (12), mostram que pela primeira vez, em 24 horas, o Brasil não registrou mortes causadas pela covid. De acordo com o Conass, no mesmo período foram registrados 298 novos casos da doença no País.

Na segunda-feira (13), foram registrados 20.662 novos casos no último período, com 88 óbitos. Já nesta terça-feira (14), o Conass contabilizou 4.174 casos e 86 óbitos pela covid.

A média móvel dos últimos 7 dias era de 8.761 casos e 45 óbitos, segundo o balanço do Conass desta terça.

Desde o início da pandemia, em março de 2020, foram registrados 36.949.318 casos da doença, com 697.848 óbitos.

Cristine Rochol/PMPA

Desde o início da pandemia, em março de 2020, foram registrados 36.949.318 casos da doença, com 697.848 óbitos.

Vacinação

No início do mês, o Ministério da Saúde divulgou o cronograma para 2023 do Programa Nacional de Vacinação, inclusive da covid-19. As ações começam em 27 de fevereiro, com a aplicação de doses de reforço bivalentes contra a doença na população com maior risco de desenvolver formas graves da covid-19, como idosos acima de 60 anos de idade e pessoas com deficiência.

Também está previsto para abril intensificar a campanha de vacinação contra a influenza, antes da chegada do inverno, quando as temperaturas mais baixas levam ao aumento nos casos de doenças respiratórias. Já em maio, deve ocorrer uma ação de multivacinação contra a poliomielite e o sarampo nas escolas.

As etapas, de acordo com o ministério, foram organizadas de acordo com os estoques de doses existentes, as novas encomendas realizadas pela pasta e os compromissos de entregas assumidos pelos fabricantes de vacinas.

Vacina e covid longa

Quem se vacinou contra a Covid-19 tem menor risco de desenvolver a chamada covid-19 longa, que é o prolongamento ou desenvolvimento de novos sintomas, como problemas respiratórios e queda de cabelos, por exemplo. A conclusão é de um estudo publicado na última semana, na revista Vaccine.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), entre 10% e 20% das pessoas que tiveram Covid-19 desenvolvem alguma complicação prolongada. Especialistas continuam pesquisando mais de 200 sintomas relatados.

O estudo reuniu dados de seis pesquisas independentes com 500 mil pessoas que não se protegeram e 80 mil pessoas que tomaram o imunizante. As pessoas que se vacinaram contra a doença com duas doses, em comparação com quem não tomou nenhuma, tiveram uma menor incidência de fadiga persistente e transtornos respiratórios. A tendência foi semelhante sobre a incidência de problemas cardiovasculares.

A pesquisa reitera como é fundamental a conclusão do ciclo primário de vacinação, com as duas doses ou dose única, além da importância das doses de reforço ou adicionais na redução da mortalidade e casos. No Brasil, até o momento, 104 milhões de doses de reforço foram aplicadas na população.

De acordo com o último levantamento do Ministério da Saúde, feito com dados da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), cerca de 69 milhões de brasileiros ainda não haviam recebido a dose de reforço contra o vírus. Além disso, mais de 30 milhões de pessoas também ainda não haviam comparecido aos postos de vacinação para receber a segunda dose de reforço.

Cadela brasileira encontra vítimas soterradas por terremoto na Turquia.

Enviados para Turquia com o objetivo de ajudar nas buscas de sobreviventes do terremoto atingiu o país no dia 6 de fevereiro, o Corpo de Bombeiros do Espírito Santos contou com a ajuda da cadela Case, uma pastora alemã de sete anos, para ajudar a encontrar as vítimas dos desabamentos. A cadela chegou ao país na última sexta-feira, junto com seis militares, e já ajudou a encontrar pessoas soterradas em quatro pontos diferentes.

Equipe de bombeiros brasileiros na Turquia também trabalhou em acidentes no Brasil, como o de Brumadinho, em 2019, e Mariana, em 2015. (Bombeiros Militares do Espírito Santo)

Até segunda-feira (13), a cadela Case já havia localizado quatro vítimas entre os escombros. As informações são da Secretaria de Segurança Pública do Espírito Santo (Sesp).

Seis bombeiros capixabas fazem parte da delegação Brasileira de ajuda humanitária na Turquia. Eles foram enviados para ajudar no trabalho de busca por sobreviventes que estejam sob os escombros de prédios que vieram abaixo.

De acordo com a Sesp, entre a noite de domingo (12) e manhã de segunda, a equipe de bombeiros capixabas apoiou as buscas nos escombros de um prédio de 9 andares.

Durante a operação, foram cortadas lajes, que, após o corte, foram elevadas com o uso de guindastes, com risco real de desabamento de um prédio lateral, informou a Sesp.

Segundo a secretaria, os bombeiros atuam conforme as orientações das autoridades locais, realizando buscas em pontos específicos onde haja alguma possibilidade de vítima sobrevivente.

Em cada ponto de busca, os militares vasculham os escombros à procura de sinais de vida, utilizando equipamentos de rastreio, assim como os cães treinados.

”O frio intenso tem sido uma das principais dificuldades enfrentadas pelos militares, que relatam temperaturas de até -5ºC. Mesmo assim, as equipes seguem empenhadas na missão que consiste, principalmente, em atuar na varredura final de locais onde já foram realizadas buscas”, disse a Sesp.

O número de mortes por causa do terremoto de magnitude 7,8 que atingiu na semana passada a Turquia e a Síria passou da cruel marca de 40 mil pessoas nesta terça-feira (14).

Uma quantidade que parecia inacreditável há pouco mais de uma semana, quando o tremor abalou fortemente a região central da Turquia e o norte da Síria.

O balanço total de número de mortes atual é de 41.232. Na tarde desta terça, o governo turco afirmou que o número de vítimas fatais no país aumentou para 35.418. Na Síria, há 5.814 mortes registradas, levando em conta o balanço do governo sírio e de organizações de ajuda humanitária que atuam no norte do país, controlado por jihadistas e rebeldes. As informações são do portal de notícias G1.

Na disputa pela Casa Branca, ex-embaixadora na ONU anuncia candidatura e se torna a primeira adversária de Donald Trump.

Ex-governadora da Carolina do Sul e embaixadora dos EUA na ONU durante o mandato de Donald Trump, a republicana Nikki Haley anunciou que será pré-candidata à Presidência americana pelo Partido Republicano nas eleições de 2024. Com a confirmação da candidatura, Haley se torna a primeira figura de destaque do partido a desafiar o plano do ex-presidente de voltar ao poder.

O lançamento da pré-candidatura de Haley era esperado há semanas em Washington, mas se confirmou apenas nesta terça-feira (14), quando ela divulgou um vídeo no qual afirma que desafiará Trump na disputa pela indicação do partido para a disputa presidencial, prometendo combater inimigos internos e externos.

"Algumas pessoas olham para a América e veem vulnerabilidade. A esquerda socialista vê uma oportunidade de reescrever a história. China e Rússia estão avançando. Todos eles acham que podemos ser intimidados, chutados", disse Haley. "Você deveria saber uma coisa sobre mim: eu não tolero valentões. E quando você chuta de volta, dói mais se você estiver usando saltos."

No vídeo, a candidata defendeu estar na hora de uma "nova geração de lideranças" chegar ao poder, afirmando que os problemas do país seriam culpa do establishment em Washington. "O establishment de Washington falhou conosco repetidas vezes. É hora de uma nova geração de liderança. Redescobrir a responsabilidade fiscal, proteger nossas fronteiras e fortalecer nosso país, nosso orgulho e nosso propósito."

Aos 51 anos, a republicana governou a Carolina do Sul entre 2011 e 2017, quando foi designada por Trump como embaixadora dos EUA na ONU. Ela permaneceu no cargo entre janeiro de 2017 e outubro de 2018. Se for eleita, ela será a primeira presidente mulher dos Estados Unidos, e primeira descendente de indianos a ocupar o cargo.

Haley nasceu em Bamberg, na Carolina do Sul, e se formou na Clemson University. Trabalhou para a boutique de vestidos de sua família, inclusive como contadora, antes de vencer o primeiro de três mandatos na Câmara dos Representantes do Estado.

Por sua raiz familiar, a pré-candidata cresceu suportando insultos racistas em uma pequena cidade da Carolina do Sul e há muito faz referência a esse impacto em sua vida pessoal e política. No vídeo de três minutos e meio, a republicana fez referência

Divulgação

Ex-governadora da Carolina do Sul, Nikki Haley foi embaixadora dos EUA na ONU durante o mandato de Donald Trump.

a esse passado, dizendo que cresceu "não negra, nem branca - eu era diferente".

Apesar disso, insistiu que os EUA não são um país racista: "Nada poderia estar mais longe da verdade". Ao fundo de seu vídeo, havia imagens de reportagens da mídia relacionadas ao "Projeto 1619 vencedor do Prêmio Pulitzer do The New York Times - que centrava a história do país em torno da escravidão.

Ela foi eleita governadora em 2010, tornando-se a primeira mulher a ocupar o cargo no Estado. Depois de um tiroteio em massa em 2015 em uma igreja afro-americana em Charleston por um supremacista branco, ela pediu a remoção da bandeira de batalha confederada do Capitólio estadual.

A campanha de Haley foi encorajada por muitas pesquisas que mostram que, em um campo hipotético de vários candidatos, Trump ganha menos de 50% dos eleitores republicanos. Sua entrada na corrida ressalta como o ex-presidente não conseguiu assustar os rivais em sua terceira campanha presidencial, anunciada em novembro, após uma eleição de meio de mandato decepcionante para os republicanos.

Embora seja a primeira a lançar campanha, outros nomes de destaque no partido, como o ex-vice-presidente de Trump, Mike Pence, o ex-chefe da diplomacia Mike Pompeo e o governador da Flórida, Ron DeSantis, são possíveis pré-candidatos republicanos. As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e The New York Times e das agências de notícias AFP e AP.

Espionagem: Estados Unidos recuperam “destroços significativos”, incluindo sensor do balão chinês derrubado pelos militares americanos.

As operações de salvamento da Marinha dos EUA recuperaram partes importantes, incluindo itens que indicam se tratar de um artefato para espionagem, dos restos do objeto que as autoridades dizem ser um balão de vigilância chinês abatido na costa da Carolina do Sul na semana passada, informou o Comando Norte dos EUA nesta segunda-feira.

”As equipes conseguiram recuperar destroços significativos do local, incluindo todos os sensores prioritários identificados e peças eletrônicas”, disse o Comando Norte dos EUA em um comunicado. Há uma semana, equipes já haviam recuperado as primeiras peças do artefato.

”Grandes seções da estrutura” também foram recuperadas na segunda-feira na costa da Carolina do Sul, disseram oficiais militares. Cerca de 30 a 40 pés (9 a 12 metros) das antenas do balão estão entre os itens encontrados, de acordo com a emissora CBS.

“O clima permitiu as operações do guindaste no local no final da semana passada. As atividades de recuperação subaquática são limitadas e dependentes do clima”, informa a nota. Os destroços serão examinados por técnicos do FBI.

A “recuperação”, no jargão dos salvamentos marítimo, refere-se ao ato de retirar objetos das profundezas. O termo é diferente de “localizar” detritos subaquáticos e mapeá-los para resgate posterior.

O brigadeiro general Pat Ryder fez a distinção durante uma entrevista coletiva no Pentágono na tarde de sexta-feira.

Os mergulhadores da Marinha estão usando drones subaquáticos MK 18 “MOD 1” Swordfish e MK 18 “MOD 2” Kingfish, equipados com sonares, para rastrear os destroços do balão, de acordo com oficiais de defesa. O Swordfish é projetado para reconhecimento de baixa visibilidade em águas rasas, enquanto o Kingfish pode mergulhar mais fundo.

Destroços do aparato caíram a cerca de 10 quilômetros da costa em uma área de cerca de 15 metros de profundidade.

Também nesta terça-feira, autoridades americanas disseram que os Objetos Voadores Não Identificados (Óvnis) abatidos nos últimos dias após o primeiro balão integravam iniciativas comerciais ou de pesquisa inofensivas que não representavam uma ameaça real para os Estados Unidos.

Divulgação

Equipe da Marinha americana recuperou novas peças do suposto balão de vigilância chinês.

John Kirby, porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, disse que os investigadores ainda não encontraram nenhuma evidência de que os três objetos estivessem conectados ao programa de vigilância de balões da China, semelhante ao primeiro balão abatido.

Segundo ele, nada tampouco foi encontrado sugerindo que os três objetos fossem parte de um esforço de coleta de informações de outro país.

“Não vimos nenhuma indicação ou qualquer coisa que aponte especificamente para a ideia de que esses três objetos faziam parte do programa de espionagem da RPC ou que estavam definitivamente envolvidos em esforços externos de coleta de inteligência”, disse ele a repórteres, referindo-se ao República Popular da China pela sigla RPC.

A China insiste que o primeiro balão, que passou dias pairando sobre a América do Norte, era uma aeronave itinerante, não militar, de observação do clima. Mas os Estados Unidos dizem que era um sofisticado veículo espião de alta altitude, que faz parte de um programa global.

Ele foi abatido por um caça US F-22 Raptor, na costa da Carolina do Sul, em 4 de fevereiro, e as equipes têm trabalhado desde então para recuperar os destroços e analisá-los. As informações são da agência de notícias AFP e do jornal O Globo.

Espionagem: China diz que ao menos 10 balões dos Estados Unidos sobrevoaram seu espaço aéreo desde 2022.

A tensão entre Estados Unidos e China, que já vinha aumentando desde a semana passada, após um balão chinês entrar no espaço aéreo americano e ser derrubado, ganha mais um capítulo. O Ministério das Relações Exteriores chinês afirmou na segunda-feira (13) que Washington enviou ao menos 10 balões não autorizados ao seu território desde 2022.

O governo americano nega as afirmações chinesas. Mas a troca de acusações começou logo na semana passada, quando os EUA abateram o primeiro balão e afirmaram se tratar de um aparelho de espionagem chinês. Pequim admitiu que o objeto era procedente do país, mas disse ser um dispositivo civil.

Desde então, outros três artefatos do mesmo tipo foram derrubados nos EUA e no Canadá, levantando preocupações de segurança na América do Norte. No domingo, Washington confirmou que todos os objetos eram balões, mas menores do que o primeiro.

Em reação às acusações americanas, o governo chinês se pronunciou. Durante o fim de semana, a imprensa estatal chinesa informou que um objeto voador não identificado foi observado na costa leste do país e o exército se preparava para derrubar o dispositivo.

Divulgação

A tensão entre Estados Unidos e China aumentou após um balão chinês entrar no espaço aéreo americano e ser derrubado.

Pequim se negou a comentar a informação e limitou a pedir que os jornalistas procurassem o ministério da Defesa, que não respondeu aos pedidos de comentários da agência France-Press. Mas o governo acusou Washington de enviar mais de 10 balões ao seu espaço aéreo desde janeiro de 2022.

"Não é raro que os Estados Unidos entrem ilegalmente no espaço aéreo de outros países", afirmou o porta-voz do ministério das Relações Exteriores, Wang Wenbin, nesta segunda. "Apenas no último ano, balões americanos sobrevoaram a China mais de 10 vezes sem qualquer autorização", acrescentou.

Questionado sobre como a China respondeu às supostas incursões, Wang respondeu que a "gestão (dos incidentes) por parte de Pequim foi responsável e profissional". "Se querem saber mais sobre balões de grande altitude americanos que entram ilegalmente no espaço aéreo da China, eu sugiro que procurem a parte americana", acrescentou.

O governo americano reforçou a vigilância do espaço aéreo, ao mesmo tempo que aumenta o número de incursões aéreas, das quais a China nega ter conhecimento. EUA e Canadá começaram as buscas pelos destroços dos objetos derrubados no fim da semana passada para determinar a finalidade e a origem dos balões.

O general Glen VanHerck, chefe do Comando Norte dos EUA, disse que depois de enviar aviões para inspecionar o objeto derrubado mais recente, as Forças Armadas concluíram que não havia indícios de qualquer ameaça, assim como nos objetos anteriores.

"O que estamos vendo são objetos muito, muito pequenos que produzem uma seção transversal de radar muito, muito baixa", disse. As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e The Washington Post e da agência de notícias AFP.

Uso da máscara contra o coronavírus volta a ser opcional nos hospitais, postos de saúde e asilos de Porto Alegre.

Quase dois meses após ter sua obrigatoriedade retomada nos setores de atendimento de hospitais, postos de saúde e asilos de Porto Alegre, a utilização da máscara voltou a ser opcional nos ambientes públicos e particulares do segmento. A medida consta em decreto na edição desta terça-feira (14) do Diário Oficial do Município e foi atribuída pela prefeitura à redução em indicadores como novas internações por covid.

Cristine Rochol/PMPA

Prefeitura mencionou indicadores positivos da pandemia para justificar o fim da obrigatoriedade.

A mudança mais recente nas regras sobre o assunto havia entrado em vigor no dia 21 de dezembro, justamente com uma decisão que revogou o primeiro afrouxamento (determinado em 7 de novembro) do uso do dispositivo facial nos espaços assistenciais das mesmas instituições, que vinham exigindo rostos cobertos desde a chegada da pandemia do Estado, em março de 2020.

Neste novo capítulo, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) também repete a recomendação para que a máscara continue sendo utilizada em situações que envolvam grupos de maior vulnerabilidade a infecção por covid.

– Presença de idosos residentes em instituições de longa permanência.

– Circulação por estabelecimentos que prestam de serviços de saúde.

– Contato com indivíduos que apresentem síndrome respiratória.

– Proximidade de gestantes, pessoas com doenças crônicas ou baixa imunidade.

Vacina bivalente

Também nesta terça-feira, os trabalhadores e idosos do Asilo Padre Cacique, no bairro Cristal (Zona Sul), tornaram-se o primeiro grupo de Porto Alegre a receber a vacina bivalente, que protege contra diferentes variantes do coronavírus. Ao longo desta quarta-feira serão contempladas outras instituições com tal perfil, que abrangem cerca de 8,4 mil pessoas. O cronograma é escalonado por grupos prioritários, a serem contemplados em breve:

– Fase 1: indivíduos a partir dos 70 anos, moradores e trabalhadores de instituições de longa permanência, pessoas com baixa imunidade e membros de comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas.

– Fase 2: pessoas de 60 a 69 anos de idade.

– Fase 3: gestantes e puérperas.

– Fase 4: trabalhadores da área da Saúde.

– Fase 5: indivíduos com deficiência permanente.

O esquema vacinal é de uma dose da versão bivalente – como reforço – para quem apresenta ao menos a imunização primária com fármacos monovalentes (duas doses de Coronavac, Oxford e Pfizer ou aplicação única da Janssen).

Já o intervalo para doses de reforço com vacinas bivalentes é de quatro meses da aplicação do esquema primário (básico) ou da última dose de reforço com vacina monovalente.

Para indivíduos não classificáveis entre os grupos prioritários para vacina bivalente e que ainda estão com esquema incompleto de proteção contra covid (incluindo quem ainda não recebeu qualquer dose), a orientação continua a mesma: procurar uma unidade de saúde pública para iniciar ou integralizar a imunização com fármacos monovalentes. (Marcello Campos)

Porto Alegre dá continuidade à vacinação contra covid nesta quarta-feira.

Ao longo desta quarta-feira (15), dezenas de postos da rede municipal de Saúde de Porto Alegre mantêm o serviço de vacinação contra covid. Estão disponíveis as básicas para todos os públicos a partir dos 6 meses, bem como as injeções de reforço – a primeira dos 5 anos em diante e a segunda para quem tem ao menos 18.

São vários postos oferecendo as doses básicas a partir dos 6 meses de idade. Também prossegue a aplicação das injeções de reforço (a primeira dos 5 anos em diante e a segunda para quem tem ao menos 18 anos), bem como da vacina bivalente (que protege contra diferentes variantes do coronavírus), mas esta ainda está restrita a residentes e trabalhadores de instituições para idosos (o serviço é realizado por equipes que se dirigem a esses locais).

Na maioria das unidades o funcionamento vai das 8h às 17h, entretanto algumas permanecem abertas até as 21h, atendendo mediante agendamento noturno pelo aplicativo "156+POA". O expediente ampliado tem por objetivo viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial, por exemplo.

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento, telefones de contato dos postos e outros detalhes podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br.

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada injeção variam de 28 dias a quatro meses. No caso dos pequenos entre 6 meses e 3 anos incompletos, são três aplicações com intervalo de quatro semanas entre a primeira e a segunda, seguida de uma espera de oito semanas até a terceira.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose deve ser apresentada identidade com CPF. Não é exigido o comprovante de residência. A gurizada até 12 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Depois da primeira injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de quatro meses entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Cristine Rochol/PMPA

Imunização está disponível para todos os públicos a partir dos 6 meses.

Pandemia no RS

Balanço publicado nesta terça-feira (14) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 591 testes positivos e 21 novas mortes por coronavírus. Com a atualização, em 35 meses de pandemia o Rio Grande do Sul acumula quase 2,96 milhões de contágios conhecidos, dos quais 41.896 resultaram em óbito.

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas não registra qualquer perda humana para a covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 564 casos confirmados, sem novas ocorrências nos últimos dias.

Dos registros de contágio conhecidos até agora em território gaúcho, em mais de 2,91 milhões o paciente já se recuperou (aproximadamente 99% do total). Outros 1.871 (menos de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

As internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 131.790 (cerca de 4% dos testes positivos realizados até o momento). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus no Estado.

Já a ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em uma média de 80,5 no fim da tarde, contra 78,4% no dia anterior. Essa taxa resulta da proporção de 1.596 pacientes para 1.982 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Projeto de fábrica de aviões em Guaíba prevê a geração de 1.500 empregos diretos.

Durante reunião com representantes do governo gaúcho e Assembleia Legislativa, dirigentes da Aeromot Aeronaves e Motores atualizaram informações sobre o andamento do projeto de instalação de uma unidade industrial em área de 250 metros-quadrados na cidade de Guaíba (Região Carbonífera), produzindo aviões e componentes. A expectativa é de geração de ao menos 1.500 empregos diretos.

O presidente da empresa, Guilherme Cunha, ressaltou que o investimento total será superior a R$ 300 milhões, incluindo R$ 80 milhões já na primeira fase. Ele estava acompanhado de sua vice, Cristiane Cunha.

Participaram do encontro o secretário de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul, Ernani Polo, seu adjunto Roger Pozzi, os deputados estaduais Thiago Duarte (União Brasil) e Marcus Vinícius (PP), além do ex-deputado federal Jerônimo Goergen.

A cessão de uso oneroso de terreno, no Distrito Industrial do município vizinho a Porto Alegre, foi assinada pelo governo do Rio Grande do Sul em setembro do ano passado, a fim de permitir a realização de estudos técnicos de viabilidade para a construção de um centro de desenvolvimento tecnológico e de montagem de aviões.

Thiago Duarte, que tem acompanhado todas as etapas, destacou a importância da uma fábrica de aviões: "Além da geração de empregos, o Estado receberá uma indústria de ponta e com alto valor agregado, sem contar com a atração de novos investimentos".

Detalhes

A iniciativa também prevê estudos de viabilidade sobre instalação de pista de pouso e centro tecnológico. Conforme os termos do acordo, durante um ano a empresa pagará mensalmente ao Estado o valor correspondente à reserva da área, como uma espécie de aluguel.

Esse montante poderá ser abatido do valor total do terreno, caso sejam cumpridos os requisitos legais referentes ao projeto e haja interesse na aquisição da área. O prazo de vigência poderá ser prorrogado a pedido da Aeromot.

Dentre os modelos a serem fabricados estão aviões e helicópteros destinados a polícias, com fuselagem blindada e sistema de monitoramento com sensores diurno, noturno e infravermelho.

Esse é o primeiro "empréstimo" de um espaço do governo para análises prévias com tal perfil. "A medida faz parte do empenho em desburocratizar processos e fortalecer ainda mais a atração de investimentos e empresas para o Estado", ressaltou na ocasião um texto divulgado pelo Palácio Piratini.

Divulgação/Aeromot

Empresa e governo gaúcho firmaram acordo para uso de terreno com 250 hectares.

A Aeromot havia protocolado em maio de 2022 uma carta-consulta sobre incentivos no âmbito do Programa Estadual de Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Sul (Proedi-RS). No final do mês seguinte, assinou com o governo gaúcho um protocolo de intenções para viabilizar investimento inicial de R$ 70 milhões, projeção que acabou atualizada para R$ 300 milhões.

Experiência de 55 anos

Presente no setor desde 1967, a Aeromot tem a sua sede no Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, e filial no Aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte (MG).

Em seu site, define-se como "líder nacional na realização de projetos de monitoramento aéreo e uma das principais empresas brasileiras no ramo da aviação, com clientes e operações em todo o território nacional, fornecendo soluções tecnológicas e diferenciadas para os mais diversos segmentos".

A empresa acrescenta: "Especializou-se na manutenção e distribuição de aeronaves, formando parcerias e alianças estratégicas para a venda com os principais fabricantes de aeronaves de asas fixas, rotativas e aeronaves não tripuladas no Brasil. Além disso, fornece componentes aeronáuticos e equipamentos de segurança". (Marcello Campos)

Delegado Fernando Sodré foi empossado nesta terça-feira como novo chefe da Polícia Civil gaúcha.

O delegado Fernando Sodré tomou posse, nesta terça-feira (14), como novo chefe de Polícia do Estado do Rio Grande do Sul, em evento realizado no auditório Cícero do Amaral Viana, no Palácio da Polícia.

Em seu discurso, o novo chefe de Polícia definiu a posse como um "momento de extremo júbilo" que assinala o entrelaçamento de diversos momentos de sua trajetória. Primeiro negro a assumir o comando da Polícia Civil em 181 anos de instituição, delegado Sodré também destacou que o feito é um importante marco no enfrentamento ao racismo. "Isso demonstra a força da diversidade, a visão do Estado e o cumprimento de suas autoridades públicas no enfrentamento do racismo estrutural", explicou.

Além dos agradecimentos, o Sodré acentuou, em sua fala, o compromisso que assume em realizar uma gestão cada vez mais integrada com as demais forças de segurança do Estado nos níveis operacionais, de gestão e de inteligência. Ele também ressaltou que seu comando será pautado, principalmente, pela proteção dos grupos vulneráveis e pelo combate ao crime organizado, aos crimes violentos, como homicídios e feminicídios, aos crimes patrimoniais, como roubos e extorsões, e ao tráfico de drogas.

O governador Eduardo Leite comemorou a indicação do primeiro homem negro para comandar a Polícia Civil gaúcha. "Isso deveria ser algo natural e que já deveria ter acontecido há mais tempo, mas, enquanto for exceção, nós teremos que destacar fortemente, porque governar é também buscar liderar em uma direção correta do ponto de vista civilizatório", disse. Leite também destacou a importância da integração entre as forças de segurança que vem ocorrendo nos últimos anos e que deve seguir pautando a Segurança Pública nos próximos anos.

O secretário da Segurança Pública, Sandro Caron, exaltou o trabalho de excelência realizado da Polícia Civil e salientou que a indicação do delegado Sodré para o comando da instituição vem para reforçar ainda mais o trabalho realizado. Caron também lembrou a importante atuação do novo chefe no interior do Estado. "Nós temos um Chefe de Polícia que estava no interior, a mais de 500 km da Capital, e foi guindado ao cargo pelo seu trabalho e pelo exemplo que sempre deu ao longo de sua carreira", falou o secretário.

Currículo

Natural de São Paulo, Fernando Antônio Sodré de Oliveira tem 58 anos. É delegado da Polícia Civil do Rio Grande do Sul desde 1998. Em 25 anos de atuação na Polícia gaúcha, chegou à 4ª classe, o mais alto nível da carreira. Desde 2019, atuava como titular da 13ª Delegacia de Polícia Regional do Interior, em Santo Ângelo, cargo que já havia ocupado entre 2011 a 2015.

Divulgação

Delegado Sodré é o primeiro negro a assumir o comando da Polícia Civil em 181 anos de instituição.

Quadro completo

– Academia de Polícia Civil (Acadepol): Elisangela Melo Reghelin.

– Chefe de Gabinete: Silvia Cristina Azevedo Sehn.

– Chefe de Polícia: Fernando Antônio Sodré de Oliveira.

– Conselho Superior de Polícia (CSP): Fernando Antônio Sodré de Oliveira. Vice-presidente Isabel Pires Trevisan e secretário-executivo Daniel Artur Selbach Schmitz.

– Conselho de Administração Superior (CAS): Fernando Antônio Sodré de Oliveira.

– Coordenadoria de Recursos Especiais (Core): Bolivar dos Reis Llantada.

– Corregedoria-Geral da Polícia Civil (Cogepol): Elisângela Piccoli de Bastiani.

– Departamento de Polícia do Interior (DPI): Nedson Ramos de Oliveira.

– Departamento de Polícia Metropolitana (DPM): Adriana Regina da Costa.

– Departamento de Administração Policial (DAP): Cristiano Fiolic Alvarez.

– Departamento Estadual de Proteção a Grupos Vulneráveis (DPGV): Christian Nedel.

– Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic): Vanessa Pitrez.

– Departamento Estadual de Investigações do Narcotráfico (Denarc): Carlos Henrique Braga Wendt.

– Departamento de Tecnologia da Informação Policial (DTIP): Antônio Vicente Vargas Nunes.

– Departamento Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP): Mário Francisco Vargas de Souza.

– Subchefe de Polícia: Heraldo Chaves Guerreiro.

Governo gaúcho propõe reajuste de 9,45% no piso dos professores estaduais. Funcionários ficam de fora.

Em reunião realizada na tarde desta terça-feira (14) no Palácio Piratini, o governador Eduardo Leite apresentou ao Cpers-Sindicato uma proposta de reajuste de 9,45% no piso do magistério estadual, sem contemplar os funcionários de escolas. O percentual incide sobre todos os níveis de carreira dos professores ativos e aposentados, de forma que toda a categoria ganhará ao menos o novo salário-base nacional, de R$ 4.420 (jornada de 40 horas semanais).

"Diante de um cenário de incertezas em relação às receitas do Rio Grande do Sul por conta da queda na arrecadação, bem como considerando-se as limitações da legislação, entendemos que essa é uma proposta adequada para atender a categoria", ponderou o chefe do Executivo. Estamos fazendo um esforço muito grande para valorizar a carreira de professor, porque a educação é a prioridade do governo", explicou o governador.

A previsão é de que o reajuste cause impacto financeiro de aproximadamente R$ 430 milhões aos cofres estaduais neste ano. Eduardo Leite e sua equipe também se comprometeram com o Sindicato a providenciar estudos sobre os efeitos do piso em relação à parcela de irredutibilidade.

Durante o encontro também foi sinalizou à entidade representativa a realização de concurso público para contratação de professores. O lançamento de edital está previsto para a primeira quinzena de março.

CPERS pretendia mais

O CPERS esperava mais: uma recomposição de 14,95% e não só para os professores, mas também os funcionários de escolas. A cúpula do sindicato submeterá a proposta a uma assembleia-geral marcada para o dia 3 de março. Já sobre o concurso, a entidade considera a medida positiva.

A alegação do governo gaúcho para oferecer um índice menor que o desejado e sem abranger os demais trabalhadores do setor é de que uma alta nas despesas com a folha de pagamento do funcionalismo não pode fazer com que a soma de seus contracheques ultrapasse o teto de 49% da receita estadual¨, determinado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Censo Escolar é divulgado

Divulgado nesta semana pelo Ministério da Educação, o Censo Escolar de 2022 mostra que a rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul ampliou em mais de 28 mil o número de alunos matriculados. Eram 749.341 estudantes em 2021, contingente que subiu para 749.421 no ano seguinte, o número chegou a 777.421.

EBC

Índice será avaliado pela categoria em assembleia-geral no dia 5 de março.

A Secretaria Estadual da Educação (Seduc) atribuiu essa expansão a "uma série de intervenções com políticas educacionais de combate à evasão escolar e recuperação das aprendizagens". Também ressalta que houve melhora significativa no fluxo escolar, com redução da chamada "distorção idade-série" – percentual de matriculados com idade ao menos dois anos maior que a esperada para aquela série.

Em 2021, a distorção era de 19,2% no Ensino Fundamental, proporção que foi reduzida para 12,7% em 2022. No Ensino Médio, essa taxa caiu de 29,6% para 26,7% no mesmo período. Conforme a secretária Raquel Teixeira, os resultados demonstram o esforço do governo em recuperar o aluno que, por algum motivo, se afastou do ambiente escolar durante a pandemia:

"Ainda enfrentamos muitos desafios na área educacional. Trazer de volta o aluno para a sala de aula, recuperar sua aprendizagem e dar encaminhamento à sua trajetória escolar são elementos importantíssimos. A redução na distorção idade-série é um bom resultado, pois diminui a evasão e permite que o estudante esteja em uma série/ano compatível com a sua idade".

Ela acrescenta: "A pandemia de coronavírus fez com que a Seduc realizasse uma série de iniciativas para garantir a permanência dos estudantes em sala de aula, evitar a evasão escolar e recuperar as perdas de aprendizagem", reitera a pasta. "O objetivo é qualificar a oferta de ensino público gaúcho de forma mais inclusiva e equitativa, além de capacitar os profissionais envolvidos". (Marcello Campos)

Em discurso na Assembleia Legislativa, o governador gaúcho volta a falar em perdas na arrecadação do ICMS.

Em sessão especial realizada na tarde desta terça-feira (14), o governador gaúcho Eduardo Leite apresentou a mensagem do Poder Executivo ao Parlamento estadual. Trata-se de uma formalidade prevista na Constituição do Rio Grande do Sul para o período de abertura do ano legislativo, de qualquer forma ele aproveitou o discurso para falar mais uma vez de temas como a perda de arrecadação tributária.

Foram cerca de 20 minutos de manifestação na tribuna, com a presença do vice-governador Gabriel Souza, secretários e outros integrantes da equipe. Leite falou das reformas realizadas durante seu primeiro mandato (2019-2022), prioridades de sua atual gestão e a busca de soluções para demandas da população.

Mas o ponto principal ficou por conta do alerta sobre dificuldades financeiras que o Estado deverá enfrentar por conta da redução na alíquota do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os combustíveis, proposta pelo governo federal e aprovada pelo Congresso Nacional no ano passado.

De acordo com o chefe do Executivo gaúcho, essa mudança poderá representar um fator limitante ao Estado. "Isso já produziu uma perda de R$ 5,5 bilhões em receitas neste ano, valor que equivale a quase quatro folhas de pagamento dos servidores", sublinhou. "Sem compensação, em quatro anos o rombo deverá chegar a R$ 20 bilhões."

Eduardo Leite disse que o quadro atual exigiu uma readequação de projetos e a iniciativa de liderar um movimento para cobrar do governo federal a compensação pela diminuição das alíquotas: "Uma canetada unilateral rasurou o esforço fiscal realizado em quatro anos e que permitiu falar sobre futuro, não apenas do passado".

Prioridades

No que se refere a prioridades da atual gestão, Leite voltou a mencionar a educação. Ele classificou de avanços até agora a mudança no plano de carreira do magistério (permitindo o pagamento do piso salarial da categoria) e instituição da bolsa permanência para o Ensino Médio. Mas admitiu que é preciso fazer mais, inclusive em outras áreas:

"A consolidação do Estado como polo nacional de saúde, o combate à pobreza e o desenvolvimento econômico com foco na inovação e na sustentabilidade energética também estão no radar da administração estadual para os próximos quatro anos".

Celso Bender/AL-RS

Eduardo Leite também mencionou prioridades de seu segundo mandato.

Mencionou, ainda, as ações que já estão sendo discutidas pelo governo e entidades representativas do setor rural para mitigar os efeitos da estiagem. Sem especificar o teor das propostas, disse que já está tratando com a base aliada os projetos a serem encaminhados à Assembleia Legislativa no próximo período.

Por fim, fez uma breve defesa da democracia, definindo-a como "a melhor matéria-prima para moldar um Estado". Com elogios tanto aos parlamentares de sua base aliada quando aos da oposição, ele comparou a política a uma "ferramenta para arbitrar diferenças e suplantar dificuldades em uma sociedade plural, como único caminho possível para se buscar consensos e bons resultados, indispensáveis para transformar o Rio Grande do Sul no melhor lugar para se viver".

Agenda

Às 15h desta quarta-feira (15), a titular da Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), Pricilla Maria Santana, concederá entrevista coletiva sobre as principais informações orçamentárias do Relatório de Transparência Fiscal (RTF) relativo ao último quadrimestre de 2022. A apresentação será transmitida pelo site de vídeos Youtube.com.

Os dados foram extraídos dos relatórios da Contadoria e Auditoria-Geral do Estado (Cage), Receita Estadual e Tesouro do Estado. São contabilizados o fluxo financeiro da administração direta, autarquias e fundações, inclusive dos fundos de previdência dos servidores. (Marcello Campos)

Combate aos efeitos da estiagem é tema de reunião entre governo gaúcho e Federação dos Trabalhadores na Agricultura.

Arquivo/Sema

Reivindicações da categoria incluem oferta de água potável para o consumo humano.

A necessidade de ações para enfrentamento aos efeitos da estiagem no Rio Grande do Sul foi tema de uma reunião em Porto Alegre, nesta semana, entre o governador Eduardo Leite, secretários de Estado e dirigentes da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS). Na pauta do encontro, realizado no Centro Administrativo, a categoria apresentou uma série de reivindicações emergenciais.

A lista inclui o apoio da Defesa Civil para oferta de água potável para o consumo humano e aquisição de bebedouros para animais nos municípios afetados pela falta de chuva, a liberação dos pagamentos do "SOS Estiagem" para agricultores que ficaram de fora das primeiras etapas do programa e a reabertura do período de manifestação de interesse no programa "Troca-Troca de Sementes Forrageiras", dentre outros tópicos.

Leite ressaltou a importância do diálogo e da interação com as instituições que representam as categorias mais atingidas pela seca: "Para que possamos definir de forma assertiva as ações emergenciais, é preciso interação com aqueles que sofrem com o problema na ponta. Por isso é tão importante esse encontro com a Fetag, que é um órgão com legitimidade para defender os interesses dos produtores rurais. O ajuste das ações emergenciais precisa acompanhar o direcionamento e o conhecimento dos produtores".

Ele também destacou a mobilização do governo em relação ao tema da estiagem. "Queremos apresentar ainda esta semana um cronograma atualizado com a linha das ações que adotaremos na direção da mitigação dos efeitos da estiagem. O diálogo com a Fetag é importante para que possamos desenvolver esse plano conjuntamente".

Participaram os secretários Artur Lemos (Casa Civil), Danielle Calazans (Planejamento, Governança e Gestão) Giovani Feltes (Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação) Luciano Boeira (Casa Militar e coordenador estadual de Proteção e Defesa Civil), Marjorie Kauffmann (Meio Ambiente e Infraestrutura) e Ronaldo Santini (Desenvolvimento Rural). (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fábio Daniel Lunardi Jacques, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Rede Pampa promove torneio feminino de beach tennis no litoral.

Um campeonato de tênis de praia organizado por e para mulheres, apitado por uma árbitra e com premiação voltada ao público feminino. Esse será o 1º Torneio Feminino Rede Pampa de Beach Tennis Noturno, que acontece nesta quinta-feira (16), às 17h30, na beira-mar de Atlântida.

Doze duplas disputarão os troféus de campeã e vice, além de presentes especiais para as primeiras colocadas, como serviços estéticos, hidratação e escova para os cabelos e kits com produtos de beleza. Após a competição, haverá um momento de confraternização com as participantes - um brinde e um jantar comemorativo no restaurante 20BARRA9.

De acordo com uma das organizadoras do evento, Karine Zortéa, cada vez mais as mulheres têm se sentido à vontade para praticar o beach tennis, e acabam se apaixonando pela modalidade. “Além de facilitar o cuidado com o corpo e com a mente, é um ótimo exercício aeróbico, de trabalho muscular, que melhora a coordenação e o condicionamento físico. Sem falar no contato com a natureza e a diversão”, destacou.

O torneio será realizado na Arena Rede Pampa de Beach Tennis, que, nesta temporada, recebeu um projeto inovador de iluminação executado pela empresa Proled. LEDs com temperatura de cor mais agradável para quem vai jogar foram instalados em postes a 5,5 metros de altura, propiciando a realização de partidas à noite. “Assim podemos praticar quando a temperatura já está mais amena, tendo uma iluminação eficiente e econômica, que traz mais segurança para o local. E finalizar um dia de praia bem aproveitado com esporte e saúde!”, completou Karine.

Beto Rodrigues/O Sul

O torneio será realizado na Arena Rede Pampa de Beach Tennis, na beira-mar de Atlântida.

Nos demais dias, as quadras da Rede Pampa seguem abertas ao público gratuitamente até o final do verão, das 8h às 22h, por ordem de chegada.

PROSSEGUE A CAMPANHA "RIO GRANDE CONTRA A FOME".

Em parceria com os demais Poderes, órgãos autônomos e entidades, a Assembleia Legislativa mantém o programa "Rio Grande Contra a Fome", com arrecadação de alimentos e roupas para famílias sob vulnerabilidade social. Donativos podem ser entregues na entrada da sede do Parlamento, no Centro Histórico de Porto Alegre. Saiba mais em riograndecontrafome. al. rs. gov. br.

PROSSEGUE A CAMPANHA PARA REGULARIZAÇÃO DE ITBI.

A prefeitura de Porto Alegre mantém até 31 de março a redução de 3% para 1,5% na alíquota do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) para os chamados "contratos de gaveta" (ainda não formalizados por escritura pública). O objetivo é incentivar a regularização de transações imobiliárias com esse perfil. Saiba mais em prefeitura. poa. br.

SINPRO-RS OFERECE DESCONTO EM RESORT NO INTERIOR.

Um novo convênio firmado pelo Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS) oferece desconto de 45% (exceto em feriados) no Resort e Termas Romanas Recanto Maestro, localizado na cidade de Restinga Seca. Saiba mais em sinprors. org. br ou pelo telefone/whatsapp (55) 9998-13373. Além disso, aniversariantes têm entrada franca.

BINGO É FECHADO NA ZONA NORTE DE PORTO ALEGRE.

Com apoio da Guarda Municipal, fiscais da prefeitura de Porto Alegre fecharam um bingo clandestino no bairro Passo D'Areia, Zona Norte. No local foram apreendidas 127 máquinas caça-níqueis, além de 90 terminais de apostas e R$ 14 mil. A exploração do jogos de azar desse tipo é proibida no País. Denúncias podem ser realizadas pelos telefones 153 e 156.

MESTRADO NA UERGS: ÚLTIMAS SEMANAS DE INSCRIÇÃO.

O Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sustentabilidade da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) recebe inscrições até o dia 6 de março para o mestrado profissional, voltado a profissionais graduados em diversas áreas. As aulas começarão no segundo semestre em São Francisco de Paula. O edital pode ser acessado em uergs. edu. br.

BRIGADIANA REALIZA CURSO EM CIDADE NORTE-AMERICANA.

A soldado Jordana Rauber Sanches, do 3º Batalhão de Policiamento em Áreas Turísticas (BPAT) da Brigada Militar, em Bento Gonçalves, participa nesta semana de um curso na cidade de Sykesville, Estados Unidos. São cinco dias de atividade, como foco no treinamento de novos instrutores do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd).

UPF INAUGURA AMBULATÓRIO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE.

Com foco na saúde física e mental na faixa etária dos 12 anos 17 anos, a Universidade de Passo Fundo (UPF) inaugurou nesta terça-feira (14) o Ambulatório da Saúde do Adolescente, dentro do do Hospital São Vicente de Paulo. Esse público era atendido anteriormente pelo Ambulatório de Pediatria da instituição. Agendamento de consultas: (54) 3316-8560.

PRÉDIO DO EXTINTO HOTEL EVEREST PASSA POR OBRAS.

A empresa que adquiriu o edifício do extinto Hotel Everest (1964-2020), no Centro Histórico de Porto Alegre, já realiza obras internas de revitalização do imóvel. O investimento previsto é de quase R$ 90 milhões, com foco na instalação de um complexo residencial e comercial no edifício, localizado na rua Duque de Caxias rente ao Viaduto da Borges de Medeiros.

FESTIVAL EM GRAMADO REUNIRÁ 170 ASSADORES DE CHURRASCO.

A cidade gaúcha de Gramado sediará no dia 11 de março (sábado) a décima-segunda edição do festival "Confraria SG BBQ", reunindo 170 assadores de churrasco do Brasil e Uruguai. O evento, com shows e outras atrações, tem abertura marcada para as 11h na Arena SG – Estrada da Serra Grande n° 3. 550. Ingressos e informações em confrariasg. com. br.

"PORTO ALEGRE EM CENA" TEM NOVA ETAPA EM MARÇO.

De 16 a 26 de março, o festival "Porto Alegre Em Cena" apresenta a segunda etapa de sua 29ª edição, em vários locais da cidade e com os mais diversos espetáculos para os públicos infantil, juvenil e adulto – a primeira etapa foi realizada em dezembro do ano passado. A programação completa e outros detalhes estão no site portoalegreemcena. com.

SHOW NO CAFÉ FON FON HOMENAGEIA ANTIGOS CARNAVAIS.

Localizado na rua Vieira de Castro nº 22 (bairro Farroupilha), em Porto Alegre, o Café Fon Fon realiza a partir das 21h desta sexta-feira (17) e sábado um show em homenagem aos antigos carnavais. No programa estão marchinhas, sambas e outras folias, a cargo dos músicos Gelson Oliveira, Glau Barros e Gil Collares. Os ingressos podem ser adquiridos pelo site sympla. com. br.

MÚSICO WANDER WILDNER SE APRESENTA NO DIA 2.

Novo espaço de arte em Porto Alegre, o Theatro Fuga (Rua da Praia nº 673, Centro Histórico) recebe às 21h do dia 2 de março (quinta-feira) o músico gaúcho Wander Wildner para o show "Canções Iluminadas de Amor" – mesmo título de seu novo livro. O roteiro inclui canções autorais de clássicos de outros compositores. Detalhes em fugaartschool. com.

MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO VAI A R$ 53 MILHÕES.

Nenhuma aposta acertou as seis dezenas do concurso 2. 564 da Mega-Sena, e o prêmio estimado para o próximo sorteio (na quinta-feira, 16) subiu para R$ 53 milhões. Os números contemplados foram: 07, 08, 14, 19, 32 e 45. Os 55 apostadores que acertaram a quina levaram um prêmio de R$ 35. 106,57. Os 4. 623 acertadores da quadra ganharam R$ 596,66.

DÓLAR FECHA EM ALTA, MAS SE MANTÉM ABAIXO DE R$ 5,20.

O dólar reverteu as perdas da primeira metade do pregão e fechou em alta nessa terça (14), com investidores repercutindo a divulgação da inflação dos Estados Unidos e a entrevista dada pelo presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, ao programa Roda Viva, da TV Cultura. Ao final do pregão, a moeda norte-americana avançou 0,41%, cotada a R$ 5,1974.

IBOVESPA RECUA E VOLTA AOS 107 MIL PONTOS.

O Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo, fechou em queda nessa terça (14), após uma sessão bastante volátil. Investidores repercutiram os dados de inflação nos Estados Unidos e reagiram às falas do presidente do Banco Central do Brasil, Robertos Campos Neto, contra o aumento da meta da inflação. O índice recuou 0,91%, aos 107. 848 pontos.

EMBRATUR RELANÇA MARCA PARA PROMOVER O PAÍS NO EXTERIOR.

A Embratur relançou nessa terça (14) a marca Brasil com ”S”. A marca é usada para promover atividades turísticas no país e projetar o Brasil no exterior. Durante o governo Bolsonaro, a marca utilizou o slogan: “Brazil – Visit and love us”. A nova gestão defende que o slogan utilizado na anterior permite abertura para interpretações de conotação sexual.

JUÍZA QUE ATACOU STF E SE NEGA A RETOMAR TRABALHO PRESENCIAL É AFASTADA.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu, por unanimidade, abrir duas investigações e afastar a juíza Ludmila Lins Grilo. Em um dos casos, ela é investigada por se recusar a voltar ao trabalho presencial mesmo sem autorização. Em outro, por ter feito postagens em redes sociais com ataques ao Judiciário que, segundo o CNJ, ferem a lei da magistratura.

JUSTIÇA MANDA UNIÃO PAGAR PENSÃO A FILHOS DE PETISTA ASSASSINADO.

A Justiça determinou que a União pague pensão alimentícia de R$ 1. 312,16 a cada um dos três filhos menores de idade do tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu (PR), Marcelo Arruda, assassinado pelo policial penal federal Jorge Guaranho, apoiador do ex-presidente Bolsonaro. O valor considera o salário líquido de Marcelo à época do crime, em julho de 2022.

JUSTIÇA MANDA PENHORAR MANSÃO DE LATINO PARA PAGAR DÍVIDA.

A Justiça do Rio de Janeiro determinou a penhora de um imóvel do cantor Latino para que uma dívida de mais de R$ 530 mil seja paga ao condomínio onde ele mora. Desde 2016, a administração da residência de luxo cobra o pagamento das taxas para custear a manutenção do condomínio.

MEL MAIA RECUPERA CARRO E CELULARES ROUBADOS APÓS APELO NAS REDES.

A atriz Mel Maia contou aos seguidores, na tarde dessa terça (14), que conseguiu recuperar o carro – que ela havia comprado recentemente para o pai – e também os celulares que tinham sido roubados horas antes no Rio. No momento do assalto, na madrugada desta terça, a atriz estava com seus pais e seu namorado, o MC Daniel.

CONSUMO DE FEIJÃO CAIU MAIS DE 50% NO BRASIL EM 16 ANOS.

Dados do IBGE apontam que, em 16 anos, o consumo médio de feijão caiu mais de 50% no Brasil e entre os motivos apontados como causa dessa queda estão o preço alto e a presença, cada vez mais forte, de alimentos ultraprocessados no prato. Só no último ano, o feijão carioca ficou 28% mais caro, o que pesa no bolso.

OPERAÇÃO CONTRA GARIMPO ILEGAL MIRA ESQUEMA DE R$ 422 MILHÕES.

A Polícia Federal começou a cumprir, em Goiás, São Paulo e Roraima, mandados de busca e apreensão contra suspeitos de integrar uma quadrilha envolvida na compra de ouro extraído ilegalmente da Terra Indígena Yanomami, em Roraima. Segundo a PF, a organização criminosa movimentou R$ 422 milhões em 5 anos.

ACIDENTE COM VAN ESCOLAR DEIXA 18 FERIDOS NA GRANDE BH.

Uma van escolar caiu em uma ribanceira e bateu em uma árvore em Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG), no início da tarde dessa terça-feira (14). Segundo o capitão Ranier Costa, do Corpo de Bombeiros, 16 pessoas – 15 crianças e o motorista do veículo – ficaram feridas, uma delas em estado grave.

CBF VAI MULTAR E TIRAR PONTOS DE CLUBES EM CASOS DE RACISMO.

A CBF instituiu punições por racismo em competições brasileiras. Ficou decidido que no primeiro caso de racismo, o clube será punido com multa (valor ainda a ser divulgado). No segundo caso, o clube perderá mando de campo ou jogará com portões fechados. No terceiro caso, perderá os pontos.

UNIÃO EUROPEIA DEVE ESCAPAR DE RECESSÃO.

A Comissão Europeia divulgou na segunda-feira (13) uma revisão de suas previsões econômicas, segundo as quais, o bloco europeu deverá evitar uma recessão técnica depois de já ter superado o pico da inflação, enquanto o preço do gás natural continua a retroceder da alta histórica registrada no segundo semestre de 2022.

CITI ESTÁ PRÓXIMO DE VENDER BANAMEX AO GRUPO MÉXICO.

O Citigroup está perto de vender o Banamex, em uma transação que pode avaliá-lo entre US$ 8 bilhões e US$ 9 bilhões. As conversas avançaram nos últimos dias e o magnata bilionário Germán Larrea, dono do Grupo México, estaria em negociações exclusivas com o norte-americano para arrematar o banco mexicano, um dos maiores do país, com US$ 55 bilhões em ativos.

BOMBA DA SEGUNDA GUERRA EXPLODE ANTES DE SER DESARMADA.

Uma bomba de Segunda Guerra Mundial explodiu na sexta-feira de forma não planejada em uma cidade inglesa, segundo afirmaram as autoridades britânicas. A detonação do explosivo aconteceu após os trabalhos para desarmar a bomba terem começado. Ninguém ficou ferido. A Polícia de Norfolk divulgou um vídeo da explosão da bomba, que tinha 250 quilos.

AUSTRÁLIA VAI CONCEDER RESIDÊNCIA A 19 MIL REFUGIADOS.

Milhares de refugiados com vistos temporários ou de trabalho poderão solicitar, a partir desta segunda-feira, estada permanente na Austrália. A medida passa a valer em março e deve contemplar 19 mil estrangeiros. A mudança é válida para imigrantes que chegaram ao país antes de 2013, quando foi lançada a política "Fronteiras Soberanas".

DIREITOS DAS MULHERES RETROCEDERAM EM TODO MUNDO.

Os direitos das mulheres registram um retrocesso em todo o mundo desde os Estados Unidos, passando por Brasil, Afeganistão e Polônia, alertou um consórcio de organizações, que publicou um relatório que apela a colocar o tema no topo da agenda diplomática. O estudo é elaborado pela Fundação Jean-Jaurès e pela organização feminista Equipop.

CORPO DE MULHER É ENCONTRADO ESQUARTEJADO EM PARIS.

Autoridades municipais francesas encontraram o corpo esquartejado de uma mulher na segunda-feira (13) no parque Buttes Chaumont, um jardim no nordeste de Paris, disseram várias fontes. As autoridades fecharam o parque para permitir o trabalho dos investigadores, disse Dagnaud. Segundo uma fonte próxima ao caso, trata-se do tronco da vítima.

ARÁBIA SAUDITA VAI ENVIAR PRIMEIRA MULHER ASTRONAUTA AO ESPAÇO.

A Arábia Saudita escolheu a primeira mulher astronauta que viajará ao espaço, informou a mídia estatal, em uma nova tentativa de mudar a imagem ultraconservadora do país. Rayyana Barnawi acompanhará o astronauta Ali Al-Qarni em uma missão à Estação Espacial Internacional (ISS) no "segundo trimestre de 2023", disse a agência de notícias saudita.

DESTRUIÇÃO DE CASAS PALESTINAS POR ISRAEL DISPARA.

Três relatores especiais das Nações Unidas pediram que a comunidade internacional aja para impedir a demolição "sistemática e deliberada" de casas palestinas por Israel, uma política que eles chamam de "homicídio". Somente no mês de janeiro, as autoridades israelenses teriam demolido 132 estruturas palestinas em 38 comunidades na Cisjordânia ocupada.

TRUMP CRITICA RIHANNA APÓS APRESENTAÇÃO NO SUPER BOWL.

O ex-presidente americano Donald Trump usou sua rede social Truth Social para fazer críticas ao show da cantora Rihanna no intervalo do Super Bowl, a final do campeonato de futebol americano, que aconteceu no último domingo. "Desastre épico: Rihanna deu, se dúvida alguma, a pior apresentação de intervalo da história do Super Bowl", publicou Trump.

U2 ANUNCIA SHOWS DE 30 ANOS DO ÁLBUM ACHTUNG BABY.

O U2 vai inaugurar um novo espaço em Las Vegas, o MSG Sphere, no Hotel Venetian, com shows especiais em homenagem ao álbum "Achtung Baby!", lançado em 1991. As apresentações, no entanto, não contarão com o baterista Larry Mullen Jr, que se recupera de uma cirurgia. Ele será substituído pelo baterista alemão Bram van den Berg.

AMSTERDÃ FAZ A MAIOR RETROSPECTIVA DEDICADA AO PINTOR VERMEER.

Inaugurada na semana passada para o público no Rijksmuseum de Amsterdã, a maior retrospectiva já dedicada ao pintor Johannes Vermeer (1632-1675) garantiu, antes mesmo da abertura, a impressionante venda de 200 mil ingressos, transformando o artista numa atração tão celebrada como Van Gogh em sua terra natal.

DIRETOR DE BALÉ NA ALEMANHA É SUSPENSO APÓS ATAQUE COM FEZES.

O diretor de balé da Ópera de Hanover foi suspenso na segunda-feira depois de atacar a crítica de dança de um jornal alemão com fezes de cachorro durante a estreia do balé 'Glaube - Liebe - Hoffnung' (Fé - Amor - Esperança), no sábado. A Ópera de Hanover anunciou que "suspende imediatamente" Marco Goecke das suas funções e "lhe proíbe o acesso" à instituição.

ANIVERSARIANTES DO DIA 15 DE FEVEREIRO

General-de-Exército Jorge Armando Félix

Procurador Eduardo Antunes Parmeggiani

Shirley Mallmann

Luiz Alberto Jacobus

Renata Ravanello

Mauro Zacher

Susana Lemmertz

Ademir Piccoli

Elenara da Fonseca Andrade

Eduardo Lemmertz

Lucimiriam Farias

Giovani Scherer Krug

Renata da Silva T.Bastos

Rubens Furini

Laura Carolina Schwartsmann

Luiz Fernando Tarasiuk

Marilia Jung

Leandro Brixius

Fernanda Wildner

Rogério Pereira

Carolina Sant'Anna Umpierres

Fabiano Brasil

Jane Seymour

Jon Lee Anderson

Melissa Manchester

Luiz Alberto Monteiro

Claudia Só Consíglio

Alberto Pianta Neto

Débora Regina Ferreira de Souza

Tsui Hark

Ana Beatriz Silveira

Christopher McDonald

Hanna Zetterberg

Kaj-Erik Eriksen

Sílvia Bandeira

ANIVERSARIANTES DO DIA 15 DE FEVEREIRO

Ana Carla Janczura

Fernando Domingues Soares

Angela Herder

Leandro Luis Pereira

Carolina S. Endres Ruiz

Mário Henrique Osanai

Maria Lina Plentz

Ratinho

Ana Elizabeth Carara

Lucas Pares

Anabel Alzaibar

Rogério Beretta

Ashley Lyn Cafagna

Sérgio Ivan Portela da Silva

Cláudio Eduardo de Oliveira

Renee O Connor

Guilherme Baumhardt

Berenika Kohoutová

Paulo Reymundo Closs

Sandra Heinz Knoener

Jesus Aglair Oliveira Severo

Daniel Perondi

Gloria Trevi

Clemens Schick

Maíra Góes

Halder Gomes

Alex Borstein

Leonardo Jemerasca

Maria de Lourdes Ribeiro Andreis

Elton Ramos da Luz

Carla Rodrigues Vianna

Diego Quemada

Silvana Meira

Ali Campbell

Matt Groening

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 37 MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL :

CASA CIVIL

Rui Costa

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

FAZENDA

Fernando Haddad

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

GESTÃO

Esther Dweck

CULTURA

Margareth Menezes

TURISMO

Daniela Souza Carneiro

PORTOS E AEROPORTOS

Márcio França

TRANSPORTES

Renan Filho

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

PESCA

André de Paula

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

TRABALHO

Luiz Marinho

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

ESPORTES

Ana Moser

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

MULHERES

Cida Gonçalves

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

SECOM

Paulo Pimenta

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

CIDADES

Jader Filho

DEFESA

José Múcio

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

Gonçalves Dias

SAÚDE

Nísia Trindade

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Flávio Dino

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL :

Rosa Weber
(Presidente)

Roberto Barroso
(Vice-Presidente)

Ricardo Lewandowski

Cármen Lúcia

Dias Toffoli

Edson Fachin

Luiz Fux

Alexandre de Moraes

Nunes Marques

André Mendonça

Gilmar Mendes

O STF é parte do Poder Judiciário, um dos órgãos em que se divide o governo. Ele é o tribunal mais importante do país e é composto por 11 juízes que têm por principal trabalho assegurar que os demais Poderes (o Executivo e o Congresso, onde são feitas as leis) respeitem a Constituição, que é a lei mais importante do país.
O Supremo julga recursos contra decisões que os tribunais do Brasil inteiro produzem, se houver a hipótese de que foram decisões inconstitucionais. Também julga a constitucionalidade das leis, ou seja, quando uma lei é feita pelo Congresso Nacional, ou por uma assembleia legislativa.

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP)
(Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União)
(Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB)
(Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB)
(Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União)
(Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB)
(Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União)
(Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo)
(Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB)
(Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB)
(Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD)
(Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL)
(Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT)
(Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB)
(Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União)
(Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP)
(Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos)
(Reeleito)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL :

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilson Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Marlon Santos (PL)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL :

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Calssmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PT)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE :

Abigail Pereira (PC do B)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alexandre Bobadra (PL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Marcelo Sgarbossa (PV)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Romario Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 25 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL :

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Mateus Wesp (PSDB)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSB)

SAÚDE

Arita Bergmann

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

CULTURA

Beatriz Araújo

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

CASA MILITAR

Luciano Boeira

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Eli Goraieb

Hervandil Fagundes

Cal Garcia

Luiz Doria Furquim

Gilson Dipp

Silvio Dobrowolski

José Morschbacher

Osvaldo Moacir Alvarez

Pedro Máximo Paim Falcão

Ellen Gracie Northfleet

Ari Pargendler

Fábio Bittencourt da Rosa

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Teori Albino Zavascki

Vladimir Passos de Freitas

Luiza Dias Cassales

José Fernando Jardim de Camargo

Ronaldo Luiz Ponzi

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Nylson Paim de Abreu

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Vilson Darós

José Almada de Souza

Marga Inge Barth Tessler

Amir José Finocchiaro Sarti

Maria Lúcia Luz Leiria

Élcio Pinheiro de Castro

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Manoel Eugenio Marques Munhoz

José Luiz Borges Germano da Silva

João Surreaux Chagas

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Amaury Chaves de Athayde

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Valdemar Capeletti

Luiz Carlos de Castro Lugon

Tadaaqui Hirose

Dirceu de Almeida Soares

Wellington Mendes de Almeida

Paulo Afonso Brum Vaz

Luiz Fernando Wowk Penteado

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Néfi Cordeiro

Victor Luiz dos Santos Laus

João Batista Pinto Silveira

Celso Kipper

Otávio Roberto Pamplona

Álvaro Eduardo Junqueira

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Joel Ilan Paciornik

Rômulo Pizzolatti

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Luciane Amaral Corrêa Münch

Fernando Quadros da Silva

Márcio Antônio Rocha

Rogerio Favreto

Jorge Antonio Maurique

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO :

Rosane Serafini Casa Nova

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

Ana Luiza Heineck Kruse

Cleusa Regina Halfen

Ricardo Carvalho Fraga

Flávia Lorena Pacheco

João Pedro Silvestrin

Luiz Alberto de Vargas

Beatriz Renck

Maria Cristina Schaan Ferreira

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Emílio Papaléo Zin

Vania Maria Cunha Mattos

Denise Pacheco

Alexandre Corrêa da Cruz

Clóvis Fernando Schuch Santos

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Rejane Souza Pedra

Wilson Carvalho Dias

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Francisco Rossal de Araújo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Lucia Ehrenbrink

Maria Madalena Telesca

George Achutti

Tânia Regina Silva Reckziegel

Laís Helena Jaeger Nicotti

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Gilberto Souza dos Santos

Raul Zoratto Sanvicente

André Reverbel Fernandes

João Paulo Lucena

Fernando Luiz de Moura Cassal

Brígida Joaquina Charão Barcelos

João Batista de Matos Danda

Fabiano Holz Beserra

Angela Rosi Almeida Chapper

Janney Camargo Bina

Marcos Fagundes Salomão

Manuel Cid Jardon

Roger Ballejo Villarinho

Simone Maria Nunes

Maria Silvana Rotta Tedesco

Rosiul de Freitas Azambuja

Carlos Alberto May

Luciane Cardoso Barzotto

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite

Gabriel Souza

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL

EXÉRCITO

General Fernando Soares, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Almirante Sílvio Luis dos Santos, Major Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL :

Hamilton Mourão

Paulo Paim

Luis Carlos Heinze

DIRIGENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Vilmar Zanchin
Presidente

Delegada Nadine
1ª Vice-presidente

Valdeci Oliveira
2º Vice-presidente

Adolfo Brito
1º secretário

Eliana Bayer
2ª secretária

Paparico Bacchi
3º secretário

Luiz Marenco
4º secretário

Fotos: Divulgação

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CLÁUDIO HUMBERTO

FALTAM VOTOS AO PT PARA CONVOCAR CAMPOS NETO

O PT deve seguir fritando Roberto Campos Neto, mas a convocação do presidente do Banco Central ainda não tem votos para ser aprovada na Câmara. O requerimento de convocação, apresentado pelo deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), não é consenso nem mesmo dentro do partido. Siglas da base governista também não endossam ideia, já que o próprio Campos Neto se dispôs a ir à Casa explicar o que quiserem.

Árdua missão
Para ser convocado, o requerimento precisa de aprovação da maioria dos deputados, o que dificilmente será conseguido pelo PT.

Tô fora
PSD, União Brasil e MDB, que de forma capenga ainda dão algum apoio ao governo na Câmara, pularam fora e sinalizaram rejeitar a convocação.

Falta apoio
A convocação também desagrada o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), tido como "pai" do projeto que garante a autonomia do BC.

Água na fervura
A aprovação de um convite de Campos Neto, como o protocolado pelo deputado André Figueiredo (PDT-CE), tem mais chances de prosperar.

Na hora do aperto, MST apelou ao capitalismo
Para agradar o atual presidente Lula (PT), movimentos sociais como o MST e MTST iniciaram protestos esta semana contra o Banco Central, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, além da taxa de juros, do Comitê de Política Monetária (Copom). Pura hipocrisia: MST e MTST estão entre os "mercadocratas" investidores. Em 2020, no governo Bolsonaro, o MST de esquerda se uniu a uma corretora de investimentos para lançar seu próprio produto financeiro na... Bolsa de Valores.

MST é agro?
O produto financeiro com o selo MST é um Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), investimento de renda fixa dos mais procurados.

Livre mercado
A ideia do MST foi criar uma linha de financiamento para cooperativas e famílias agrícolas para ajudar a "amenizar os efeitos da pandemia".

Poço de contradições
Obediente ao MST, o ex-senador petista Lindberg Farias, dono de ao menos cinco lotes em condomínios do Rio, uniu-se aos protestos.

BB dá banho
O lucro estupendo do Banco do Brasil, um recorde de R$ 31,8 bilhões, teve o significado de "cala-boca". Botou os bancões privados no chinelo até na área de crédito a pessoas, a empresas e ao agro: R$ 1 trilhão.

Me engana, eu gosto
A menos que tenha construído em um mês as 2.750 unidades residenciais populares que entregou ontem em Santo Amaro (BA), Lula mentiu ao afirmar que houve "desmonte" o programa habitacional.

A conta é nossa
Soou como "pagamento de promessa" de Rodrigo Pacheco, às nossas custas, o aumento salarial dos senadores para R$ 46 mil e para até R$ 47 mil a verba para ressarcir quaisquer despesas de suas excelências.

Gatos pingados
A meia dúzia de pelegos na porta do Banco Central que pediam a saída de Roberto Campos Neto, ontem (14), mal foi notada pela direção. O movimento, mais do que previsto, foi organizado pela CUT, ligada ao PT.

Ministro de piranha
Governistas mapearam "solução" para o caso de Campos Neto ser convocado pela Câmara para expor falhas do governo petista: convocar Fernando Haddad, da Fazenda, para explicar (e sofrer consequências).

E aí, pode?
Foi André Ceciliano (PT), futuro secretário de Assuntos Federativos de Lula, o deputado enrolado no maior valor no escândalo das rachadinhas na Alerj, que atingiu Flávio Bolsonaro (PL). O deputado Kim Kataguiri (União-SP) provocou: "E aí, petistas, rachadinha do PT pode, né?".

Cara nova no CNJ
Mansour Elias Karmouche assumiu nesta terça (14) assento no Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Ex-presidente da OAB-MS, ele foi um crítico da gestão de triste memória de Felipe Santa Cruz na OAB nacional.

Lupa
O "Minha Casa, Minha Vida", relançado por Lula ontem, já tem a desconfiança no Senado. Damares Alves (PL-DF) enviou ao governo federal um pedido de esclarecimentos, como o cronograma das obras.

Pensando bem...
...a boa notícia é que o Banco Central, pelo menos, não vai sobrar para Dilma.

PODER SEM PUDOR

O Papa e o amigo senador
Paraibano de Pombal, Rui Carneiro era candidato a senador pelo PSD, em 1955, enfrentando a UDN. Reza a lenda que após uma viagem à Europa, ele iniciou sua campanha vitoriosa contando uma história de impacto, num comício: "Paraibanos, estive em Roma com o Papa. Ele me disse: 'Rui, se destruírem meu trono aqui no Vaticano, sei que tenho um amigo lá na Paraíba. Vá, dê lembranças à comadre Alice e diga ao povo que estou com você."

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

A VIDA VOA

Uma preocupação latente na Aeronáutica foi o aumento do número de ministros da Esplanada – mais de 10 em relação ao Governo anterior – que poderão recorrer toda semana a jatinhos da Força Aérea para viajar a trabalho ou por motivos de segurança. A preocupação em especial no que concerne ao transporte de órgãos, tão importante para salvar vidas. A Coluna procurou a FAB para saber se a operação será prejudicada. “A FAB mantém permanentemente disponíveis aeronaves para o Transporte de Órgãos, Tecidos e equipes para atender às solicitações do Ministério da Saúde. As tripulações encontram-se de sobreaviso em tempo integral e em todo o País”, avisa a Aeronáutica. Desde 2016, a FAB transportou 1.729 órgãos, em 1.539 missões até mês passado. “Fígado e coração são os órgãos mais transportados”. Há duas semanas, após a Coluna revelar a farra de voos com jatinhos para cinco ministros irem para casa no fim de semana, os inquilinos das pastas deram um freio na luxúria respaldada pelos cargos.

Que gópi o quê?!

As festas do Partido dos Trabalhadores pelos seus 43 anos, que começaram no fim de semana, num cronograma de diferentes eventos, culminaram no jantar em Brasília na noite desta terça-feira com ingressos a preços milionários – mas todas elas com um cardápio amargo para os aliados. Até petistas, aliás, não estão aceitando a ordem do presidente Lula da Silva em falar tratar como “golpe” o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. Apontam que é um desrespeito à Constituição, ao Congresso e ao STF.

“Nova” Itaipu

Enio Verri renunciará ao mandato de deputado federal eleito pelo PT de Maringá (PR) após o Carnaval. É apontado como o apadrinhado da presidente do PT e conterrânea Gleisi Hoffmann para o cargo de diretor-geral da Usina de Itaipu. E contam os mais próximos que pode levar junto, como assessor especial, o ex-deputado André Vargas, condenado e preso na operação Lava Jato, hoje em liberdade. A ordem prioritária do PT é dar um jeito de tirar os militares das diretorias e gerências da estatal.

Sinal redefinido

Após quatro anos usada como cabide de empregos para blogueiros e apoiadores bolsonaristas, além de alguns militares no comando, a Empresa Brasil de Comunicação (EBC) volta para as mãos de um jornalista. Foi nomeado ontem Hélio Doyle, ex-TV Globo, que chega com o desafio de redefinir o papel da emissora estatal. Os pedidos de empregos chegaram às centenas – e aí outra missão, não politizar as escolhas. A EBC tem 1.700 empregados em três capitais, e 128 vaga serão para comissionados.

Bambu na pauta

A Legislatura promete novidades. Deputado Giovani Cherini (PL-RS) quer lançar a Frente do Bambu; Maria Rosas (Republicanos-SP) luta pela Frente da Beleza e do Bem-Estar; Arnaldo Jardim (CDD-SP) propôs a Sessão Solene do Carro Flex. A deputada Tábata Amaral (PSB-SP) apresentou um PL (1396/22) que institui o 28 de maio como o Dia Nacional da Dignidade Menstrual. A relatora Rejane Dias (PT-PI) foi favorável.

Calmaria

Amigos próximos do Almirante Almir Garnier enviaram mensagens à Coluna, afirmando que ele dorme tranquilo após a saída do comando da Marinha, com uma trajetória de mais de 40 anos na Força. “Ele sempre agiu dentro da legalidade, e com muito mais atenção ainda no período em que exerceu o Comando”. Hoje na reserva, tem a certeza do dever cumprido. A despeito do descanso pós-Esplanada, ele em breve pode assumir outra função de destaque nas Forças Armadas.

ESPLANADEIRA

Fundação do câncer e Afya lançam curso de pós-graduação em Alta Tecnologia em Radioterapia.
Giraffas e Brasil Cacau criam linha de sobremesas para 2023.
Robbu está com vagas abertas para as áreas de tecnologia, marketing, web design e desenvolvimento de negócios.
F2 Incorporadora e Construtora irá representar o Brasil na Placo Saint Gobain internacional.
Roche Brasil anuncia novas presidentes em Farma e Diabetes, Lorice Scalise e Ana Tuñón.
Efí e Grupo Gerencianet abrem vagas para profissionais para atuar remotamente.

Colaboraram Carolina Freitas, Sara Moreira e Izânio Façanha (charge)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

TSE PREPARA CAMINHO PARA TORNAR JAIR BOLSONARO INELEGÍVEL ATÉ 2031

FLAVIO PEREIRA

O movimento realizado pelo corregedor do TSE, ministro Benedito Gonçalves – candidato à vaga no STF que será aberta em maio com a aposentadoria do ministro Ricardo Lewandowski –, ao rejeitar recurso da defesa do ex-presidente, que pediu para que a chamada "minuta golpista" encontrada na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres fosse retirada dos autos, começa a produzir resultados na direção da inelegibilidade de Jair Bolsonaro. O plenário do TSE confirmou a decisão do corregedor e decidiu manter o documento, que permanece anexado na ação sobre abuso de poder político na eleição contra Bolsonaro. Caso seja condenado, o ex-presidente pode ficar inelegível por oito anos.

Líder do governo, Frederico Antunes vai comandar a CCJ na Assembleia gaúcha

O Governo obteve uma vitória expressiva ao aprovar, ontem, o nome do deputado Frederico Antunes (PP) para a presidência da Comissão de Constituição e Justiça, a mais importante da Assembleia Legislativa, por decidir sobre a constitucionalidade e legalidade dos projetos, antes de remetê-los à votação nas demais comissões e ao plenário. O vice-presidente da CCJ também será do PP: o deputado Marcus Vinicius. O comando das demais comissões permanentes também foi definido ontem:
- Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia. Presidente: Sofia Cavedon (PT) - Comissão de Assuntos Municipais. Presidente: Joel Wilhelm (PP) - Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e do Turismo. Presidente: Gustavo Victorino (Republicanos) - Comissão de Cidadania e Direitos Humanos. Presidente: Laura Sito (PT) - Comissão de Saúde e Meio Ambiente. Presidente: Neri, o Carteiro (PSDB) - Comissão de Agricultura, Pecuária, Pesca e Cooperativismo. Presidente: Luciano Silveira (MDB) - Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle. Presidente: Patrícia Alba (MDB) - Comissão de Segurança, Serviços Públicos e Modernização do Estado. Presidente: Stela Farias (PT) - Comissão Mista do Mercosul e Assuntos Internacionais . Presidente: Adriana Lara (PL) - Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte e Participação Legislativa Popular. Presidente: Dr. Thiago Duarte (União)

Câmara de Vereadores de Gramado recebe selo Excelência em Compras Públicas

A Câmara de Vereadores de Gramado recebeu um certificado de Excelência em Compras Públicas 2022 concedido pelo Portal de Compras Públicas em virtude do comprometimento com a eficiência, eficácia, transparência e modernização das licitações e contratos administrativos. O presidente do Legislativo, Celso Fioreze (PSDB), comentou que o certificado "é uma conquista de todos que se empenham diariamente nos trabalhos da Casa. "Este selo é um reconhecimento a toda uma equipe dedicada, competente e comprometida com os resultados e com a gestão pública".

STF suspende processo de propina da Lava-Jato contra Okamotto e Palocci

O ministro Ricardo Lewandowski, do STF, atendeu a pedido de Paulo Okamotto, um dos aliados mais próximos do presidente Lula, e do ex-ministro da Fazenda e da Casa Civil Antonio Palocci. em ação penal que apura doações da Odebrecht ao Instituto Lula. O processo foi suspenso. O caso, em tramitação na Justiça Federal do Distrito Federal, trata de doações supostamente ilícitas da Odebrecht ao Instituto Lula entre 2013 e 2014, no valor total de 4 milhões de reais.

STJ reduz a pena de José Dirceu

Ontem, a Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) acolheu um recurso da defesa do ex-ministro José Dirceu e reduziu sua pena em uma condenação da Lava-Jato de 8 anos e 10 meses para 4 anos e 7 meses. Dirceu foi acusado pelo Ministério Público Federal (MPF) de receber cerca de R$ 2 milhões em propina, e atualmente ele está em regime semiaberto. A redução da pena foi baseada na exclusão do crime de lavagem de dinheiro. Para os ministros do STJ, o recebimento de propina caracterizou somente crime de corrupção.

Mais de 4,6 mil processos de pagamento foram fiscalizados na capital no mês de janeiro

A Secretaria Municipal de Transparência e Controladoria de Porto Alegre, cuja função é função zelar pela boa aplicação dos recursos públicos, para prevenir e detectar erros, bem como coibir fraudes, verificou no período de 2 a 31 de janeiro deste ano a conformidade de 4.635 processos de pagamento, e foram gerados 633 relatórios de não conformidade. A Controladora-Geral Adjunta, Cleide Lammel Lucas, avalia que esses números são expressivos em relação ao mesmo período de 2022. "Embora se evidencie um aumento do volume de processos verificados, o número de relatórios de não conformidade gerados reduziu aproximadamente em 25%", destaca.

PL e Republicanos ausentes no encontro de aliados do govermo Leite

No café promovido ontem pelo Governador Eduardo Leite no Galpão Crioulo do Palácio Piratini com líderes das bancadas da base aliada, estiveram ausentes os representantes do PL e do Republicanos, partidos que estiveram ao lado do então candidato Onyx Lorenzoni na disputa ao governo. Somadas, as duas bancadas têm 10 deputados. O PL já se definiu como "oposição responsável", segundo seu líder, deputado Rodrigo Lorenzoni. Já, a situação do Republicanos em relação ao apoio governo do Estado, permanece indefinida.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LULA DEVE ANUNCIAR REAJUSTES PARA A PÓS-GRADUAÇÃO

BRUNO LAUX

Um reajuste médio de 40% nas bolsas de pós-graduação do país deve ser anunciado pelo presidente Lula nesta quinta-feira. Os auxílios permanecem com os mesmos valores desde o ano de 2013.

Visita internacional
O vice-presidente Geraldo Alckmin se reuniu nesta terça-feira com uma delegação do Reino dos Países Baixos. Entre os assuntos debatidos no encontro estiveram a relação econômico-comercial entre as nações, assim como negociações comerciais do Mercosul com a União Europeia.

Alteração de salário
O governo federal deve determinar o aumento dos salários de servidores federais até o mês de abril deste ano. A informação foi confirmada pela ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck.

Alteração de salário II
O presidente Lula afirmou que deve dar atenção ao salário da enfermagem no país. Ele declarou que o governo federal irá "resolver" o problema da categoria selando seu piso salarial.

Prazo para declaração
A Receita Federal anunciou que deve ampliar neste ano o prazo para declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física. O material poderá ser encaminhado pelos contribuintes entre os dias 15 de março e 31 de maio de 2023.

Pensão para PcD
Circula na internet um vídeo que apresenta a informação falsa de que a pensão por morte para pessoas com deficiências foi extinguida pelo governo federal. O benefício citado não sofreu nenhuma alteração no pagamento durante a gestão atual.

Incertezas fiscais
Na reunião com deputados estaduais da base aliada e bancadas independentes, realizada nesta terça-feira, o governador Eduardo Leite apresentou a situação fiscal do RS para o primeiro ano de gestão. Ele destaca que a dúvida na forma de compensação do governo federal das perdas na arrecadação de ICMS em 2022 traz incertezas para o momento.

Aproximação
O governador gaúcho salientou que deve manter uma relação "próxima" e "produtiva" entre sua gestão e os deputados estaduais do RS, dialogando com todos sobre suas demandas. Ele afirma ainda que deve trabalhar pautas em conjunto com o Parlamento gaúcho, dando destaque para a Educação.

Mensagem ao Parlamento
Nesta terça-feira o governador Eduardo Leite apresentou no Palácio Farroupilha a tradicional mensagem do Executivo ao Parlamento gaúcho. Durante a fala ele tornou a mencionar a prioridade da educação e as incertezas fiscais no governo, além de reafirmar alguns compromissos anunciados em seu discurso de posse.

Crítica
O deputado estadual Rodrigo Lorenzoni (PL-RS) criticou a mensagem de Eduardo Leite à Assembleia, afirmando que o discurso não apresenta projetos concretos. Ele diz ainda que a fala faz "auto-elogios" e acenos ao governo federal, além de diversos ataques ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

Proposta para o magistério
Durante a reunião realizada com o Cpers/Sindicato nesta terça-feira, o governo estadual propôs um reajuste de 9,45% no piso do magistério no RS. O índice apresentado incide igualitariamente em todos os níveis de carreira dos professores ativos e aposentados.

Transparência fiscal
A Secretaria Estadual da Fazenda apresenta nesta quarta-feira os principais dados orçamentários que integram o Relatório de Transparência Fiscal do último quadrimestre de 2022. Os números contabilizam o fluxo financeiro da Administração Direta, de autarquias e de fundações.

Primeira infância
O vice-governador Gabriel Souza conduziu nesta terça-feira a primeira reunião do Comitê Intersetorial pela Primeira Infância, que integra o Gabinete de Projetos Especiais do RS. O grupo debateu a efetividade de políticas públicas e a elaboração de um Plano Estadual sobre o tema.

Vacinação bivalente
A Secretaria Estadual da Saúde iniciou nesta terça-feira a campanha de vacinação bivalente contra a covid-19. A primeira fase de imunização é destinada a pessoas que vivem em instituições de longa permanência para idosos.

Vacinação bivalente II
Na abertura da campanha, o governador Eduardo Leite destacou que o RS possuía as doses necessárias e a capacidade técnica para, ao lado dos municípios, iniciar a campanha, e por isso começa a imunização duas semanas antes da data de início do plano nacional.

Prevenção
Municípios gaúchos devem receber R$5,5 milhões do Tesouro do Estado para a implementação de medidas voltadas ao enfrentamento de arboviroses. Integrando o conjunto de ações de Atenção Primária à Saúde, os repasses devem focar no combate de doenças provocadas por vírus, como dengue, zika e chikungunya.

Venda da Corsan
O Sindiágua/RS entrou com uma ação na justiça que busca anular o processo de privatização da Corsan. O sindicato também apresentou, na Assembleia do RS, um documento que solicita a instalação de uma CPI para apurar possíveis irregularidades no processo de venda da empresa.

Cadastramento
A prefeitura de Porto Alegre está promovendo o cadastramento de produtores rurais que foram atingidos pela estiagem. A ação busca planejar e executar ações para combater os impactos da falta de chuva, em função da situação de emergência nas áreas de produção primária.

Autorregularização
A Secretaria Municipal da Fazenda realiza, até o próximo dia 31 de março, a segunda edição da campanha que incentiva a regularização das transações imobiliárias com redução na alíquota do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis para os "contratos de gaveta". A ação integra um conjunto de iniciativas que busca promover a autorregularização na Capital.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CARLOS ROBERTO SCHWARTSMANN

MAIS MÉDICOS?!?!

No mês de janeiro foi publicado o livro intitulado: “Demografia médica no Brasil”. O livro retrata a situação dos médicos no país. É um estudo conduzido pelo departamento de medicina preventiva da Universidade de São Paulo. O coordenador foi Dr. Mario Scheffer. Dados interessantes da pesquisa podem orientar nossos governantes.
A população de médicos hoje no Brasil é de 562.299 dos quais 43% possuem título de especialista.
No ano vindouro o número de médicas será maior que o número de médicos!
Até o ano de 2000 o Brasil contava com 219.896 médicos. Atualmente o número de profissionais mais do que dobrou, isto é 144%. Nesse mesmo período a população cresceu 27%.
De 2020 até 2022 a taxa de crescimento dos médicos foi de 8,6%, enquanto a da população foi de 1,8%. Isto ocorreu devido a desenfreada abertura de novos cursos de medicina. Nós possuímos o dobro de faculdades de medicina que os Estados Unidos, que são 155. Nós possuímos nada mais nada menos do que 353. O País com maior número de faculdades é a Índia que possui 595. Os novos cursos autorizados, possuem quadros docentes duvidosos, muitos não possuem hospital escola e são caríssimos. Obviamente este acontecimento ocorreu com o aval governamental.
A distribuição dos médicos pelo país é desigual. Só os estados do Rio de Janeiro e São Paulo possuem 249.285, quase a metade do país. Os estados de Roraima, Acre e Amapá possuem somente 5.012 médicos.
Proporcionalmente, Vitória é a cidade com o maior número de profissionais, seguida de Florianópolis e Porto Alegre.
Nas 49 cidades com mais de 500.000 moradores estão concentrados 61,9 % dos médicos. Analisando isto é fácil entender que, para uma divisão mais equilibrada, é necessária uma política forte de descentralização dos médicos. Obviamente, os facultativos preferem viver nas grandes cidades, pois lá existem melhores condições de trabalho, apoio hospitalar e tecnológico. É difícil ser médico hoje sem um bom laboratório de exames. As imagens, RX, tomografia ressonância, ecografia também auxiliam muito no diagnóstico. A maioria dos 1.257 municípios, com menos de cinco mil habitantes, não possui um médico sequer. Quando o médico está sozinho, ele depende de si próprio para exercer toda a medicina.
Um colega meu ao final da residência, resolveu se mudar para uma pequena cidade, seu berço natal, no interior. Permaneceu lá por um ano, frustrado, voltou para São Paulo. Se queixava das condições precárias de trabalho, da solidão social e cultural e da afetividade e solidariedade médica. Dizia: “Quando tenho muita dúvida, não tenho ninguém para discutir ou me aconselhar sobre o caso!
“Quando alcançava a vitória, vencia a doença e obtinha a cura, não tinha ninguém para contar, compartilhar ou comemorar!”
Portanto, para o médico compensar suas angustias afetivas e se interiorizar ele necessita, primordialmente, de boas e plenas condições de trabalho.
Em segundo lugar, compensatoriamente, uma remuneração atrativa e digna. Afinal é a mais longa carreira de estudos: 9 anos!
Como argumenta Rovinski, presidente do nosso sindicato: “É necessário uma política estrutural para atração e fixação do médico junto ao setor público”. Seria altamente estimulante um plano de carreira, como existe no judiciário. E, “no mínimo” um salário igual, integral, que é pago aos médicos cubanos.
Para que mais médicos?!?! Carlos Roberto Schwartsmann – Médico e Professor universitário

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

CAI, CAI, BALÃO, CAI, CAI, BALÃO, AQUI NA MINHA MÃO

DENNIS MUNHOZ

Apesar de estarmos ainda bem distantes das festas juninas (e de não termos, aqui, nos Estados Unidos, este tipo de comemoração), os “balões” ocupam boa parte dos noticiários. Parece que a mídia norte-americana encontrou um assunto substituto ao da já desgastada invasão russa à Ucrânia, fato que está prestes a completar um ano.
E isso que o aparecimento de objetos voadores não identificados nos Estados Unidos não pode ser considerado um fato raro. Foram mais de quinhentos casos relatados somente em 2022, segundo relatório do Diretor de Inteligência Nacional.
Para explicar essas ocorrências as teorias são as mais variadas e incluem até a da “conspiração”. Será invasão alienígena? A China está nos observando? Se trataria da Rússia testando novo armamento?
Os mais experientes certamente recordarão
do famoso seriado “Arquivo X”, exibido no final dos anos 90, protagonizado pelos agentes Mulder e Scully e cujo slogan afirmava: “a verdade está lá fora”.
Mas, voltando à realidade terrena, repassemos a cronologia dos fatos.
No dia 02 de fevereiro, próximo à base aérea, em Montana, local de armazenamento de mísseis nucleares, o Pentágono detectou um balão de vigilância chinês. O fato levou ao cancelamento da visita do secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, à China apesar de o país ter alegado tratar-se de um equipamento civil, utilizado para fins meteorológicos, que acabou se desviando devido a correntes de vento. Uma explicação que ninguém engoliu.
Dois dias depois, por questão de segurança, caças F22 derrubaram um balão que sobrevoava o mar da costa da Carolina do Sul. Desta vez, o governo Chinês criticou duramente a operação norte-americana. Mas, para pensar: e se fosse um balão americano sobrevoando instalações militares chinesas, não seria derrubado?
Informações iniciais apontam que os equipamentos encontrados no balão teriam características muito mais tecnológicas que as utilizadas em meteorologia. Daí em diante é que as alternativas vão ganhando espaço, sem limites, no imaginário e o silêncio da China é solo fértil para elucubrações.
No mesmo dia, 04 de fevereiro, outro objeto foi identificado sobrevoando a América Latina, segundo informações do Pentágono.
Dois dias depois, mais um objeto aéreo não tripulado foi derrubado, desta vez, no Alaska, enquanto sobrevoava uma base militar conjunta.
No dia 11 de fevereiro, em acordo entre Estados Unidos e Canadá, foi derrubado um OVNI (Objeto Voador Não Identificado) nas proximidades de Yukon, no Canadá.
No dia seguinte, domingo, são as autoridades chinesas que detectam um objeto não identificado, na província de Shandong, leste do país, e solicitaram que pescadores abandonassem a área devido à iminente derrubada do artefato.
Qual a diferença entre todos estes objetos? O primeiro, voando a 18 mil metros de altura e assumido pela China, era capaz de carregar três ônibus escolares. Os outros três, muito menores, não possuíam sistema de propulsão e voavam entre 6 e 12 mil metros de altura, de forma imprevisível.
Não existe, até agora, detalhes oficiais sobre os três objetos e nem sobre o alegado artefato que teria sobrevoado a China.
Apesar de não terem revelado detalhes sobre o material tecnológico encontrado, os Estados Unidos acreditam que os objetos abatidos eram utilizados pela espionagem chinesa, teoria que parece a mais lógica, até agora.
Os partidos democrata e republicano têm exigido maiores informações e detalhes das autoridades e o Comitê de Inteligência da Câmara, através do deputado Jim Himes, afirmou ter preocupações sobre aquilo que o governo não declara.
Não há nenhuma evidência que os objetos tenham origem alienígena, segundo Karine Jean-Pierre, secretária de comunicação do governo dos Estados Unidos. Todavia, o comandante da Força Aérea afirmou não ter como explicar totalmente os três objetos, especialmente a origem e forma como eles permaneceriam no ar.
Nisso tudo, fica clara a falta de transparência por parte das autoridades norte-americanas. Vale lembrar, que durante muitos anos, principalmente nas décadas de 60, 70 e 80, durante o auge da guerra fria entre Estados Unidos e a extinta União Soviética, inúmeros relatos sobre OVNIs ocorreram, sem qualquer explicação. Posteriormente, foi divulgado que eram equipamentos militares de última geração, mantidos em sigilo por questão de segurança nacional. Algo similar pode explicar o assunto, todavia a diferença é que, agora, a descoberta deu-se por órgãos oficiais e não por civis, sem muita credibilidade.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 15 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1786 — William Herschel descobre a Nebulosa Olho de gato.
1804 — Publicado em Nova Jérsei um ato que liberava inicialmente todos os filhos de escravos da escravidão.
1878 — Fundação do Theatro da Paz em Belém do Pará.
1917 — Fundação do Instituto de Engenharia em São Paulo.
1922 — Primeira sessão do Tribunal Permanente de Justiça Internacional, precursor do Tribunal Penal Internacional.
1942 — Segunda Guerra Mundial: Rendição das forças britânicas, australianas e indianas em Singapura perante o cerco do exército imperial japonês.
1944 — Segunda Guerra Mundial: Começa o ataque aliado ao mosteiro de Monte Cassino (Batalha de Monte Cassino).
1971 — Reino Unido e Irlanda adotam a divisão monetária decimal.
1989 — O exército soviético deixa Cabul, depois de nove anos de ocupação militar do Afeganistão.
1999 — A Austrália aceita pela primeira vez a projetada independência de Timor-Leste e admite colaborar no processo.
2001 — Tropas russas começam a retirada da Chechênia.
2005 — O site de vídeos YouTube é criado.
2010 — Na Bélgica, o acidente ferroviário de Halle provoca cerca de 20 mortes.
2013 — Ondas de choque de um meteoro deixam cerca de 1.200 pessoas feridas no Sul da região dos Urais, na Rússia.

Nascimentos

1564 — Galileu Galilei, matemático, astrônomo e físico italiano (m. 1642).
1817 — Charles-François Daubigny, pintor francês (m. 1878).
1841 — Campos Sales, político brasileiro (m. 1913).
1882 — John Barrymore, ator estadunidense (m. 1942).
1894 — Osvaldo Aranha, político e diplomata brasileiro (m. 1960).
1907 — Cesar Romero, ator estadunidense (m. 1994).
1915 — Abel Ferreira, compositor, clarinetista e saxofonista brasileiro (m. 1980).
1924 — Ricardo Rangel, fotojornalista e fotógrafo moçambicano (m. 2009).
1935 — Roger Chaffee, astronauta estadunidense (m. 1967).
1936 — Ruy Pauletti, político brasileiro (m. 2012).
1950 — Sílvia Bandeira, atriz brasileira.
1952 — Tomislav Nikolic, político sérvio.
1956 — Ratinho, apresentador de televisão brasileiro.
1969 — Marina Person, apresentadora e atriz brasileira.
1976 — Brandon Boyd, vocalista norte-americano; e Ronnie Vannucci, baterista norte-americano.
1977 — Shirley Mallmann, modelo brasileira.
1980 — Elena Sokolova, patinadora artística russa.
1985 - Rafael Portugal, ator, humorista e compositor brasileiro.
1986 — Amber Riley, atriz e cantora norte-americana.
1988 — Jóbson, futebolista brasileiro.
1997 — André Luiz Frambach, ator brasileiro.

Falecimentos

1933 — Paulo de Frontin, político e engenheiro brasileiro (n. 1860).
1935 — Ronald de Carvalho, poeta brasileiro (n. 1893).
1955 — Francisco Franco, escultor português (n. 1885).
1965 — Nat King Cole, cantor estadunidense (n. 1919).
1993 — Milton Moraes, ator brasileiro (n. 1930).
2001 — Burt Kennedy, roteirista e cineasta norte-americano (n. 1922).
2002 — Kevin Tod Smith, ator neozelandês (n. 1963).
2004 — Alceu Costa Filho, médium e escritor espírita brasileiro (n. 1947).
2010 — Juan Carlos González, futebolista uruguaio (n. 1924); Murilo Antunes Alves, jornalista brasileiro (n. 1919); e Washington Luiz de Paula, futebolista brasileiro (n. 1953).
2016 — George Gaynes, ator norte-americano (n. 1917).
2020 — Caroline Flack, atriz e apresentadora de TV britânica (n. 1979).
2022 — Arnaldo Jabor, cineasta, roteirista, diretor, produtor, dramaturgo, crítico, jornalista e escritor brasileiro (n. 1940).

Com trabalhos físicos e táticos, elenco do Inter continua preparação para o próximo duelo no Gauchão.

O elenco do Inter continua com os trabalhos para o próximo duelo no Campeonato Gaúcho. Na manhã desta terça-feira (14), a equipe treinou no CT Parque Gigante e completou o segundo treino da semana mirando o confronto com o São José-POA. A comissão técnica comandou atividades físicas e táticas no gramado.

O treinador Mano Menezes abriu a primeira parte do treinamento para a imprensa. Os jogadores realizaram o aquecimento com o preparador Jean Carlo Lourenço. Depois, já com portões fechados, o técnico comandou um treino tático de construção ofensiva, ajustando detalhes de posicionamento da equipe.

Ainda resta um dia de preparação para o grupo colorado antes de encarar o São José.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Na manhã desta terça-feira (14), a equipe treinou no CT Parque Gigante e completou o segundo treino da semana.

A partida está marcada para quinta-feira (16), às 21h30min, no estádio Beira-Rio, pela oitava rodada do Gauchão.

Na última partida, disputada no estádio Bento de Freitas e válida pela sétima rodada do Gauchão, o Colorado venceu o Brasil de Pelotas por 1 a 0, com gol de Pedro Henrique. Com a vitória, o time comandado por Mano Menezes foi a 13 pontos no Estadual e, após os resultados dos jogos de domingo (12), ficou na terceira posição da tabela.

Depois do triunfo contra o clube pelotense, o Colorado chegou a retomar provisoriamente a segunda colocação na classificação, mas a vitória do Ypiranga sobre o São José, por 3 a 1, mudou a parte de cima da tabela. O Canarinho saltou de sétimo para a vice-liderança do torneio, empurrando a equipe de Mano para o terceiro lugar.

O duelo contra o São José será o último disputado pelo Colorado antes do recesso de Carnaval, que se estenderá até o dia 25. Depois, na reta final do Gauchão, o Inter finalizará a primeira fase diante de Aimoré, Grêmio e Esportivo.

Após garantir classificação às semifinais do Gauchão, plantel gremista se reapresenta aos treinos.

Depois de vencer o Avenida, no último domingo (12), pelo Campeonato Gaúcho, o plantel gremista se reapresentou na manhã dessa terça-feira (14), no CT Luiz Carvalho, iniciando os preparativos para o duelo de sábado (18), diante do São Luiz, em Ijuí.

Com o empate do São José com o Juventude em 1 a 1, na segunda (13), em Porto Alegre, o Tricolor garantiu, com quatro rodadas de antecipação, a classificação para fase de semifinal do Estadual. Esta definição pode influenciar na montagem da equipe que será colocada em campo na próxima partida.

No treino da manhã dessa terça, o técnico Renato Portaluppi ficou um bom tempo conversando com o grupo de jogadores antes do início da atividade. O trabalho foi focado mais na parte física.

Os jogadores que atuaram contra o Avenida realizaram uma movimentação mais leve de corrida em volta do gramado. O restante do grupo treinou sob a orientação do preparador Reverson Pimentel em circuitos físicos voltados para velocidade e explosão muscular.

A novidade ficou por conta do meia Vina. Recém anunciado como reforço do Grêmio, ele participou normalmente do treinamento.

O lateral Fábio, que deixou a partida contra o Avenida mais cedo, foi diagnosticado com lesão de grau I no músculo adutor da coxa direita. O atleta já está em tratamento com a fisioterapia e será avaliado diariamente para o retorno às atividades.

O grupo volta a trabalhar na tarde desta quarta (15), a partir das 16h. Logo após ao treino, Vina será apresentado oficialmente.

Categorias de base

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Trabalho regenerativo começa semana com foco no São Luiz de Ijuí.

O Grêmio oficializou a chegada de Cirio Quadros como o novo coordenador técnico das categorias de base do Clube. O profissional que atuará em Eldorado do Sul, no CTF Hélio Dourado, iniciou sua carreira como jogador e depois treinador no Tricolor.

Quadros, de 61 anos, tem diversas passagens por clubes do interior gaúcho e de outros Estados atuando como treinador e recentemente como coordenador técnico em equipes como Ypiranga de Erechim e São Gabriel.

Quatro jogadores são suspeitos de fraudar resultados de jogos da Série B do Campeonato Brasileiro-22.

Quatro jogadores de futebol estão entre os suspeitos de participação em fraudes nos resultados de jogos da Série B do Campeonato Brasileiro do ano passado. São eles: Gabriel Domingos de Moura, volante do Vila Nova; Marcos Vinícius Alves Barreira, conhecido como Romário e que teve o contrato rescindido com o Vila Nova em novembro do ano passado; Joseph Maurício de Oliveira Figueiredo, do Tombense; e Mateus da Silva Duarte, que jogava no Sampaio Corrêa e hoje está no Cuiabá.

Eles foram alvos da Operação Penalidade Máxima, deflagrada nesta terça-feira (14), pelo Ministério Público de Goiás, e que investiga desde novembro de 2022, a partir de uma denúncia feita pelos dirigentes do Vila Nova, a manipulação de resultados de jogos para favorecer apostadores em, pelo menos, dois sites que não estão hospedados no Brasil. As apostas online no País ainda não estão regulamentadas.

Divulgação/Gaeco

Gaeco realizou operação contra fraude em resultados da Série B nesta terça-feira.

Foram cumpridos um mandado de prisão temporária contra Bruno Lopes de Moura, em São Paulo, e nove de busca e apreensão em Goiânia, São João del-Rei (MG), Cuiabá (MT), São Paulo (SP), São Bernardo do Campo (SP) e Porciúncula (RJ).

O grupo teria manipulado o resultado de três partidas ocorridas na competição organizada pela CBF. São elas: Tombense x Criciúma; Sampaio Correia x Londrina; e Vila Nova x Sport. De acordo com o MP-GO, o grupo receberia de R$ 500 mil a R$ 2 milhões por jogo com o esquema. Nenhum dos times envolvidos subiram para a primeira divisão deste ano.

Segundo o promotor Fernando Martins Cesconetto, responsável pelo caso, a operação reforçou os indícios de fraudes nos três jogos de 2022 e apontou a tentativa de manipulações de resultados em partidas de outros torneios deste ano. "Tem a identificação de um jogo em Goiás", afirmou.

A manipulação se dava por meio de jogadas combinadas, como o atleta envolvido cometer pênalti no primeiro tempo dos jogos, informa o MP. Os jogadores envolvidos recebiam aproximadamente R$ 150 mil, sendo que R$ 10 mil eles ganhavam antes das partidas, numa forma de adiantamento e também de comprometimento. Caso o resultado fosse cumprido, eles recebiam o restante da proposta, ou seja, R$ 140 mil. Os clubes mencionados não pagam para todos os seus jogadores salários altos.

Os casos que estão sendo apurados são de associação criminosa, lavagem de dinheiro e dois crimes previstos no Estatuto do Torcedor, que envolvem a corrupção em âmbito esportivo, com pena de dois a seis anos de prisão. A investigação não está concluída e, segundo o promotor, pode avançar para a Série A do Brasileiro.

"Nós não temos aqui uma cultura do esporte", diz ex-treinador da seleção brasileira de vôlei.

Aos 63 anos, com mais de 40 dedicados ao esporte, Bernardinho é um dos nomes mais conhecidos no mundo quando se fala de vôlei. O ex-técnico da seleção brasileira e treinador do Sesc Flamengo deu sua visão do esporte que é feito no País, comentou sobre a temporada do clube e analisou sua carreira.

Referência no mundo esportivo por causa de suas conquistas, dentre elas duas medalhas de ouro com o Brasil em Jogos Olímpicos, Bernardinho foi direto e deu sua visão analítica da situação vivida no País. "A cultura do esporte no Brasil obviamente tem crescido, as modalidades têm crescido, mas quando você olha na essência, não temos aqui uma cultura do esporte. Não entendemos como um investimento. As nossas ligas ainda sofrem um pouco, apesar do tempo de existência. O vôlei brasileiro como seleção representa algo para o mundo que as nossas ligas não conseguem", analisou Bernardinho sem meias palavras.

CEV/Divulgação

Um dos mais vitoriosos técnicos do Brasil, Bernardinho comandou a seleção da França no ano passado.

Bernardinho afirma que continua trabalhando no Flamengo sem receber salário. E já está na terceira temporada dessa forma. Diz que faz o que gosta e entende a situação do time. E não pensa em parar por causa disso.

"Não tenho salário e não é a primeira temporada, estamos na terceira praticamente que estou sem salário, mas isso não é um problema. Isso não é relevante. É o que é. É o que eu gosto de fazer, é o que amo fazer e continuo trabalhando pelo time", disse o treinador. "Em contrapartida, existem patrocinadores, palestras, eventos e estamos sempre lá presente. Sou muito grato a todos que nos apoiam, principalmente o Sesc que é o nosso principal patrocinador, nosso mantenedor e sempre está conosco."

Educação

"Eu vejo também a questão do binômio entre educação e esporte ainda pouco utilizado. Poderíamos ter muito mais prática nas escolas. Nas universidades, por exemplo, temos poucos projetos com o esporte", disse. Ele citou ainda sua colega de profissão, Ana Moser, que é a nova ministra dos Esportes do governo Lula.

"Espero que a Ana Moser, com a visão que ela tem, possa contribuir neste sentido como a nova Ministra dos Esportes. Acho que o Brasil precisa de muita coisa ainda. Não estou aqui lamentando, estou fazendo uma análise. Temos grandes seleções, com grandes resultados, mas internamente falta. Voleibol do Brasil está bem e o voleibol no Brasil pode melhorar. E quando eu falo voleibol, estou falando em esportes no geral. Temos grandes campeões no País de diversas modalidades, mas internamente não temos a estrutura desejada ou necessária."

Fifa escolhe Arábia Saudita como sede do Mundial de Clubes de 2023.

Divulgação

Real Madrid é o atual campeão. O time espanhol chega a cinco mundiais no atual formato, e 8 títulos se contar as versões anteriores.

O Conselho técnico da Fifa, a entidade máxima do futebol, aprovou por unanimidade nesta terça-feira (14) que a próxima edição do Mundial de Clubes será realizado na Arábia Saudita. O torneio, que será disputado no formato atual com sete clubes (um de cada continente e mais um representante do país-sede), acontecerá de 12 a 22 de dezembro de 2023.

Com essa definição, existe a possibilidade de Cristiano Ronaldo disputar o Mundial, uma vez que o Al Nassr é o atual líder do Campeonato Saudita, posição que lhe garantiria como representante do país-sede.

A Fifa também confirmou a alocação de vagas para o novo Mundial de Clubes, que terá 32 clubes e será disputado entre junho e julho de 2025. Segundo a entidade, a decisão foi tomada com base em um conjunto de métricas e critérios objetivos. Veja a divisão:

– AFC (Ásia): 4;

– CAF (África): 4;

– Concacaf (América do Norte e Central): 4;

– Conmebol: 6 (América do Sul);

– OFC (Oceania): 1;

– Uefa (Europa): 12;

– País-sede do torneio: 1.

Atual campeão

Com a vitória, no dia 11 de fevereiro sobre o Al-Hilal por 5 a 3, o Real Madrid confirmou seu oitavo título mundial (1960, 1998, 2002, 2014, 2016, 2017, 2018 e 2022 – a decisão foi adiada por causa da Copa do Mundo). A conquista amplia a longa hegemonia europeia no torneio. Agora, são dez conquistas seguidas. A última vez que os europeus foram batidos foi em 2012, quando o Corinthians superou o Chelsea. Carlo Ancelotti, preferido da CBF para substituir Tite no comando da Seleção Brasileira, conquista o 26º título em sua vitoriosa carreira. O Flamengo, representante brasileiro, ficou em terceiro lugar.

EUA, México e Canadá

Além disso, a entidade confirmou que, de acordo com a tradição de longa data de ter todos os anfitriões competindo na Copa do Mundo, além de considerações esportivas e operacionais, os anfitriões do Mundial de 2026, ou seja, Canadá, México e EUA, se classificarão automaticamente para a competição, com suas vagas sendo deduzidas da alocação geral de seis atribuídas para a Concacaf.

Os detalhes sobre as eliminatórias em todas as confederações para a Copa do Mundo de 2026 serão divulgados oportunamente segundo a Fifa. Lembrando que o Mundial terá 48 seleções em vez dos 32 que foram ao Catar no ano passado.

Veneno de taturana é esperança contra doenças degenerativas.

Butantan/Divulgação

Lagarta Lonomia obliqua, popularmente conhecida por taturana de fogo, que pode causar queimaduras, hemorragias e até insuficiência renal.

Cientistas do Instituto Butantan identificaram duas proteínas com grande potencial de combater doenças degenerativas no veneno da lagarta Lonomia obliqua, popularmente conhecida por taturana de fogo. O inseto apresenta riscos a humanos quando o veneno entra em contato com a pele, resultando em queimaduras, hemorragias e até insuficiência renal.

Segundo os pesquisadores que participaram do estudo, publicado na revista Frontiers in Molecular Biosciences, essas proteínas, chamadas de rLosac e rLopap, podem ser exploradas para tratar doenças degenerativas e desenvolver produtos voltados para cicatrização e regeneração.

Ao estudá-las, os pesquisadores observaram que ambos os peptídeos estavam presentes em todas as fases evolutivas da lagarta, e começaram a investigar se elas também poderiam estar envolvidas em outros processos relacionados à metamorfose do animal.

"Descobrimos que as proteínas impedem a morte celular. Losac, além de ativar o fator X da coagulação sanguínea, tem uma função neuroprotetora, enquanto Lopap, que ativa a protrombina, também induz a produção de moléculas de matriz extracelular, como colágeno e fibronectina, relacionados à regeneração", afirmou a diretora de Inovação do Butantan, Ana Marisa Chudzinski-Tavassi.

As proteínas foram testadas em diferentes modelos de culturas de células que receberam estímulos para morte celular. Além de serem capazes de impedir a morte das células, elas também estimularam a produção de moléculas envolvidas em regeneração. Em testes com modelos animais, os peptídeos também conseguiram acelerar a cicatrização de feridas.

"Em modelos de células envolvidas em processo articular e de células que compõem os tecidos, como a pele, por exemplo, nós observamos o potencial regenerativo desses peptídeos, que foram capazes de regular genes envolvidos neste processo, bem como induzir a expressão de proteínas específicas", explicou Ana Marisa.

A diretora afirma que em um primeiro momento, os estudos se basearam em riscos dermocosméticos e para uso tópico, como em queimaduras, úlceras e feridas de difícil regeneração. E que a nova descoberta pode ajudar no desenvolvimento de novos medicamentos para diversas áreas, como para a indústria de cosméticos, especificamente visando atividade farmacológica regeneradora, ou ainda no ramo farmacêutico que desenvolve produtos para cicatrização.

Riscos

O inseto já tem um histórico de estudo dentro do Instituto. Foi a partir dele, por exemplo, que em 1996, cientistas desenvolveram o soro antilonômico, que trata indivíduos acidentados pelo contato com as cerdas da taturana – sendo o único produtor da substância no mundo. Dependendo da quantidade de veneno inoculada e da resposta do organismo, o paciente pode desenvolver hemorragia, devido a um tipo de coagulação intravascular disseminada.

"Tivemos vários acidentes que culminaram em hemorragia cerebral, insuficiência renal e morte de pacientes, especialmente no sul do Brasil, onde os primeiros casos destes envenenamentos foram relatados", diz a diretora.

Dieta sem feijão aumenta em 20% chances de desenvolvimento de obesidade.

Deixar de comer feijão está associado ao ganho de peso, de acordo com uma nova pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

O estudo conduzido pela Faculdade de Medicina da UFMG revelou que pessoas que não consumiram feijão apresentaram 10% mais chances de desenvolver excesso de peso e 20% mais chances de chegar à obesidade. Por outro lado, o consumo regular de feijão, em cinco ou mais dias da semana, apresentou fator de proteção no desenvolvimento de excesso de peso (14%) e da obesidade (15%).

Para chegar aos resultados, os especialistas coletaram dados do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel). As informações de mais de 500 mil adultos foram acompanhadas entre os anos de 2009 e 2019, por meio de entrevistas por telefone.

Para estabelecer as relações entre alimentação e saúde, os pesquisadores dividiram a frequência de consumo semanal de feijão em indicadores: não-consumo (0 dias por semana); baixo consumo (1 a 2 dias por semana); consumo moderado (3 a 4 dias por semana) e consumo regular (5 a 7 dias por semana).

Reprodução

Grão é rico em ferro, zinco, cálcio e potássio, sendo capaz de combater a anemia e reduzir o colesterol ruim.

A análise mostrou que o consumo regular de feijão é o mais indicado para um bom estado nutricional. Carioquinha, preto, branco, vermelho, verde, de corda: são diversas opções de feijão, que podem ser consumidas de maneiras e preparos diferentes, como feijoada, feijão tropeiro, tutu à mineira ou sopas e caldos.

O grão é rico em ferro, zinco, cálcio e potássio, sendo capaz de combater a anemia e reduzir o colesterol ruim. Além disso, também previne o câncer e melhora a saúde intestinal. Como todas as demais leguminosas, os feijões são fontes de proteína, fibras e vitaminas do complexo B. O alto teor de fibras e a quantidade moderada de calorias por grama conferem a esses alimentos alto poder de saciedade.

Quando combinado ao arroz, o feijão se reforça como uma fonte de proteína de qualidade. O melhor aproveitamento ocorre a partir do preparo com pouco sal e gordura, e com temperos caseiros como cebola, alho e ervas. Adicionar legumes e verduras no preparo do feijão também pode tornar a refeição mais saborosa e nutritiva.

O Ministério da Saúde recomenda que alimentos in natura ou minimamente processados devem ser consumidos diariamente, incluindo o feijão.

Consumo

Outra linha da pesquisa observou o consumo do item ao longo dos anos de 2007 a 2017 e identificou uma tendência preocupante. A previsão é que em 2025 o brasileiro deixe de comer feijão de forma regular e tradicional.

Na análise por sexo, constatou-se que desde 2022 as mulheres já compõem majoritariamente os grupos de consumo inferiores ao regular. Para os homens, a estimativa de alteração é no ano de 2029.

A pesquisadora Fernanda Serra ressalta que a substituição dos alimentos naturais por ultraprocessados modifica o perfil alimentar da população, trazendo uma piora na qualidade da dieta.

“A mudança de perfil alimentar se deve a praticidade que os ultraprocessados oferecem ao dia a dia. Então, pela falta de tempo, muitos optam por produtos prontos ou fáceis de serem preparados”, afirma.

Hora do dia pode determinar a quantidade de gordura queimada pelo exercício.

O horário em que você se exercita pode aumentar a queima de gordura no corpo. É o que mostra um novo estudo feito por pesquisadores do Karolinska Institutet, na Suécia, e da Universidade de Copenhague, na Dinamarca. Os resultados foram publicados na revista científica PNAS.

O experimento, feito com camundongos, apontou que aqueles que se exercitaram em uma fase ativa inicial, que corresponde ao exercício matinal em humanos, aumentaram seu metabolismo – ou seja, capacidade de queima de gordura – mais do que os animais que se exercitaram em um horário em que geralmente devem descansar.

A atividade física em diferentes momentos do dia pode afetar o corpo de diferentes maneiras, pois os processos biológicos dependem dos ritmos circadianos das células. Para verificar como a hora do dia em que o exercício é feito afeta a queima de gordura, pesquisadores estudaram o tecido adiposo de camundongos após uma sessão de exercícios de alta intensidade realizada em dois pontos do ciclo diário, uma fase ativa precoce e uma fase inicial de repouso (correspondendo a uma sessão no final da manhã e no final da noite, respectivamente, em humanos). Os pesquisadores estudaram vários marcadores para o metabolismo da gordura e analisaram quais genes estavam ativos no tecido adiposo (gordura) após o exercício.

Reprodução

Atividade física feita pela manhã aumenta queima de gordura, aponta estudo.

Os cientistas descobriram que a atividade física em uma fase ativa precoce (no final da manhã) aumentou a expressão de genes envolvidos na degradação do tecido adiposo, termogênese (produção de calor) e mitocôndrias no tecido adiposo, indicando uma maior taxa metabólica. Esses efeitos foram observados apenas em camundongos que se exercitaram no início da fase ativa e foram independentes da ingestão de alimentos.

"Nossos resultados sugerem que o exercício no final da manhã pode ser mais eficaz do que o exercício noturno em termos de aumento do metabolismo e queima de gordura e, se for esse o caso, eles podem ser valiosos para pessoas com excesso de peso", diz a professora Juleen R. Zierath do Departamento de Medicina Molecular e Cirurgia e do Departamento de Fisiologia e Farmacologia do Karolinska Institutet, em comunicado.

Camundongos e humanos compartilham muitas funções fisiológicas básicas, e esses animais são um modelo bem estabelecido para fisiologia e metabolismo humanos. No entanto, também existem diferenças importantes, como o fato de os camundongos serem noturnos.

"O momento certo parece ser importante para o equilíbrio energético do corpo e para melhorar os benefícios do exercício para a saúde, mas são necessários mais estudos para tirar conclusões confiáveis sobre a relevância de nossas descobertas para os seres humanos", pondera Zierath.

Como o vício em celular pode afetar o cérebro das crianças.

Nas mãos de adultos, o celular pode se tornar uma dependência. Mas, em crianças e adolescentes, o uso desenfreado também pode afetar o desenvolvimento do cérebro e a concentração.

Isso porque smartphones e outras telas são uma fonte inesgotável de estímulos rápidos. Em poucos segundos, comentários, curtidas e a atualização constante do feed de redes sociais provocam a liberação de dopamina no cérebro, neurotransmissor que dá sensação de prazer e satisfação.

Só que a dopamina vicia e é capaz de gerar um looping altamente perigoso para a saúde. Quanto maior o contato com os estímulos rápidos, maior é a chance de repetir – e aumentar – esse tipo de comportamento.

"Além de a pessoa ter o prazer imediato, ela aumenta a impulsividade e faz com que dificulte a estratégia de controle de uso. Essa alteração no nosso cérebro pode acontecer e não se reverter", afirma Julia Khoury, psiquiatra que fez mestrado e doutorado em dependência digital.

O perigo da exposição exagerada de crianças e adolescentes a telas é que o cérebro pode acabar sendo "recrutado" por esses estímulos rápidos, se tornando uma forma de pensamento preponderante, como explica o psicólogo Cristiano Nabuco, PhD em psicologia clínica de dependências tecnológicas.

Freepik

A "bomba" de estímulos rápidos que sai das telas pode, nessa etapa da vida, afetar o desenvolvimento do cérebro.

Isso tem a ver com a maturação cerebral: o cérebro é uma parte do corpo humano que vai tomando forma com a passagem do tempo.

Antes dos 25 anos, essa maturação não está totalmente desenvolvida. Ou seja: o cérebro ainda está sendo "moldado".

A "bomba" de estímulos rápidos que sai das telas pode, nessa etapa da vida, afetar o desenvolvimento do cérebro e a capacidade de concentração, uma herança que será levada para a fase adulta – e pode ser irreversível.

"Isso faz com que essa população se torne biologicamente muito mais vulnerável a esse tipo de estimulação", afirma Nabuco. "Quanto mais eu uso as telas, mais um determinado tipo de operação é recrutada no meu cérebro", diz ainda.

Raciocínio prejudicado

Segundo os especialistas, conforme o pensamento vai sendo solicitado para estímulos rápidos, mais ele vai se tornando prevalente e preponderante no funcionamento mental.

"Cérebros de crianças e adolescentes, que têm uma maturação maior, acabam não sendo treinados para se concentrar por um tempo maior", explica a psiquiatra Julia Khoury.

Segundo Cristiano Nabuco, isso vai ao ponto de prejudicar o raciocínio. "Quando você dá para esses jovens que passam muito tempo em frente às telas um material que envolve um raciocínio mais denso e mais profundo, eles não conseguem fazer", diz.

O psicólogo, que coordena uma unidade pioneira no País, localizada em São Paulo (SP), para atendimento de pacientes dependentes da tecnologia, afirma que as novas gerações vivem o que chama de "autismo digital".

"Há relatos de casos de jovens que chegam a ficar conectados 40, 50 horas ininterruptas, sem sair do lugar, exatamente em função disso", diz.

Para Cristiano Nabuco, crianças e adolescentes não devem ser estimulados ao uso frequente de celulares e telas. Por isso, pais e responsáveis devem ficar atentos ao dar um aparelho nas mãos dos filhos.

Microsoft coloca marca d'água no Windows 11 de PCs incompatíveis.

O Windows 11 veio ao mundo com uma série de requisitos mínimos que causaram críticas entre usuários. De lá para cá, a Microsoft afrouxou um pouco as exigências, permitindo o uso do novo sistema operacional em mais computadores. Todavia, a empresa começou a aplicar uma marca d'água para alertar quando o PC não preenche todos quesitos em uma atualização recente.

O indicador lembra os alertas de cópias não autenticadas do Windows 7, 8 e 10, aplicado no canto inferior direito do monitor. Dessa vez, o aviso em testes desde o começo do ano passado informa que os requisitos do sistema não foram preenchidos, assim como a versão do sistema operacional e a compilação do software.

Segundo o Windows Latest nesta terça-feira (14), por mais que a notificação esteja presente na versão final do Windows 22H2, liberada junto ao update de janeiro de 2023, a alteração ainda não aparenta ser definitiva. Já o Neowin relatou que a alteração deu as caras na compilação 22621. Os usuários, no entanto, não se mostraram muito felizes no Hub de Comentários.

Reprodução

Aviso aparece em computadores com Windows 11 que não atendem aos requisitos mínimos.

É o caso de uma pessoa que comprou o computador em 2021 com o Windows 11 pré-instalado e recebeu a marca d'água. Outros usuários, com especificações mais antigas e funcionais, também foram impactados pelo indicador.

"Meu Surface Pro, que está executando o Windows 11 há muitos meses sem problemas, de repente tem uma marca d'água permanente na área de trabalho informando 'Requisitos do sistema não atendidos. Vá para Configurações para saber mais'", disse mais um usuário no Twitter no último dia 2.

Só não sabemos, ainda, quando esta medida chegará a todos e se será, de fato, aplicada em massa. Todavia, este é mais um episódio envolvendo os requisitos mínimos do Windows 11.

Windows 11 requer TPM 2.0 e mais para rodar

Toda essa polêmica começou em 2021, quando a Microsoft anunciou o sucessor do Windows 10. Na época, a Microsoft alertou que computadores sem TPM 2.0 não seriam compatíveis com o sistema operacional, o que rendeu problemas até para equipamentos mais recentes.

De lá para cá, os usuários encontraram truques para driblar a exigência e até fizeram queixas à Microsoft. Até que a Microsoft cedeu e liberou a atualização em computadores antigos em agosto de 2021.

No fim das contas, a Microsoft manteve o TPM 2.0 na lista de requisitos mínimos. A empresa ainda exige outros recursos para fazer o Windows 11 rodar. Confira: Processador compatível de 1 GHz ou superior com dois ou mais núcleos; 4 GB de RAM ou mais; 64 GB de armazenamento ou superior; Tela de 9 polegadas ou mais com resolução a partir de 720p; GPU compatível com DirectX 12 ou posterior e WDDM 2.0; UEFI e TPM 2.0.

Japão investe em robôs "simpáticos" para fazer entregas.

"Com licença, passando", um simpático robô de quatro rodas afirma ao desviar de pedestres em uma calçada nos arredores de Tóquio, durante um teste. No Japão, este pequeno robô iniciará em poucos meses uma vida "profissional" como entregador, um alívio para muitas empresas que sofrem com a falta de mão de obra.

Uma lei de trânsito que autoriza a circulação de robôs autônomos delivery entra em vigor em abril. Seus criadores estão confiantes de que os robôs ajudarão na prestação de serviços a idosos em áreas rurais pouco povoadas. "Mas obstáculos como a segurança persistem e ainda é necessário muito trabalho antes que sejam espalhados", disse Hinashi Taniguchi, presidente da companhia de robótica ZMP. "Eles são uma novidade, por isso é natural que incomodem."

Os robôs serão monitorados por controle remoto e por pessoas que poderão intervir se necessário. Taniguchi considerou importante que os robôs sejam "humildes e encantadores" para inspirar confiança. A ZMP fez parceria com gigantes, como a Japan Post Holdings, para testar os robôs em Tóquio.

Reprodução

Monitoramento de robôs que trabalharão com delivery é feito por câmeras.

Fabricado pela empresa, o robô "DeliRo" possui aparência charmosa e grandes olhos expressivos, que podem lacrimejar se um pedestre bloquear seu caminho. "Todas as crianças sabem o nome dele", afirmou Taniguchi.

A população japonesa é uma das mais velhas do mundo, com cerca de 30% das pessoas com mais de 65 anos. Muitos vivem em áreas rurais pouco habitadas e sem acesso fácil às necessidades diárias.

A escassez de mão de obra nas cidades e as novas regras que limitam a jornada de trabalho dos caminhoneiros dificultam o atendimento para demandas de entrega pelas empresas. "A falta de trabalhadores no setor de transporte será um desafio no futuro", disse o engenheiro Dai Fujikawa, da Panasonic, que testa robôs delivery em Tóquio e Fujisawa.

Segurança

Robôs semelhantes são utilizados em países como Reino Unido e China. Mas no Japão existem preocupações sobre as possibilidades de colisão e roubo. "As regulamentações estabelecem a velocidade máxima de 6 km/h, então os riscos de ferimentos em uma colisão são baixos", disse Yutaka Uchimura, engenheiro de robótica do Instituto de Tecnologia Shibaura. Mas se o robô "sair da calçada e colidir com um veículo em razão de uma discrepância entre as informações de localização, pode ser muito preocupante".

Fujikawa conta que uma pessoa monitora simultaneamente quatro robôs no centro de controle por meio de câmeras, e é alertada automaticamente quando o robô é parado por um obstáculo. Uma pessoa deve intervir nestes casos e em áreas de alto risco, como em cruzamentos.

Até agora, os testes aconteceram na entrega de remédios e comida aos moradores de Fujisawa ou na venda de lanches em Tóquio.

Radiotelescópio testa técnica única na busca por extraterrestres.

Uma equipe de pesquisadores de diferentes instituições usou o radiotelescópio Five-hundred-meter Aperture Spherical Telescope (FAST), instalado na China, para procurar possíveis sinais de inteligência extraterrestres (o que é chamado de "SETI", na sigla em inglês). Considerado o maior e mais sofisticado radiobservatório do mundo, o FAST foi criado para tarefas como estudar pulsares e detectar rajadas rápidas de rádio, mas também atende às necessidades dos cientistas que incansavelmente buscam um mínimo indício de que existe vida tecnologicamente avançada além da Terra.

Para o estudo, os autores analisaram 33 exoplanetas próximos com duas estratégias. Uma delas foi a versão tradicional da chamada Correspondência de Coincidência Multifeixe (MBCM), técnica que pode ser executada em tempo real e permite a eliminação de falsos-positivos nos resultados, além de oferecer um campo mais amplo para buscas por meio dos de diferentes feixes do telescópio usado — esses feixes significam a área estudada no céu. Como o FAST conta com um receptor de 19 feixes, ele permitiu que a equipe observasse 19 diferentes lugares no céu, o que tornou a MBCM ainda mais valiosa.

Reprodução

Ele é considerado o maior e mais sofisticado radiobservatório do mundo.

Já o modo de "busca cega", também adotado pela equipe, consistiu em usar os 19 feixes do FAST para procurar sinais de inteligência extraterrestre, sendo que o feixe central iria rastrear um alvo de interesse, enquanto os demais seriam usados como referências.

Após a análise dos 33 exoplanetas, a equipe descobriu dois sinais intrigantes, mas, ao investigar as emissões, eles determinaram que eram algum tipo de interferência. Depois, outra análise dos dados revelou um sinal em um feixe com baixa taxa proporção sinal-ruído. Entretanto, a equipe decidiu rejeitar esta emissão porque ela tinha comportamento parecido com o de outras emissões.

O estudo não trouxe a detecção clara de tecnoassinaturas (os sinais de atividade tecnológica que podem indicar a existência de alguma civilização avançada fora da Terra), mas rendeu os testes da técnica e dois sinais para possíveis observações de acompanhamento nos próximos anos.

"Esta técnica foi aplicada pela primeira vez no SETI", disse Dr. Vishal Gajjar, coautor do estudo. "A técnica única pode ser útil, porque ela reduz a quantidade de falsos-positivos e permite uma busca mais eficiente pelos sinais das civilizações extraterrestres", disse. "Ao reduzir a quantidade de interferências, a rejeição da coincidência de feixes múltiplos amplia a sensibilidade da busca, e facilita a detecção de sinais mais fracos que acabariam desconsiderados", finalizou.

Brigas de William e Harry preocupam o Palácio por conta da coroação do rei: "Agora ou nunca".

O Palácio de Buckingham estaria sofrendo pressão na produção da cerimônia de coroação do rei Charles III por conta das exposições do príncipe Harry a respeito das brigas com o irmão, o príncipe William, mencionadas na autobiografia O Que Sobra.

"Quanto mais a rivalidade continuar, menos provável é uma reconciliação", disse uma fonte próxima do Palácio ao US Weekly, acrescentando que internamente os membros tentam encontrar soluções para resolver o relacionamento de William e Harry por conta da coroação do rei Charles, prevista para acontecer no próximo 6 de maio na Abadia de Westminster, em Londres.

"O palácio está tentando encontrar soluções para manter a paz e formar algum tipo de conexão e união entre William e Harry. É agora ou nunca. A coroação é um momento de celebração e ninguém quer esta nuvem pairando sobre as festividades em uma ocasião tão significativa."

Reprodução

Os membros tentam encontrar soluções para conseguir uma trégua poucos meses antes da cerimônia.

O príncipe de Gales e o Duque de Sussex estão em desacordo há vários anos, mas a tensão atingiu novos níveis no mês passado, com a publicação da autobiografia de Harry, O Que Sobra. Na obra, ele levantou muitas acusações contra o seu irmão, alegando inclusive em um capítulo que a dupla teve uma briga física por causa dos comentários que William supostamente fez sobre Meghan Markle.

De acordo com Harry, seu irmão chamou a duquesa de Sussex, 41, de "rude" e difícil" em 2019. William então supostamente "agarrou" seu irmão pelo colarinho e quebrou seu colar antes de derrubá-lo no chão em cima da tigela de comida dos cachorros.

Jennifer Aniston e Harry Styles estão se conhecendo melhor: "Cumpre os requisitos".

Novo romance na área? Jennifer Aniston e Harry Styles estão flertando por mensagens após a atriz de 54 anos de idade revelar que ter um crush no cantor, de 29 anos. É o que afirma o jornal inglês The Mirror.

O contato entre os dois teria começado após a calça de Harry rasgar durante uma apresentação em Los Angeles (Estados Unidos), quando estava bem na frente de Jennifer. Segundo amigos da atriz, o artista cumpre "todos os requisitos" dela.

"Jen tem brincado com os amigos sobre com quem ela ficaria e teve uma conversinha sobre Harry. Ele cumpre todos os requisitos. É bem sucedido, intelectual e mais legal que todos os outros", afirmou a fonte ao The Mirror. Segundo ela, os dois já estariam trocando mensagens para se conhecerem melhor.

"Além disso, é claro, ele claramente gosta de mulheres mais velhas e admitiu que já teve uma queda por ela quando criança, então ela está confiante de que isso tem muito mais chances de funcionar do que algumas de suas outras tentativas recentes", completou.

Em 2020, Harry disse no programa The EllenDeGeneres que Jennifer foi seu primeiro crush famoso. Ele está solteiro desde o fim do namoro com Olivia Wilde, de 38.

Reprodução

Atriz de 54 anos de idade e cantor de 29 estariam conversando após mico do artista em show em Los Angeles.

Toda de vermelho, a superstar Rihanna realizou seu primeiro show em sete anos em uma performance acrobática e sensual.

O retorno de Rihanna ao palco, durante o Super Bowl, no último domingo, surpreendeu por diversos motivos, especialmente pelo anúncio de sua segunda gravidez. Contudo, o público não foi o único impactado pela notícia, pois parte de sua equipe também não sabia da novidade.

Ao TMZ, fontes disseram que Rihanna escondeu a gravidez durante todos os ensaios do evento. Para isso, a cantora usou apenas roupas largas, que disfarçaram a barriga e despistaram até seus mais de 200 funcionários.

Para o devido anúncio surpresa ao público e sua equipe, Rihanna apostou em um macacão justo durante sua apresentação no Super Bowl. Além disso, enquanto performava, a artista fez questão de alisar a barriga para confirmar a gravidez.

Reprodução

Durante o show Rihanna anunciou sua segunda gravidez.

Além dessa novidade, a cantora apresentou canções icônicas, como Umbrella, e até um remix brasileiro de Rude Boy. O show pode ser visto na íntegra no canal do YouTube da NFL.

O retorno de Rihanna aos palcos após 7 anos não marcou apenas a carreira da artista, mas também a história dos intervalos do Super Bowl. Foi a conclusão que chegou a revista norte-americana Rolling Stone, que classificou os melhores shows da história do evento no domingo.

A apresentação da cantora apareceu como o terceiro melhor show feminino. Antes dela, a revista escolheu o reencontro de Beyoncé com o Destiny's Child, que ocorreu em 2013, e a união de Shakira e Jennifer Lopez, de 2020, para o top 2.

Na lista geral, Rihanna figura em oitavo lugar. O show de Prince, que cantou a clássica Purple Rain debaixo da chuva em 2007, foi coroado como o mais memorável dos intervalos da final do campeonato da NFL.

Ex de Rihanna, Chris Brown reage à nova gravidez e a show da cantora no Super Bowl 2023.

Chris Brown parabenizou Rihanna, sua ex-namorada, por seu show no intervalo do Super Bowl 2023, onde a cantora também revelou a segunda gravidez.

O astro foi ao Instagram Stories no domingo à noite, momentos depois de Rihanna cantar seus sucessos e anunciar que está esperando seu segundo filho com o rapper A$AP Rocky. "GO GIRL", escreveu Brown, ao lado de um coração vermelho e emojis de mãos em oração.

Vale dizer também que não é a primeira vez que Brown manda lembranças à Rihanna. Em maio passado, ele parabenizou a ex pelo nascimento de seu primeiro filho, um menino. "Parabéns", escreveu ele em seu Instagram Story, adicionando emojis de um coração vermelho, uma mulher grávida e mãos em oração.

O ex-casal começou a namorar em 2007, terminando dois anos depois, quando foi revelado que Brown havia agredido fisicamente Rihanna antes do Grammy de 2009. Ele se entregou para a polícia, sendo condenado a cinco anos de liberdade condicional.

Reprodução

Em maio passado, o cantor também parabenizou a ex pelo nascimento de seu primeiro filho, um menino.

A dupla voltou a ficar junto em 2012 e namorou por aproximadamente mais um ano antes de terminar definitivamente.

Claudia Raia, afirma após dar à luz Luca: "Amo tanto vocês, que não cabe em mim".

Claudia Raia usou o Instagram para babar pelo marido, Jarbas Homem de Mello, e pelos filhos, Enzo Celulari, Sophia Raia e o mais recente integrante da família, Luca, que nasceu no sábado (11) em São Paulo por meio de parto cesariana.

"Minha família, meu lar, minha vida todinha… onde eu protejo, mas também me sinto protegida! Amo tanto vocês que não cabe em mim todo esse amor, obrigada por me fazer uma mulher tão feliz", disse a atriz ao compartilhar várias fotos em que aparece ainda grávida, e outras em que já registra o nascimento de Luca.

Reprodução

Claudia Raia com os filhos, Enzo e Sophia, e o marido, Jarbas Homem de Mello. E o pequeno Luca no detalhe,

De acordo com a assessoria de imprensa de Claudia, o parto foi cesariana e aconteceu na maternidade Pro Matre. "Luca nasceu de cesariana com 48cm e 2,96kg. Mãe e bebê passam bem", diz o comunicado.

Ainda segundo informações da assessoria, Jarbas acompanhou tudo de perto dentro da sala de parto. "Não tenho nem palavras para descrever o sentimento que é ver meu filho vir ao mundo. Foi naquele momento que tudo se tornou real. Luca agora está aqui, posso pegar ele no colo, ninar, cantar para ele… É impressionante como tudo muda tão de repente. Estou realmente encantado. Não consigo tirar os olhos dele", declarou.

Cleo faz alerta nas redes sociais sobre o estado emocional de Luana Piovani: "Isso é muito sério".

A atriz Cleo Pires usou as redes sociais para cobrar uma "pressão pública" em relação ao choro de Luana Piovani, que enfrenta uma briga judicial com Pedro Scooby. Ela revelou estar preocupada com a saúde mental da colega, que apareceu aos prantos no Instagram nesta segunda-feira (13), fazendo um desabafo.

"Gente, cadê a pressão pública em cima do que está acontecendo com a Luana Piovani? Quantas mulheres não passam por isso?", ressaltou, por meio dos stories do Instagram. "São tantos temas, usar um caso midiático para falar de outras mulheres que passam por coisas parecidas: processos irregulares em que os genitores dos seus filhos são tidos como tendo razão, o que se espera de homens e de mulheres."

A atriz, que pausou as gravações de um filme, afirmou nunca ter visto Luana Piovani chorar publicamente. "Eu conheço a Luana há tanto tempo e nunca a vi chorando. E ela está chorando nas redes sociais. Isso é muito sério", emendou Cleo. Ela aproveitou para questionar o papel de Scooby no imbróglio. "A gente precisa falar sobre isso. Eu sei que é desagradável porque, no caso do genitor dos filhos dela, é um cara que conquistou muitos corações no Brasil. Ele é muito carismático, mas a gente precisa colocar as prioridades em seus lugares", completou.

Reprodução/Instagram

Atriz afirmou nunca ter visto a amiga chorar publicamente.

A briga de Piovani e Scooby

A confusão entre os dois ocorre desde que Luana afirmou que o Scooby não estava pagando a pensão dos filhos. O surfista entrou com um processo contra ela dias depois. Tempos depois, a atriz usou as redes sociais para detalhar o conteúdo da ação, alegando que o ex-marido havia colocado fotos nuas dela no documento.

Pedro, por meio de sua defesa, publicou uma nota contando que a ex-mulher não poderia gravar novos vídeos e que estaria desrespeitando uma ordem judicial ao expor os filhos na internet. A advogada de Luana retrucou o comunicado de Scooby e afirmou que a outra parte está tentando calar a artista.

Anitta anuncia pausa na carreira após o Carnaval: "Vou ficar bastante tempo fora".

A cantora Anitta anunciou, nesta terça-feira (14), que dará uma pausa na carreira artística por tempo indeterminado. "Tenho um trabalho para fazer quando acabar o carnaval, mas logo depois passo um bom período de férias. Escolhi ficar alguns meses sem fazer nada, e acho que vai ser bem gostoso e importante para mim", contou a carioca de 29 anos à emissora paranaense RicTV. O fato foi confirmado, em seguida, pela assessoria de imprensa da artista.

A cantora diz que ainda não sabe para onde deve ir durante o período sabático, e que não revelará os locais publicamente. A ideia é se ausentar das redes. "Não vou falar para ninguém, e ainda não decidi. Escolhi um ou outro lugar, mas não tudo. Vou ficar bastante tempo fora", afirmou ela, que apresentou o projeto carnavalesco Ensaios da Anitta, no último domingo (12), em Curitiba.

Divulgação

Anitta foi questionada se já havia planos para as férias, mas ela preferiu não revelar os locais que escolheu para descansar.

A faceta como empresária continuará, no entanto, firme e forte. Além de cantora, Anitta atua em atividades ligadas ao universo de comércio, marketing e finanças. Isso sem falar na quantia que seguirá recebendo, como intérprete e compositora, com reproduções de música de sua autoria.

Atualmente, ela também é: Professora de empreendedorismo num curso batizado como "Anitta Prepara", que tem aulas on-line pela universidade Estácio (o valor total das aulas custa R$ 790); Sócia da marca Fazenda do Futuro, especializada em produtos veganos com carne a base de planta; Head de Criatividade e Inovação da marca de cerveja Skol Beats; Membro do conselho de administração do Nubank, empresa de serviços financeiros; Sócio da marca de perfume Puzzy, criado em parceria com uma empresa farmacêutica, para regiões íntimas do corpo.

Rita Lee faz rara aparição em publicação do marido e ganha elogios.

A cantora Rita Lee apareceu em uma rara publicação feita no Instagram pelo marido, o músico Roberto de Carvalho, nesta segunda-feira (13). Atualmente, a artista vive uma vida reservada com a família e não costuma aparecer nas redes sociais com frequência.

Na foto, Rita está com cabelos curtos e uma caneca com a foto do neto, Arthur. Roberto publicou corações na legenda. Este é um dos únicos registros publicados após a remissão do câncer de pulmão. Em abril do ano passado, a cantora recebeu o diagnóstico de que o tumor havia desaparecido após quase um ano convivendo com a doença.

Com a publicação do marido, a artista recebeu diversos elogios de fãs e personalidades. "Essa foto aqueceu nossos corações", escreveu um dos fã-clubes de Rita. "Que linda sempre. Casal amado por todos", disse o apresentador Serginho Groisman. Lulu Santos publicou o emoji de uma flor, enquanto Manu Gavassi postou um coração.

Reprodução/Instagram

Este é um dos únicos registros publicados após a remissão do câncer de pulmão.

"Pessoa especial, única, sempre na frente, sempre me deu força na banda, nunca brigamos. Veio para ensinar e fazer um monte de gente feliz. Sorte minha ter trombado com você", declarou Liminha, ex-baixista da banda Os Mutantes.